



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

**ESCOLA MUNICIPAL
BOLIVAR DE ANDRADE**

PERÍODO: 2014 a 2016

Montes Claros/MG

2014/2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

Ruy Adriano Borges Muniz

PREFEITO

José Vicente Medeiros

VICE- PREFEITO

Suely dos Reis Nobre Ferreira

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Huagner Cardoso da Silva

SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO

Aparecida Soares Silva Abreu

DIRETORA

Waldehilda Carvalho Capuchinho

Janete Imaculada Soares Lopes

VICE-DIRETORAS

Rosemary Carvalho Santos

Sônia Maria Oliveira Cavalcante

SUPERVISORAS EDUCACIONAIS

Paloma Dias dos Santos Oliveira

SECRETÁRIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

*“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada.
Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”.*
Cora Coralina



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Sumário

1. Introdução	9
1.1. Apresentação	12
1.2. Quadro de funcionários	14
1.3. O padrão atual de recursos	20
1.4. Organograma	24
1.5. Atribuições dos profissionais que atuam na escola	25
2. Capítulo I – A paisagem dos desejos	35
2.1. Seção I: A escola que temos	35
2.2. Seção II: A escola que queremos	43
2.3. Seção III: A transição – da escola que temos para a escola que queremos	45
3. Capítulo II – Diagnóstico	46
3.1. IDEB / SAEB	47
3.2. SIMAVE	49
3.3. SAME	55
4. Capítulo III – Planejamento Estratégico Situacional da Escola	68
4.1. Matriz de Planejamento Estratégico Situacional	70
5. Capítulo IV – Indicadores de Eficiência, de Eficácia e de Efetividade, e o quadro geral de metas da Escola	82
6. Capítulo V – Currículo da Rede e Currículo da Escola	93
6.1. Currículo	93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

6.2. Avaliação da aprendizagem dos alunos	97
6.3. Atenção aos alunos com dificuldades de aprendizagem	99
6.4. Atenção aos alunos com maiores potencialidades	101
6.5. Atenção aos alunos com deficiência	102
6.6. O enriquecimento ou diversificação curricular	103
6.7. Currículo e planejamentos semanais de aulas	104
6.8. Currículo, avaliações internas e externas de aprendizagem e os simulados	105
6.9. A formação continuada e o currículo	106
6.10. As intervenções pedagógicas e o currículo	107
7. Capítulo VI - Caminho Gerencial I: plano de ação e a interação Secretaria – Escola	116
7.1. Compromisso de gestão para o biênio 2014-2015	117
7.2. Portfólio do Docente	117
7.2. Portfólio do Pedagogo	118
7.3. Portfólio do Diretor	118
8. Capítulo VII - Caminho Gerencial II: Padrão de infraestrutura e recursos	119
8.1. Padrões de infraestrutura e equipamentos	120
8.2. Padrões de recursos didáticos	121
9. Capítulo VIII - Formação continuada, valorização profissional e avaliação de desempenho	125
9.1. Atividades Complementares	126



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

9.2. Índice Guia (ADSM)	127
10. Capítulo IX – Escola, famílias, vizinhança e parcerias: O Colegiado Escolar	129
11. Capítulo X – Gestão da informação educacional na escola	131
12. Capítulo XI – Mapeamento geral das metas da escola e projetos para o período 2014 – 2024: Sintonia com o Plano Municipal Decenal de Educação de Montes Claros	133
12.1. Considerações Finais	144
13. Bibliografia	147
14. Anexos	149



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Lista de tabelas

Tabela 01 - Progressão de Matrículas	13
Tabela 02 – Quadro de Magistério	15
Tabela 03 – Quadro Administrativo	18
Tabela 04 – Infraestrutura Física	21
Tabela 05 – Quantitativo de funcionários	22
Tabela 06 – Tempo Integral e Mais Educação.....	22
Tabela 07- Resultado da Prova Brasil 2013	47
Tabela 08 - IDEB 5º ano 2013	48
Tabela 09 – IDEB 9º ano 2013	48
Tabela 10 - PROEB – Língua Portuguesa 2013 – 5º ano	50
Tabela 11 - PROEB – Matemática 2013 – 5º ano	50
Tabela 12 - PROEB – Língua Portuguesa 2014 – 5º ano	51
Tabela 13 - PROEB – Matemática 2014 – 5º ano	52
Tabela 14 - PROEB – Língua Portuguesa 2013 – 9º ano	53
Tabela 15 - PROEB – Matemática 2013 – 9º ano	53
Tabela 16 - PROEB – Língua Portuguesa 2014 – 9º ano	54
Tabela 17 - PROEB – Matemática 2014 – 9º ano	55
Tabela 18 – SAME - Língua Portuguesa – 8º ano 2014	56
Tabela 19 – SAME - Matemática – 8º ano 2014	57
Tabela 20 – Nível de proficiência por turma	59
Tabela 21 – Resultado SAME 2015 – 5º ano – Língua Portuguesa	60
Tabela 22 - Resultado SAME 2015 – 5º ano - Matemática	61
Tabela 23 – Resultado SAME 2015 – 6º ano – Língua Portuguesa	61
Tabela 24 - Resultado SAME 2015 – 6º ano - Matemática	61



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 25 – Resultado SAME 2015 – 7º ano – Língua Portuguesa	62
Tabela 26 - Resultado SAME 2015 – 7º ano - Matemática	63
Tabela 27 – Resultado SAME 2015 – 8º ano – Língua Portuguesa	63
Tabela 28 - Resultado SAME 2015 – 8º ano - Matemática	64
Tabela 29 – Resultado SAME 2015 – 9º ano – Língua Portuguesa	65
Tabela 30 - Resultado SAME 2015 – 9º ano - Matemática	66
Tabela 31 – Indicadores de Eficácia da Escola – 2015	86
Tabela 32 – Indicadores de Eficácia da Escola – Gestão Pedagógica	87
Tabela 33 - Resultados da Escola, segundo os indicadores	87
Tabela 34 – Indicadores de Eficiência – Gestão Pedagógica 2015	88
Tabela 35 – Indicadores de Gestão – Mais Educação e Monitoria	89
Tabela 36 – Indicadores de Gestão Pedagógica	90
Tabela 37 – Indicadores de eficácia Pedagógica	90
Tabela 38 – Indicadores de Gestão Pedagógica: IDEB e monitoria	92
Tabela 39 – Indicadores de / PPPE	93
Tabela 40 - Indicadores de Efetividade – IDEB	93
Tabela 41 – Metas e estratégias 2014 – 2016 e projeções	94
Tabela 42 – Padrão de organização e funcionamento da escola,.....	122
Tabela 43 – Padrão de recursos pedagógicos	124



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

1- Introdução

No sentido etimológico, o termo *projeto* vem do latim *projectu*, participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para adiante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (Ferreira 1975, p. 1.144).

Elaborar e implementar um Projeto requer a participação dos diferentes segmentos que compõem a escola, no intuito de levantar as expectativas em relação ao cidadão que se deseja formar, e os caminhos a serem seguidos para a consecução das proposições, buscando o compromisso de todos os envolvidos no processo, de forma que as ações prioritárias definidas pela coletividade sejam colocadas em prática, promovendo uma gestão participativa e democrática.

Na construção do nosso projeto, planejamos o que temos intenção de realizar, lançando-nos adiante, com base no que temos, buscando, dentro das possibilidades, prever o futuro baseado no presente, com vistas à mudança da realidade. Segundo Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto c - Salontém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)

O projeto, portanto, busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, cujo compromisso é definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um

projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

de sociedade. "A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica" (Saviani 1983, p. 93).

Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. Político e pedagógico têm assim uma significação indissociável. Neste sentido é que se deve considerar o projeto político-pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que "não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva" (Marques 1990, p. 23).

Por outro lado, propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. Pode parecer complicado, mas trata-se de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola.

Este é o primeiro PPE desta escola, que, no atual endereço, iniciou suas atividades no 2º semestre de 2014, após divisão das classes da Escola Municipal Ruy Lage, que estavam com quantitativo de alunos elevado, sendo necessária a utilização de um novo espaço como estratégia de melhoria da qualidade do ensino, quando as turmas do 5º ao 9º ano tiveram que ser ampliadas. Esta ampliação se justifica pelo povoamento da região do Planalto e adjacências.

Para que este documento fosse elaborado, foram distribuídos questionários por segmento, em reuniões planejadas para esta construção. Todo o processo foi realizado de forma democrática, e será apresentado à comunidade após ampla discussão de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, de forma que o mesmo componha as características da comunidade atual em que a escola está inserida. Serão feitas atualizações ao longo de cada ano, a partir do diagnóstico, planejamento e (re) planejamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

das ações, para atualização e conexão entre este documento e o Compromisso de Gestão, além do planejamento estratégico.

Este documento está estruturado em capítulos com temas específicos que retratam fidedignamente a realidade da escola. A equipe gestora participou de um curso de gestão, com o consultor João Batista Mares Guia, que orientou o trabalho de elaboração, organização e implementação deste Projeto, que será monitorado também pela Secretaria Municipal de Educação, através da sua equipe pedagógica.

O monitoramento da aplicação do PPE na escola compete, em primeira instância, à equipe gestora, em sintonia com a comunidade escolar. Todos analisam, por segmento, as condições físicas e os recursos humanos disponíveis para a efetivação do Projeto, como também as necessárias e possíveis metas e planejamentos, sendo que o mesmo deve ser acompanhado por avaliações contínuas e processuais e de resultado, notadamente transformadas.

A escola como ambiente de aprendizagem procura proporcionar a valorização do conhecimento mediante uma proposta pedagógica significativa e participativa, que favoreça a comunicação, redimensionando as relações dinâmicas entre professor-aluno, aluno-aluno e professor-professor. Nesse ambiente de aprendizagem, professores colaborativos realizam práticas pedagógicas que proporcionam o desenvolvimento integrado dos conteúdos e, conseqüentemente, o ensino significativo para o aluno.

O papel do professor neste processo é fator preponderante na mediação da aprendizagem, pois o seu papel é de formador, facilitador e aprendiz nas interações com os alunos, responsável pelas buscas do material cultural para o enriquecimento do ambiente de aprendizagem, de pesquisador constante, organizador de conteúdos e atividades curriculares socialmente relevantes.

A Escola Municipal Bolivar de Andrade tem como missão precípua contribuir para o desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo do educando, atendendo às suas especificidades, estimulando-os ao desenvolvimento da



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

autonomia para o exercício da cidadania, e possibilitando a vivência de valores como respeito, fraternidade, solidariedade em um ambiente propício à convivência harmônica.

Neste contexto, vale salientar que, em um mundo globalizado e tecnológico, a escola, por si só não forma cidadãos, mas instrumenta-os e lhes proporciona condições para que os alunos tenham seus direitos de aprendizagem garantidos.

1.1 Apresentação

A Escola Municipal Bolivar de Andrade está localizada atualmente à Avenida Osmani Barbosa, 596 - Planalto, Montes Claros, MG, e atende à comunidade do Bairro Planalto e adjacências.

Esta escola, com esta nomenclatura, já funcionou na zona rural de Montes Claros, na comunidade de Canoas e atendia em salas multisseriadas alunos do 1º ano ao 5º ano, quando encerrou suas atividades devido ao baixo quantitativo de alunos na localidade, quando os mesmos foram remanejados para a Escola Estadual Américo Martins.

No atual endereço, a escola funciona desde o mês de junho de 2015. Anteriormente, funcionava no endereço Rua Cecília Meireles, 465 – Planalto, com alunos provenientes da Escola Municipal Ruy Lage, que foi desmembrada. Atualmente, são 16 turmas, distribuídas nos turnos matutino e vespertino: 04 turmas do 5º ano e 03 turmas de cada etapa do 6º ano ao 9º ano, somando um total de 488 alunos.

O desmembramento das turmas se justificou pelo excesso de matrículas novas, provenientes de residenciais inaugurados no ano de 2014, cujo alunado foi absorvido pela Escola Municipal Ruy Lage, que precisou ser subdividida para melhor atendimento aos discentes, para manutenção da qualidade do



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

ensino. Assim, no ano de 2014, eram três turmas do 5º ano, que ficaram 04, e do 6º ao 8º, duas turmas de cada ano de escolaridade, que ficaram 03 de cada, e permaneceram as duas turmas do 9º ano.

A escola encontra-se localizada em uma área de fácil acesso, com linha regular de transporte. A comunidade atendida apresenta nível socioeconômico bastante diferenciado, sendo famílias de poder aquisitivo médio e famílias que necessitam do auxílio governamental (bolsa família).

Seu horário de funcionamento no turno matutino é de 07h às 11:25h, e no turno vespertino, para as turmas do 5º ano, das 13h às 17:15h e para as turmas do 6º e 7º ano, das 13h às 17:25h. O Programa Tempo Integral funciona em outro local (Clube AABB), sendo que os alunos que participam do mesmo, no turno matutino, chegam à escola por volta das 07:30h, dirigindo-se ao local e de funcionamento do projeto, onde participam das atividades, almoçam e tomam banho, retornando para as atividades do ensino regular. Os alunos do turno vespertino saem das aulas do turno regular e dirigem-se para o Programa, onde também almoçam, participam das oficinas e retornam às 15:30h.

Padrão de oferta e modalidades

2014/2015 - Ensino Fundamental (5º ao 9º Ano)

Tabela 01 - Progressão de Matrículas

ANO	ANO DE ESCOLARIDADE	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA
2014	5º ANO	03	118	36
	6º ANO	03	99	34
	7º ANO	03	92	31
	8º ANO	03	86	31
	9º ANO	02	67	33
2015	5º ANO	04	122	31
	6º ANO	03	102	34
	7º ANO	03	90	30
	8º ANO	03	79	27
	9º ANO	03	95	31

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

1.2 Quadro de funcionários

A Escola conta com um diretor, um vice-diretor, dois especialistas (um por turno), dois Auxiliares de Secretaria da Educação Básica (um por turno), dois porteiros (um por turno), quatro Serventes de Zeladoria, duas cantineiras, (uma por turno), seis Professores da Educação Básica, nível I (quatro regentes, dois apoios pedagógicos), um inspetor de aluno, 26 professores do 6º ao 9º ano, três Auxiliares de Docência.

Toda a equipe é engajada na missão de educar. Os objetivos da escola são conhecidos pelos profissionais das diferentes áreas que nela atuam, e colaboram para que os interesses sociais e educacionais sejam alcançados. As equipes das diferentes áreas tem autonomia para decidir a melhor forma de atuação, sob a liderança da equipe gestora.

As cantineiras se organizam para dividir as tarefas do refeitório e da cozinha. Já os serventes decidem como setorizar os vários espaços da escola para que cada um cuide de uma parte e as instalações estejam sempre prontas para receber alunos e professores. A equipe da Secretaria mantém os documentos organizados e escriturados. O corpo docente colabora para o bom andamento das aulas. A nossa escola é espaço de diálogo permanente - as dificuldades são apontadas conforme elas aparecem e são discutidas abertamente, com foco nos resultados, Os processos são debatidos e mudados de acordo com as necessidades e cada um contribui com suas experiências.

O corpo docente é composto por profissionais habilitados em suas respectivas áreas de atuação, sendo que a grande maioria dos docentes possui pós-graduação lato sensu. A média de tempo de exercício é de 15 anos. O grupo é caracterizado por profissionais que tem mais de 20 anos de exercício, e outros que estão há menos de 10 anos em atividade, possibilitando uma boa troca de experiências.

Os quadros a seguir apresentam a relação de funcionários por setor e área de atuação:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Tabela 02- QUEM SÃO AS PESSOAS QUE TRABALHAM NA ESCOLA – 2015

a) Quadro do Magistério

Nº	Nome	Habilitação	Cargo/Função	Turma(s)	Tempo de exp. na profissão	Tempo na escola	Curso que fez nos Três últimos anos
01	Sidnéia Sales	Pedagogia	Regente / PEB I	5º ano	2 anos	01 ano e 01 mês	
02	Rosiane da Silva	Pedagogia	Regente / PEB I	5º ano	9 anos	01 ano e 01 mês	Capacitações Pedagógicas SME
03	Carlos Eduardo Ferreira Borges	Geografia	Geografia / PEB II	6º e 7º ano	11 anos	01 ano e 01 mês	Pós Grad. em Meio Amb.
04	Ana Júlia Lopes Miranda F. de Sá	Ciências	Ciências / PEB II	7º ano	11 anos	08 meses	
05	Thays Neves Gonçalves	Letras Port.	Língua Port. PEB II	8º ano	6 anos	08 meses	Capacitações Pedagógicas SME
06	Alexandre Ferreira Eusébio	Inglês	Inglês / PEB II	5º ao 7º ano	9 anos	08 meses	Capacitações Pedagógicas SME
07	Sebastião Abiceu dos S. Soares	História	História / PEB II	6º e 7º ano	23 anos	08 meses	
08	Warley Gleison Dias Monção	Educação Física	Ed. Física / PEB II	6º ao 9º ano	9 anos	01 ano e 01 mês	Capacitações Pedagógicas SME
09	Sidnei Andrade Carmona	Matemática	Matemática / PEB II	6º e 7º ano	14 anos	01ano e 01 mês	Capacitações Pedagógicas SME
10	Elizângela Maria Rodrigues	Normal Superior	Regente PEB I	5º ano	15 anos	01 ano e 01 mês	Pós Grad. em Superv. e Orient; Alfabet. e Let.
11	Lúcia Marilda de Souza Lopes	Matemática	Matemática / PEB II	7º e 8º	40 anos	08 meses	Capacitações da SME



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



12	Arquiléa Lemos de Melo	Matemática	PEB II - Matemática	8º e 9º ano	12 anos	01ano e 01 mês	Capacitações SME
13	Eliete Azevedo dos Santos	Pedagogia	PEB I - Apoio Pedagógico	--	8 anos	01ano e 01 mês	
14	Maria Cleonice de Oliveira	Ciências da Religião	PEB II – Educação Religiosa	9º ano	20 anos	01ano e 01 mês	Educ. Popular / Valores
15	Rosângela de Freitas Silveira Silva	Ciências	PEB II - Ciências	6º anos	25 anos	01ano e 01 mês	Capacitações SME
16	Mariléia Pujoni Silva	Geografia	PEB II - Geografia	7º ao 9º anos	9 anos	01ano e 01 mês	Pós Grad. Gestão Ambiental
17	Daiane Gomes da Silva	Letras Português	PEB II – Língua Portuguesa	6º e 7º ano	7 anos	08 meses	Pós Grad. Linguística
18	Ana Lúcia Olegário Souza	Pedagogia	PEB I/ Apoio Pedagógico	5º anos	4 anos	07 meses	Curso TGD/ AEE em curso
19	Edvânia Maria Gonçalves Campanha	Português	PEB II – Língua Portuguesa	8º e 9º anos	23 anos	01 ano e 01 mês	Pós Graduação em Linguística Aplicada e Português
20	Luíz Américo Rocha Ferraz	Inglês	PEB II – Língua Inglesa	6º ao 9º anos	10 anos	01 ano e 01 mês	Pós Graduação em Linguística Aplicada
21	Maria de Fátima Vieira Lopes Veloso	Matemática	PEB II - Matemática/REA D	_	25 anos	01 ano e 01 mês	Superior Completo Pós Graduação
22	Waldirene Vanessa C. da Silva	Educação Artística	PEB II – Artes	8º e 9º anos	22 anos	01 ano e 01 mês	Superior Completo Pós Graduação
23	Zersiana de Brito Sales	História	PEB II – História	8º e 9º anos	10 anos	01 ano e 01 mês	Pós Graduação



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



24	José de Oliveira Lousada Neto	História	PEB II – História	7º e 8º anos	10	01 ano e 01 mês	Pós Graduação
25	Valci Rodrigues Nascimento	Ciências Biológicas	PEB II - Ciências	8º e 9º ano	24 anos	05 mês	Capacitação SME
26	Sônia Maria Oliveira Cavalcante	Pedagogia / Psicop.	SPE		10 anos	01 ano e 01 mês	Pós-Graduação em EAD Curso Formador Social - AABB Comunidade
27	Rosemary Carvalho Santos	Pedagogia	SPE / PEB I	7º ao 9º ano	19 anos	01 ano e 01 mês	Pós grad. Psicoped.
28	Rosilene Alves da Rocha	Normal \Superior pedagogia	PEB I	5º ano	8 anos	07 meses	Pós-grad. em Insp. e Superv. Escolar, Educação Especial.
29	Marcelo Barbosa Lopes	Educação Física	PEB II – Ed. Física	5º e 7º ano	5 anos	04 mês	
30	Marilene Rodrigues Gomes	Letras / Português	PEB II / Língua Portuguesa	7º ano	24 anos	08 meses	Pós-graduação em Linguística
31	Denilson Ramos da Cruz	Ciências da Religião	PEB II – Ed. Religiosa	6º ao 8º ano	22 anos	08 meses	
32	Sayonara Silveira Fiuza	Pedagogia	PEB I	5º ano	5 anos	04 meses	

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Tabela 03 - Quadro Administrativo da Escola

Nº	Nome	Habilitação	Cargo/ Função	Tempo de exp. na profissão	Tempo na escola	Curso que fez nos três últimos anos
01	Amarildo Mendes	Ensino Médio	ASEB	01 ano	01 ano	
02	Claudio Adão R. Primo	Ensino Médio	Inspetor de alunos	03 anos	01 ano e 01 mês	
03	Daniela Aparecida de Oliveira	Auxiliar de Enfermagem	SZ	01 ano	01 ano	
04	Diogo Rodrigues Cordeiro	Ensino Fundamental	SZ	05 anos e 06 meses	01 ano	
05	Eliete Augusta dos Santos	Ensino Fundamental	Cantineira	03 anos e 06 meses	09 meses	Cantineira
06	Maria Angélica Ribeiro	Ensino Médio	SZ	14 anos	01 ano	
07	Maria José Soares Queiroz	Ciências contábeis	Auxiliar de Docência		09 meses	Curso TGD,
08	Vanilza Pereira da Silva	Ensino Médio Incompleto	Cantineira	11 meses	01 ano	Cantineira
09	Victor Nery Neves	Eng. de Prod. / em curso	Monitor de Informática	08 meses	01 ano	
10	Paloma Dias dos Santos Oliveira	História	ASEB	04 anos e 02 meses	08 meses	Pós-grad. E Discip. isoladas do Mestrado
11	Geordan Caetano Freitas	Ensino Médio	Monitor de Informática	05 meses	05 meses	Curso básico de Inform. Curso téc. em



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



						Mineração
12	Jacqueline Pereira de Souza	Magistério – Ensino Médio	Auxiliar de Docência	05 anos	08 meses	Curso TGD, DI, Tecnologia assistiva e Tec. da comunicação.
13	Lorena Fernandes Souza	Engenharia (em curso)	Auxiliar de Docência	03 anos	01 ano e 01 mês	
14	Rosilene Pereira Ribeiro Oliveira	Ensino Médio	SZ	03 anos	05 meses	

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

1.3. O padrão atual de recursos da escola

No período de um ano, de julho de 2014 a junho de 2015, a escola funcionou em um espaço onde a estrutura física era bastante precária, constituída de 07 salas de aula, mais a ocupação da biblioteca, totalizando 08 salas de aula, uma secretaria (onde ficava a secretária, a diretora, a vice-diretora, a supervisora), um banheiro para funcionários e dois banheiros (um masculino e um feminino) para os alunos, além de 01 cozinha, uma despensa e uma sala de professores. A despensa, além de muito pequena, não permitia a estocagem de alimentos, e dividiam espaço com material de limpeza. Os alunos alimentavam no pátio, que também era bem pequeno. Não havia biblioteca, e a quadra utilizada era no espaço externo.

Em junho de 2015, foi feita a mudança de endereço da escola para o local atual, cuja infraestrutura ainda não é a desejada, contudo, atende parcialmente às necessidades da escola. O espaço que está sendo utilizado deixa a desejar na ventilação e iluminação natural, que fica bastante comprometida devido ao calor de Montes Claros e região, além do pátio não oferecer segurança, pois possui uma estrutura de lava jato em suas dependências. O telhado é de amianto, e esquenta significativamente o ambiente, pois algumas salas não possui cobertura. Além disso, há duas salas que comportam apenas 20 alunos. Apenas duas salas são arejadas e adequadas. As demais, não têm janelas adequadas, prejudicando a ventilação. São salas abafadas, e não possuem ventiladores. Ainda assim, o local é muito melhor que o anterior, necessitando das devidas adequações, pois o pátio é bastante amplo, há sanitários em número suficiente, os alunos alimentam-se sentados no refeitório e a quadra, de pequeno porte, funciona na área interna, apesar de não ser pintada para a prática de esportes e não possuir cobertura. Há bastante espaço para o plantio de hortas e jardins.

Vejam na tabela a seguir o comparativo entre o prédio antigo e o atual:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 04 – Infraestrutura Física

Infraestrutura Física		
Situação do prédio	Próprio	Locado
Locais / espaços	Quantidade	
	2014 /2015	Atual
Salas de Aula	07	09
Quadra	Externa	Interna
Cantina com refeitório	Não possui	01
Biblioteca	Adaptada para sala de aula	01
Banheiro Masculino (alunos)	01, com 01 sanitário	01, com 03 sanitários
Banheiro Feminino (alunas)	01, com 01 sanitário	01, com 03 sanitários
Banheiro para professores e funcionários	01	03
Sala para Professores	01 pequena	01 média
Sala para Secretaria	01	01
Sala para direção	--	01
Sala supervisão	--	--
Almoxarifado	01	--
Dispensa	01	02
Refeitório	--	01
Cozinha	01	01
Pátio (sem cobertura)	Minúsculo	Grande
Bebedouro	01	02
Acessibilidade arquitetônica	--	--

Fonte: Secretaria da Escola

Recursos didáticos e pedagógicos

Livros didáticos em quantidade insuficiente, livros literários (insuficientes), TV, DVD, acervo de estudo para professores (insuficientes).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Recursos financeiros

A escola ainda não dispõe de recursos financeiros, sendo atendida em suas necessidades materiais pela Secretaria Municipal de Educação.

Tabela 05 - Quantitativo de funcionários

Funcionários	Quantitativo
PEB I	07
PEB II	28
Eventual	00
Apoio Pedagógico	02
Supervisores	02
READ	02
Auxiliaress de Secretaria	02
Monitores de Informática	02
Diretora	01
Vice-Diretora	01
Auxiliar de Docência	03
Inspetor de Alunos	01
Cantineiras	02
Serviços Gerais	05
Porteiros	02
Vigias	03

Fonte: Secretaria da Escola

Tabela 06 - Tempo Integral/Projeto Mais Educação

Coordenadora	01
Professores (Português e Matemática)	02
Estagiários (Ed. Física, Matemática, Pedagogia)	03
Supervisora	01
Total	07

Fonte: Secretaria da Escola

- As Serventes de Zeladoria atendem ao Bolivar de Andrade e duas outras escolas.

Diretores da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

2014/2015 – Aparecida Soares Silva Abreu

A Diretora é a gerente escolar, com a colaboração do órgão colegiado eleito pelos segmentos da escola, com atribuições administrativas, financeiras e pedagógicas.

Esta escola está caracterizada por uma gestão democrática e participativa, onde a equipe gestora, de maneira harmônica, exerce uma função de liderança, envolvendo todos os atores do processo, com ênfase na aprendizagem, mantendo expectativas elevadas em relação aos alunos. A avaliação é utilizada como instrumento para melhorar a qualidade do ensino e o ambiente. O ambiente é agradável e ordeiro. As regras valem para todos. O trabalho pedagógico é desenvolvido com apoio e participação dos pais através do Colegiado escolar.

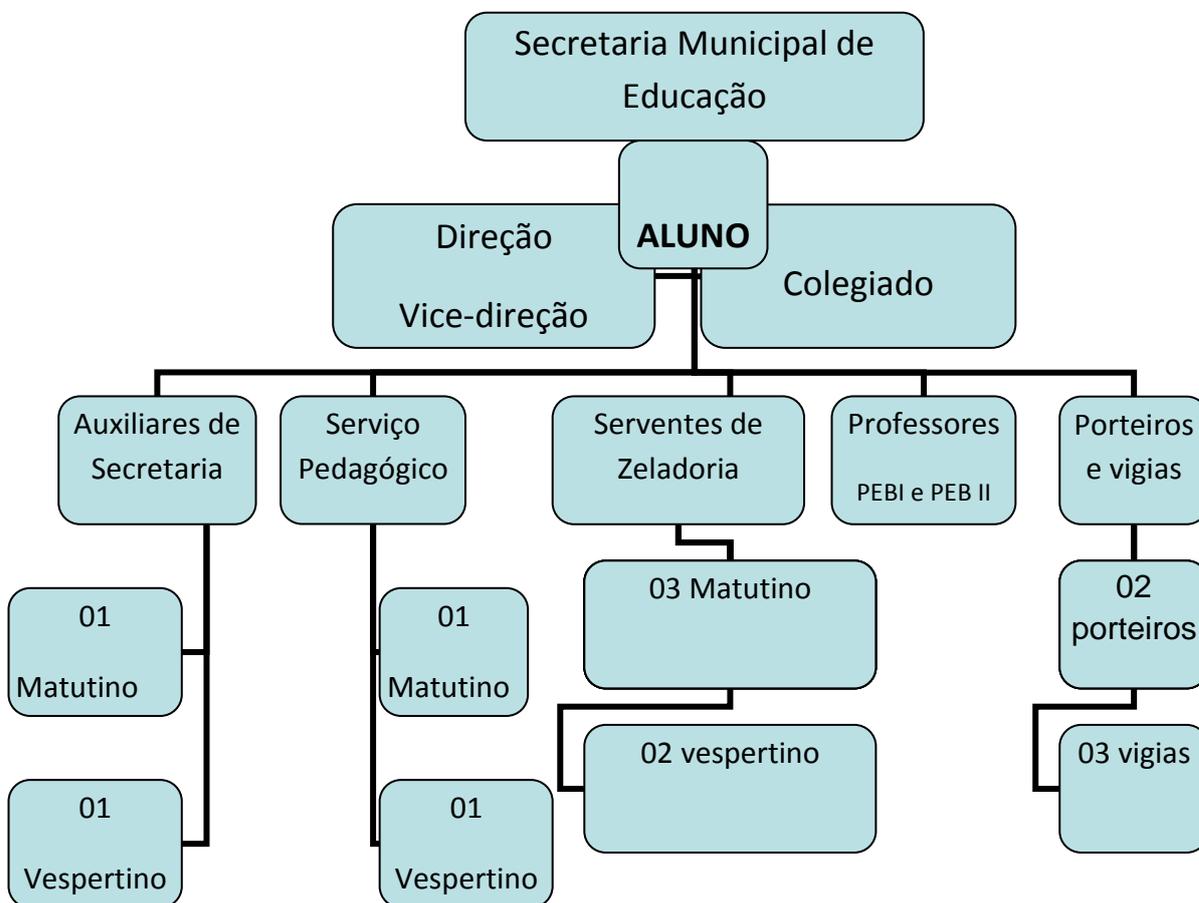
O Colegiado Escolar foi constituído em 2014, assim que a escola começou a funcionar, com base na LDB 9394/96 e na Lei Orgânica Municipal, e tem peso de decisão enquanto órgão máximo da instituição de caráter deliberativo e consultivo no referente a quaisquer assuntos relacionados à escola.

O Colegiado Escolar é composto pelo diretor, supervisor pedagógico e professores representantes de cada fase do ensino (seja um representante do Ensino Fundamental I e um do Ensino Fundamental II), um servidor, e dois pais um por cada turno. O mandato da equipe eleita tem duração de dois anos e pode ser estendido por mais dois anos.

A escolha dos diretores e vice-diretores nas escolas é através da indicação do Executivo municipal.



1.4. Organograma da Escola



Assim, com o esforço coletivo, busca-se atingir as metas propostas, de elevar cada vez mais os padrões de desempenho e aperfeiçoar o ensino, proporcionando a todos os alunos uma educação de qualidade, calcada na formação integral do educando.

São atribuições dos profissionais de educação que atuam na escola:

Atribuições do Diretor

1. São atribuições específicas do Diretor:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

- I - planejar o trabalho do ano letivo com o corpo docente;
- II - organizar o quadro de classe e remetê-lo ao órgão competente;
- III - organizar e supervisionar os trabalhos de matrícula;
- IV - designar a sala, turno e classe em que devam lecionar os professores;
- V - designar professores para substituições eventuais e outras atividades do Magistério;
- VI - distribuir as classes entre os Especialistas em Educação;
- VII - promover reuniões de pais e mestres;
- VIII - promover e supervisionar a organização das atividades extracurriculares do estabelecimento;
- IX - supervisionar o trabalho dos especialistas em educação e professores especializados;
- X - promover meios para o bom funcionamento do serviço médico-dentário, Caixa Escolar e cantina;
- XI - receber verbas destinadas ao estabelecimento e prestar contas de seu emprego;
- XII - manter atualizados os livros de escrituração escolar;
- XIII - providenciar o material didático e de consumo, orientando e controlando o seu emprego;
- XIV - convocar e presidir reuniões pedagógico-administrativas, fazendo lavrar atas dos assuntos tratados;
- XV - controlar a execução do programa de ensino, em cada semestre, conjuntamente com o Especialista em Educação;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

XVI - fazer reuniões com o pessoal administrativo para discriminar as atribuições de cada servidor e orientar os trabalhos de limpeza e conservação;

XVII - comparecer a reuniões, quando convocada por autoridade do ensino;

XVIII - presidir o colegiado da escola;

XIX - desempenhar tarefas afins.

2. Atribuições do Vice-Diretor

São atribuições específicas do Vice-Diretor:

I - coadjuvar o diretor na administração do estabelecimento;

II - responder pela direção do educandário, nas faltas e impedimentos ocasionais do Diretor;

III - orientar a realização de atividades sociais, literárias e esportivas dos alunos;

IV - orientar a execução das ordens emanadas do Diretor;

V - superintender a disciplina dos alunos de conformidade com orientação superior;

VI - zelar pela boa ordem e higiene do estabelecimento;

VII - desempenhar tarefas afins.

3. Atribuições do professor

São atribuições genéricas do profissional do magistério:

I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III – zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV– estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V – ministrar os dias letivos e horas/aulas estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI – colaborar com as atividades de articulação da escola, com as famílias e a comunidade.

4. São atribuições específicas do Professor:

I. O Professor de Ensino Fundamental 1º ao 5º ano – exercer atividades educacionais, no ensino fundamental de 1º a 5º ano, concomitante com os seguintes módulos de trabalho: módulo 1: regência efetiva; módulo 2: atividades extraclasse, elaboração de programas e planos de trabalho, controle e avaliação do rendimento escolar, recuperação dos alunos, reuniões, auto aperfeiçoamento, pesquisa educacional e cooperação, no âmbito da escola, para aprimoramento tanto do processo ensino-aprendizagem, como da ação educacional e participação ativa na vida comunitária da escola;

II- O Professor de Ensino Fundamental 6º a 9º ano - Exercer atividades educacionais no ensino fundamental de 5ª a 8ª série concomitante com os seguintes módulos de trabalho: módulo 1: regência efetiva de atividades, área de estudo ou disciplina; módulo 2: atividade extraclasse, elaboração de programas e planos de trabalho, controle e avaliação do rendimento escolar, recuperação dos alunos, reuniões, auto aperfeiçoamento, pesquisa educacional e cooperação, no âmbito da escola, para aprimoramento tanto do



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

processo ensino aprendizagem, como da ação educacional e participação ativa na vida comunitária da escola.

5. Atribuições do Auxiliar de Docência

I- Auxiliar o professor com turmas de 0 a 3 anos e com turmas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados na rede pública municipal.

II- Executar atividades de alimentação, higiene e segurança dos discentes.

III Garantir os cuidados necessários no intervalo dos turnos e nos horários de entrada e saída dos alunos, responsabilizando-se pelas informações que garantam a integridade física e psicológica desses alunos.

IV Atender às normas de higiene e segurança do trabalho. Executar outras atividades correlatas.

6. Atribuições do Supervisor de Ensino

São atribuições específicas do Especialista em Educação – Supervisor de Ensino:

I – Coordenar o planejamento e implementação do projeto político pedagógico na escola, tendo em vista as diretrizes definidas no plano de desenvolvimento da escola.

a) participar da elaboração do plano de desenvolvimento da escola;

b) delinear, com os professores, o projeto pedagógico da escola, explicitando seus componentes de acordo com a realidade da escola;

c) coordenar a elaboração do currículo pleno da escola, envolvendo a comunidade escolar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

- d) assessorar os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados ao atingimento dos objetivos curriculares;
- e) promover o desenvolvimento curricular redefinindo, conforme as necessidades, os métodos e materiais de ensino;
- f) participar da elaboração do calendário escolar;
- g) articular os docentes de cada área para o desenvolvimento do trabalho técnico pedagógico da escola, definindo suas atribuições específicas;
- h) identificar as manifestações culturais, características da região e incluí-las no desenvolvimento do trabalho da escola;

II – Coordenar o programa de capacitação do pessoal da escola:

- a) realizar a avaliação do desempenho dos professores identificando as necessidades individuais de treinamento e aperfeiçoamento;
- b) efetuar o levantamento da necessidade de treinamento e capacitação dos docentes na escola;
- c) manter intercâmbio com instituições educacionais e/ou pessoas visando sua participação nas atividades de capacitação da escola;
- d) analisar os resultados obtidos com as atividades de capacitação docente, na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem;

III – Realizar a orientação dos alunos, articulando o envolvimento da família no processo educativo:

- a) identificar, junto com os professores as dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- b) orientar os professores sobre as estratégias mediante as quais as dificuldades identificadas possam ser trabalhadas, em nível pedagógico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

- c) encaminhar a instituições especializadas os alunos com dificuldades que requeiram um atendimento terapêutico;
- d) promover a integração do aluno no mundo do trabalho, através da informação profissional e da discussão de questões relativas aos interesses profissionais dos alunos e à configuração do trabalho na realidade social;
- e) envolver a família no planejamento e desenvolvimento das ações nas escolas;
- f) proceder, com auxílio dos professores, ao levantamento das características socioeconômicas e de linguística do aluno e sua família;
- g) utilizar os resultados do levantamento como diretriz para as diversas atividades de planejamento do trabalho escolar;
- h) analisar com a família os resultados do aproveitamento do aluno, orientando-o, se necessário, para a obtenção de melhores resultados;
- i) oferecer apoio às instituições escolares discentes, estimulando a vivência da prática democrática dentro da escola.

7. Atribuições do Auxiliar de Secretaria

- I- Organizar e manter atualizado o serviço de escrituração escolar.
- II- Redigir ofícios, exposições de motivos, atas, declarações, certidões de contagem de tempo e outros expedientes.
- III- Executar trabalhos de digitação.
- IV- Manter um sistema funcional de arquivos que assegure a identificação de cada aluno e o acompanhamento de sua vida escolar.
- V- Organizar e atualizar a documentação do pessoal em exercício na escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

VI- Organizar e manter o acervo de leis, decretos portarias, regulamentos, resoluções, comunicados e outros, de acordo com a legislação vigente.

VII- Atender às solicitações de fornecimento de dados do estabelecimento.

VIII- Atender às normas de higiene e segurança do trabalho.

IX- Executar outras atividades correlatas.

8. Atribuições do Auxiliar de Biblioteca

I- Classificar, catalogar e identificar livros, teses, periódicos e outras publicações, bem como mapoteca, bibliografias e referências.

II- Orientar consulentes em pesquisas bibliográficas e na escolha de publicações.

III- Proporcionar condições para o desenvolvimento de habilidade de consultoria, estudo e pesquisa.

IV- Proporcionar ambiente para formação de hábitos e gosto pela leitura.

V- Zelar pelo uso adequado de todo o material da biblioteca, mantendo-o em condições de utilização permanente e controlar, rigorosamente, o empréstimo de todo o material bibliotecário.

VI- Proceder ao levantamento anual das necessidades de ampliação do acervo bibliográfico, junto ao pessoal administrativo, técnico, docente e discente do estabelecimento.

9. Atribuições do Inspetor de Aluno

I- Controlar o movimento de alunos fora da sala de aula.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

II- Responsabilizar-se pelo toque de sinal no início, intervalo e término das atividades;

III- Auxiliar os professores na vigilância, durante o recreio, e na disciplina em geral, bem como na entrada e saída das salas de aula.

IV- Coordenar o serviço de merenda.

V- Prestar assistência especial aos alunos que, durante os períodos de aulas, ausentarem-se das salas.

VI- Responsabilizar-se pelos cuidados de higiene e primeiros socorros dos alunos.

VII- Atender às normas de higiene e segurança do trabalho.

VIII- Executar outras atividades correlatas.

10. Atribuições do Cantineiro

I- Selecionar os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimentícios, temperando, cozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade.

II- Receber ou recolher louças, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso.

III- Distribuir as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a fim de servir aos alunos.

IV- Receber e armazenar os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

V- Solicitar a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoque e prevendo futuras necessidades, para suprir a demanda.

VI- Zelar pela limpeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas.

VII- Providenciar lavagem e guarda dos utensílios, para assegurar sua posterior utilização.

VIII- Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relatórios.

IV- Atender às normas de higiene e segurança do trabalho.

X- Executar outras atividades correlatas.

11. Atribuições do Servente de Zeladoria

I- Executar atividades de limpeza e conservação de locais, móveis e utensílios.

II- Executar serviços de copa e cozinha.

III- Zelar pela conservação do material utilizado

IV- Atender às normas de higiene e segurança do trabalho.

VI- Executar outras atividades correlatas.

12. Atribuições do Vigia da Escola

De acordo com o Regimento Escolar 2006 da Secretaria Municipal de Educação, são definidas como atividades do Vigia da Escola:

I- Executar atividades de guarda e de portaria, na função de fiscalizar e controlar a entrada e saída de pessoas e veículos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

II- Executar atividades no campo de segurança interna e externa do prédio escolar.

III- Realizar trabalhos de guarda e manutenção da disciplina.

IV- Atender às normas de segurança e conduta do trabalho.

V- Prestar informações quando solicitado.

13. Atribuições do Monitor de Informática

I- Orientar alunos e demais usuários na utilização dos equipamentos de informática.

II- Controlar presença, disciplina e manuseio de materiais didáticos e outros instrumentos e materiais pertinentes ao ambiente.

III- Contribuir nos aspectos de ensino-aprendizagem dos usuários de informática.

IV- Manter a limpeza e organização da sala de inclusão digital.

V- Efetuar manutenção dos equipamentos de informática.

VI- Ministrar cursos presenciais e outras capacitações necessárias ao âmbito de suas ações.

VII- Elaborar planos de aula e planos para ensino a distância.

VIII- Executar atividades diversas, a cargo da Coordenação, relativas ao sistema WEBAULA.

IX- Preencher formulários diversos do processo de ensino-aprendizagem.

X- Atender às normas de higiene e segurança do trabalho.

XI- Executar outras atividades correlatas.



2. CAPÍTULO I

Paisagem dos desejos: da escola que temos à escola que queremos

2.1 SEÇÃO I - A escola que temos

A Escola Municipal Bolivar de Andrade é fruto da junção de alunos da Escola Municipal Ruy Lage, que atende o bairro Planalto e adjacências, além da demanda de várias comunidades recém-formadas, oriundas do Programa “Minha Casa, Minha Vida”, o que provocou uma nova realidade sociocultural que exige da escola uma reestruturação das suas ações em relação à prática pedagógica. Os discentes vêm para a escola em ônibus do Programa “Caminho da Escola”, sendo a maior parte destes de famílias socialmente vulneráveis, cujos pais trabalham o dia todo e não tem condições de acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos, cuja realidade requer um novo tratamento, em especial para atendimento às necessidades específicas desta clientela. Há alunos que precisariam estar participando do Programa Tempo Integral, contudo, muitos destes ajudam nas atividades domésticas, cuidam dos irmãos mais novos, dentre outras situações de vulnerabilidade que constatamos.

Ainda não temos um prédio próprio, o que gerou, ao longo de um ano, a mudança de endereço por duas vezes, sendo o espaço atual adaptado. Também não recebemos recursos financeiros para suprir muitas das necessidades, as quais são atendidas pela Secretaria Municipal de Educação. Contudo, a equipe conta com uma direção forte, que atua diretamente nestas questões, buscando meios junto ao poder público de garantir o seu funcionamento. A diretora é, sem dúvida, um importante elo, que faz uma grande diferença frente aos obstáculos que enfrentamos.

A escola possui uma biblioteca, que ainda funciona de forma precária, com acervo bibliográfico insuficiente, não possuímos dicionários de língua portuguesa ou de inglês, os livros didáticos são insuficientes para atender a



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

todos os alunos, não temos recursos como mapas, globo, kit multimídia, laboratório de informática. Dispomos de 40 Unidades de Net book, que são utilizados de maneira tímida, temos uma televisão antiga e com defeito e a caixa de som atende parcialmente às necessidades da escola.

A equipe gestora trabalha em consonância, compondo uma equipe forte e coesa, sendo que todos os seus componentes dedicam tempo, presença e exemplo na organização da escola, dando especial ênfase aos aspectos pedagógicos. A presença da diretora é diária e constante, nos dois turnos escolares, e a mesma promove o trabalho em equipe com maestria garantindo o cumprimento do calendário escolar e a participação em projetos extracurriculares. Realizam-se visitas diárias às salas de aula, para verificação do andamento das aulas e correção de estratégias, sempre que necessário. Diariamente, é feito um momento de oração no início do turno, com orientações aos alunos sobre assuntos diversificados. O diálogo é o meio essencial nas relações interpessoais, e a mediação é aplicada como estratégia na resolução de conflitos. As regras são claras, e busca-se a equidade na resolução de problemas comuns: a direção aplica medidas disciplinares sempre que necessário, convidando os pais a comparecerem à escola para acompanhamento da vida escolar.

Cada componente da equipe gestora contribui com suas habilidades, cumprindo tarefas administrativas e pedagógicas, exercendo a liderança e tomando decisões junto à comunidade escolar. As informações são transmitidas com precisão por meio de reuniões, conversas na troca de turno, por telefone, e-mail ou informações impressas. Em todos os turnos de funcionamento, a equipe se faz presente, com o cuidado de nunca deixar a escola sem pelo menos um dos seus componentes, em caso de reunião ou outra necessidade. Não acontece de alguém telefonar ou chegar à escola e não encontrar um destes servidores. O exemplo só aumenta a credibilidade perante os demais servidores, os educadores e a comunidade.

A escola realiza, de forma sistemática, o acompanhamento da frequência dos alunos, tanto no Ensino Regular como nos Programas



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

PROFESP e Tempo integral. Fazemos o monitoramento diário, e temos o controle da frequência em todas as turmas, em tempo real. Nos levantamentos realizados, detectamos a ausência de muitos alunos às feiras, o que tem sido um problema, visto que compromete o desempenho escolar dos mesmos. Para evitar estes prejuízos ao processo de aprendizagem, fazemos contato com a família, pois foi observado que trata-se dos mesmos alunos.

Ordinariamente, a escola realiza 05 reuniões gerais com os pais: a primeira, para início do ano letivo, e as demais ao final dos bimestres, além da solicitação da presença dos pais sempre que a mesma se faz necessária. Para tomada de decisões, realizam-se reuniões periódicas com os membros do Colegiado Escolar, entre os integrantes da equipe gestora, com os funcionários por segmento de forma ordinária e extraordinária. Os resultados das avaliações internas e externas também são apresentados aos pais, e discutidos meios de consolidar parcerias com a família para o sucesso escolar dos filhos.

O patrimônio escolar é preservado por meio da sensibilização dos alunos, que são cômicos da sua responsabilidade no zelo pelos recursos públicos, e, caso se faça necessário, sanções são aplicadas para manutenção da ordem. Busca-se manter a organização dos diferentes espaços e a manutenção da limpeza, além da sustentabilidade ambiental, por meio de orientações individuais e coletivas e através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Enfrentamos dificuldades de nível estrutural que, a princípio, dizem respeito ao espaço, que é provisório e inadequado para o aprendizado, com uma infraestrutura deficitária, salas pequenas, mau arejadas, mau iluminadas, ausência de materiais didático-pedagógicos adequados, falta de capacitação dos funcionários não docentes no atendimento aos alunos, acervo bibliográfico insuficiente, falta de ventiladores, quadra desportiva fora do padrão e descoberta, ausência de recursos financeiros do FNDE para atendimento às necessidades da escola, ausência de equipamentos multimídia. Além disso, o refeitório não possui equipamentos adequados, e não tem acessibilidade arquitetônica para pessoas com necessidades educacionais especiais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

O módulo II é cumprido por todos os professores, que participam de reuniões tanto na escola quanto na Secretaria Municipal de Educação, com os analistas de conteúdo. Trata-se de um momento para prática da reflexão x ação, planejamento e replanejamento, diálogo e interação para resolução dos problemas comuns que se apresentam no cotidiano escolar. O Plano de Intervenção Pedagógica e o Projeto Político Pedagógico da escola são revistos rotineiramente nestes encontros, que também objetivam a organização de eventos cívicos, culturais e sociais. Os resultados das avaliações externas são objeto de estudo da equipe, no intuito de melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

A escola realiza três simulados ao longo do ano letivo, os quais buscam prepará-los para as avaliações sistêmicas. Uma pequena parte dos alunos (apenas 30%) participam do PIP, alguns no AABB, através do Programa Escola em Tempo Integral, e do PROFESP (55º Batalhão de Infantaria), onde participam de aulas de reforço e outros projetos interdisciplinares. Oportunidades como Olimpíadas Brasileiras da Matemática, Feira de Ciências na UFMG, concursos de redação diversos, são aproveitadas pela escola, que participa produtivamente das mesmas. A escola logrou êxito nas duas feiras de ciências que participou na Universidade Federal de Minas Gerais, tendo alcançado, em 2014, o 1º lugar, e em 2015, o 2º lugar. Alcançamos destaque no Projeto “Montes Claros na Trilha da Leitura”, em 2014 e 2015, e, este ano, participamos pela primeira vez do Concurso de Redação da Coordenadoria do Idoso, quando conseguimos o primeiro e terceiro lugares na categoria de 6º ao 9º ano, além de várias medalhas. Alcançamos também o 1º e o 4º lugar no Concurso de Redação sobre o tema “Igualdade Racial” na categoria do 6º ao 9º ano, e o 4º lugar na categoria do 1º ao 5º ano (desenho). Reconhecemos que estes resultados são reflexo do desenvolvimento de projetos literários que a escola desenvolve.

Temos como parceiros o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, que desenvolve o curso preparatório para o concurso da instituição, e buscamos também o apoio de empresas para consolidação de parcerias que



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

possam promover nossos alunos e auxiliar no desenvolvimento dos Projetos. Nossos alunos participam de visitas técnicas a várias instituições, sempre que o fazer pedagógico requerem, para melhor desenvolvimento da aprendizagem. Também temos parceria com a PMMG, que desenvolve os Programas PROERD e JCC - Programa Educacional de Resistência ao Uso de Drogas, e Jovens Construindo a Cidadania, respectivamente. A Patrulha Escolar da PMMG se faz presente, quando necessário.

Além das oportunidades externas, a escola promove os “Jogos Internos do Bolívar de Andrade”, JIBA, que neste ano de 2015 ficou comprometido devido à inexistência de condições para a sua realização no atual espaço, o que já está sendo resolvido. Temos também eventos culturais, como Festa Junina, Folclore e Halloween, sendo que este último objetiva oportunizar aos discentes a vivência de uma festa tipicamente americana, sendo desenvolvida em especial pelo professor de Inglês.

Realizamos anualmente uma “Feira Cultural” para apresentação dos trabalhos que foram desenvolvidos ao longo do ano, nas diferentes áreas do conhecimento, Feira Literária para valorização da leitura e escrita, além de apresentação e exposição dos trabalhos, Show de talentos e Festa da Família, que busca promover e valorizar a importância da família na vida escolar. A escola promove também palestras sobre temas diversificados, como segurança no trânsito, oficinas ambientais, prevenção ao bullying e ao uso de drogas, cidadania, dentre outros temas, sempre buscando atender às necessidades dos alunos. Projetos interdisciplinares que contemplam os temas transversais são desenvolvidos pela escola, no intuito de promover a formação integral do educando, em seus aspectos cognitivo, social e afetivo.

Aos alunos com baixo rendimento, tanto no Fundamental I (5º ano) e Fundamental II (6º ao 9º ano) é aplicada a recuperação paralela, além dos Estudos Orientados (E.O.P) ao final do período escolar. Aos alunos do Fundamental II, ainda participam dos Estudos Independentes (E.I) aos que não conseguiram resultados nos E.I, realiza-se a Progressão Parcial (P.P) em até duas disciplinas, caso o aluno não logre êxito nas oportunidades anteriores. O



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

rendimento escolar dos alunos é acompanhado pela equipe pedagógica através do acompanhamento diário e sistemático. Realiza-se o Conselho de Classe ao final da etapa, quando são discutidas estratégias de atendimento aos alunos com menor rendimento escolar.

Os funcionários dos diferentes setores zelam pelo cumprimento das tarefas que lhes são atribuídas. Temos a cooperação de alguns servidores da zeladoria no monitoramento do recreio, além do monitor de informática e apoio pedagógico. A merenda escolar tem um padrão de qualidade, sendo acompanhada por nutricionista, segundo normas técnicas de higiene e qualidade.

Nosso corpo docente é constituído, em sua maioria, por funcionários efetivos, capacitados e especializados em suas respectivas áreas do conhecimento, os quais trabalham de forma organizada, e têm condições de dar continuidade aos trabalhos, por conhecerem os alunos. Buscamos ampliar a parceria com as famílias, uma vez que constatamos a ausência dos pais em especial com os alunos que mais necessitam de apoio, por apresentarem resultado abaixo da média. Por acreditarmos que, um ambiente harmonioso corrobora para o alcance dos bons resultados, a escola prima pela organização e disciplina, na busca de formar cidadãos que façam a diferença na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

2.2 SESSÃO II - A escola que queremos

Queremos uma escola que atenda a todos os alunos, de maneira qualitativa, onde haja efetivação da aprendizagem e que contribua para o desenvolvimento escolar e pessoal do educando, propiciando sua formação integral. Muitos são os desafios impostos cotidianamente para implementação deste projeto, visto estarmos em um mundo em constante transformação, que requer respostas rápidas para os problemas que se apresentam na busca do desenvolvimento harmonioso e pacífico, onde a compreensão mútua se faça presente. Sendo assim, a escola que almejamos promoverá o docente no



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

desenvolvimento dos seus talentos e habilidades criativas, onde a convivência seja valorizada, pois nossa tarefa se constitui em tornar o mundo mais habitável, do ponto de vista ecológico, e mais justo, do ponto de vista social.

Possibilitar aos nossos alunos a participação da construção de um projeto coletivo, onde a curiosidade intelectual estimule-os a aprender e continuar aprendendo, respeitando a sua e as outras culturas como patrimônio da coletividade, sem perder de vista a sua identidade. Assim, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância, serão componentes éticos imprescindíveis à formação dos cidadãos que queremos formar, cientes do seu papel social, em consonância com as necessidades do mundo moderno.

Queremos uma escola com ambientes adequados à prática pedagógica, cujo espaço não ofereça riscos à segurança e bem estar de todos, com iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes onde os seus integrantes sintam-se acolhidos e confortáveis, com acessibilidade arquitetônica, Há uma necessidade premente de ventiladores em todas as salas, melhoria do refeitório com mobília adequada, sistema de coleta de água de chuva, evitando desperdício, plantio de árvores no espaço da escola e de hortas e jardins, e, sonhamos juntos com um auditório para realização de eventos culturais e sociais.

Percebemos mudanças comportamentais em nossos alunos com a mudança de um prédio menor ainda para outro espaço mais amplo, contudo, ainda não é o desejável, uma vez que moramos em uma região cuja aridez do clima requer espaços ventilados, devido ao forte calor que assola o norte de Minas. Um local confortável faz toda a diferença no bem estar individual e coletivo. Urge a construção de um prédio adequado ao funcionamento de uma escola que atenda de maneira ampla às necessidades, para formação integral do aluno.

Desejamos que os riscos sociais que os alunos enfrentam em seu cotidiano sejam minimizados através do desenvolvimento de projetos que atendam às famílias. A comunidade precisa ter uma creche que acolha as



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

crianças. A escola integral precisa ser efetivada no espaço escolar, mantendo a confiança que os pais têm na escola, com projetos que tenham efetividade e atendam às necessidades específicas das famílias.

Precisamos de uma biblioteca, e que possua acervo suficiente para garantir o desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos, para que os mesmos tenham condições de ler mais, em um ambiente que seja acolhedor. É inadmissível uma escola sem dicionários, o que precisa ser resolvido com prioridade absoluta. Necessitamos de recursos midiáticos, quadro branco em todas as salas, e que sejam ambientadas: laboratório de informática, sala de vídeo, sala de artes, laboratório de ciências, geografia, matemática, português, história, auditório, refeitório... Recursos materiais mínimos também são necessários, como mapas, globos, esquemas do corpo humano, vídeo aulas, reprografia, lixeiras adequadas para coleta seletiva, equipamentos esportivos diversificados para a prática desportiva com quadra coberta. Também precisamos incentivar os nossos professores a fazerem uso mais efetivo do recurso tecnológico que dispomos, que é limitado, mas atende parcialmente à necessidade de utilização destes materiais.

Família e escola precisam ter objetivos comuns e caminhar lado a lado. Porém, nem sempre isso é simples. Somente o contato, a comunicação e o diálogo permitem à equipe escolar conhecer e reconhecer as expectativas das famílias, possibilitando a construção de objetivos comuns. A participação de 100% dos pais e familiares na vida escolar é um sonho que alimentamos, pois acreditamos que educação se faz de forma conjunta, através do compartilhamento de responsabilidades. A aprendizagem proporcionada pela escola não compreende apenas o conhecimento social, mas também valores e ideais. A escola é o lugar onde ocorre a continuidade dos princípios familiares. Assim, a escola permanece encarregada de receber e orientar o aluno em complementação à educação da família, para que possa se acomodar no meio, da melhor forma possível. À família cabe a importante função de incentivar os filhos ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Trata-se de um grande desafio, trazer todos os pais para a escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Outro aspecto relevante a considerar diz respeito ao cumprimento do Módulo II, é preciso que fique claro aos docentes sobre a porcentagem de tempo que os mesmos devem se dedicar a estes momentos, em relação à remuneração. Ainda há resistência por parte dos mesmos sobre os critérios para o seu cumprimento, sendo necessário levar esta demanda para a SME, para que seja publicada uma lei que defina criteriosamente sobre esta questão, que ainda é objeto de controvérsias no interior da escola.

É fundamental também o apoio das Universidades no trabalho da escola, dando suporte no desenvolvimento de projetos, como o PIBID, ofertado pela UNIMONTES. Desta forma, referida instituição estará cumprindo o seu papel social na melhoria da qualidade da educação. A formação em serviço dos professores poderia ser ofertada por esta ou outras instituições de ensino superior, através de minicursos ou oficinas que impactem no ensino x aprendizagem.

2.3 SESSÃO III - A transição – da escola que temos à escola que queremos

A Escola Municipal Bolivar de Andrade tem dado passos significativos em relação ao modelo que almejamos. Estávamos em um ambiente com superlotação de alunos, o que dificultou o atendimento individual e impactou nos resultados de forma negativa. O quantitativo de alunos em sala melhorou em muito as condições de ensino aprendizagem. O prédio ainda não tem o conforto que desejamos, mas ainda assim melhorou em muito com o tempo.

A organização da rotina também interferiu de forma positiva, com uma equipe que atua de forma coesa no cumprimento das regras. Os alunos têm noção de hierarquia, conhecem e respeitam as normas no interior da escola, que são justas e equitativas. A harmonia e respeito mútuo imperam, e tem funcionado como um facilitador das relações professor x aluno, aluno x aluno, equipe gestora x aluno, professor x equipe gestora.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Dia a dia, a S.M.E tem se empenhado em atender nossa escola, com a intermediação da direção. Temos esperança na melhoria das condições de trabalho. Vivemos em um mundo globalizado, com surgimento de tecnologias que impactam na vida pessoal e social, e precisamos estar atentos à estas questões. Os estudantes de hoje pertencem a uma geração digital nativa, aprendem e processam informações de modo diferente, sendo necessária a revisão das concepções de ensino e aprendizagem, e a nossa escola precisa estar preparada para os desafios que se apresentam.

Necessitamos capacitar nossa equipe para a utilização de metodologias educativas que tornem o espaço de aprendizagem mais dinâmico e aberto às mudanças contemporâneas. A escola necessita urgentemente desses recursos, para fazer frente aos atrativos do mundo lá fora. Temos buscado meios, mesmo com as dificuldades, de promover momentos de aprendizagem que ultrapassa os espaços escolares. Buscamos parceria com órgãos e pessoas físicas que somem ao nosso projeto, criando uma rede colaborativa. Aulas diferenciadas têm sido planejadas e executadas. Criamos oportunidades dentro e fora da escola. Temos encontrado caminhos e atalhos. Somos abertos às mudanças, este é o nosso diferencial, chamando para nós mesmos a responsabilidade em construir uma escola melhor, onde os nossos alunos sejam protagonistas. O desenvolvimento de projetos interdisciplinares tem sido um importante aliado na formação de habilidades e competências.

Também buscamos, através de diferentes meios, a participação da família na vida escolar, o que temos conseguido pouco a pouco, chamando-os à responsabilidade, deixando claro para os mesmos qual o papel de cada um, escola x família, e juntos, a escola, uma família, em prol do sucesso dos alunos.

Nosso acervo bibliográfico de livros literários melhorou em muito com uma campanha que realizamos, e vai melhorar ainda mais! Com o apoio do poder público e da comunidade, teremos um quantitativo de livros que atenda de forma satisfatória, sem necessidade de fazermos rodízio na leitura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

As necessidades estruturais demandam vontade política, e a direção tem percorrido este caminho, buscando o suporte da Secretaria Municipal de Educação. Esperamos sensibilidade na adequação do espaço, de forma a atender as necessidades dos nossos alunos, que carecem e merecem um local confortável.

Acreditamos que a educação básica deve estar centrada na aquisição e nos resultados efetivos da aprendizagem, e não mais exclusivamente na matrícula, frequência aos programas estabelecidos e preenchimento dos requisitos para a obtenção do diploma. Abordagens ativas e participativas são particularmente valiosas no que diz respeito a garantir a aprendizagem e possibilitar aos educandos esgotar plenamente suas potencialidades. O Programa “Tempo Integral” é um importante aliado, e estamos incentivando as famílias sobre a importância do mesmo na aquisição de novos conhecimentos, que farão a diferença na formação do aluno. Os riscos sociais que os mesmos enfrentam serão minimizados através do desenvolvimento de conceitos, habilidades e atitudes necessários à vida pessoal e social.

Evidencia-se o empenho de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem na busca de padrões de desempenho de excelência, com apoio do poder público municipal, à melhoria processual do desempenho acadêmico dos alunos, avaliando processualmente para a correção de rumo, sempre que necessário, para que os alunos alcancem sucesso.



3. CAPÍTULO II

3.1. Diagnóstico

O diagnóstico da aprendizagem dos alunos é realizado por meio das avaliações externas e internas e é utilizado para o planejamento de ações direcionadas com o objetivo de intervir no processo de aprendizagem. As avaliações externas municipais, estaduais e federais são realizadas periodicamente. Dessa forma, o Setor Pedagógico e o corpo docente desenvolvem atividades e trabalhos específicos, preparando os alunos para a realização das mesmas.

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico em larga escala, que têm como objetivo analisar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados nos quintos e nonos anos do ensino fundamental, os estudantes respondem a questões de Língua Portuguesa, com foco em leitura, e Matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho escolar. A partir das informações do Saeb e da Prova Brasil, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e municipais de Educação podem definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade da educação e direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias. O desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A Escola Municipal Bolivar de Andrade entrou em funcionamento em 2014, atendendo alunos de quinto ao nono ano do ensino fundamental. Em relação à Prova Brasil, a escola participará pela primeira vez na edição de 2015. Os dados que dispomos do ano de 2013, apresentados abaixo, referem-



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

se à Escola Municipal Ruy Lage, de onde provêm os alunos de nossa escola. Cabe salientar que, com a mudança de local, vários alunos que pertenciam à unidade foram transferidos e foram recebidas diversas matrículas novas, o que descaracterizou o grupo, formando uma nova identidade.

Tabela 07 - Resultado Prova Brasil 2013 – Escola Municipal Ruy Lage

5º Ano		9º Ano	
Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
208.73	233.81	261.70	267.72

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Os resultados obtidos pelo 5º ano em Língua Portuguesa enquadram a escola no nível quatro de proficiência, na escala que varia de zero a nove. Em Matemática, os alunos alcançaram o nível cinco na escala que varia de zero a doze. Para o ano de 2015, foram planejadas diversas ações com o objetivo de elevar o desempenho dos alunos na avaliação, sobretudo, em Matemática em que os resultados foram baixos. Entre elas, destaca-se a intervenção pedagógica realizada a partir de um diagnóstico das principais dificuldades dos alunos. Estes foram encaminhados ainda para o Programa Mais Educação e alguns para o Programa Força no Esporte – PROFESP, onde os estudantes têm um acompanhamento sistemático em Língua Portuguesa e Matemática. Os professores realizaram também diversas atividades a partir dos descritores para que os alunos estivessem mais familiarizados com as avaliações.

Os alunos do 9º ano alcançaram em 2013 o nível seis em Língua Portuguesa e em Matemática. Embora os resultados sejam melhores do que do 5º ano, as ações foram igualmente intensificadas, visando à melhoria de resultados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

3.2. IDEB

O IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP para medir a qualidade da educação nacional e projetar metas para sua melhoria. O IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) anual e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP a cada dois anos. O IDEB esperado é de seis pontos, média alcançada pelos países desenvolvidos, mas a meta é diferente e progressiva para cada unidade de ensino.

Tabela 08 - IDEB 5º ano 2009-2013 – Escola Municipal Ruy Lage

5º ANO				
Ideb Observado				
2005 ⇄	2007 ⇄	2009 ⇄	2011 ⇄	2013 ⇄
		6.1	6.4	6.0

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>

Os resultados apresentados acima também se referem à Escola Municipal Ruy Lage. Entre 2009 e 2011 percebe-se uma elevação do índice, tanto nos anos iniciais como nos anos finais do Ensino Fundamental. Contudo, o mesmo obteve um decréscimo significativo em 2013 no 5º ano. Para o ano de 2015, com as intervenções realizadas direcionadas para a Prova Brasil, espera-se uma elevação do índice.

Tabela 09 - IDEB 9º ano 2009-2013 – Escola Municipal Ruy Lage

9º ANO				
Ideb Observado				
2005 ⇄	2007 ⇄	2009 ⇄	2011 ⇄	2013 ⇄
		4.8	5.0	5.1

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

O 9º ano apresentou um resultado bem mais baixo que o 5º. Todavia, permanece a elevação do índice. As intervenções na disciplina são constantes direcionadas para os descritores em que os alunos apresentam mais dificuldades.

3.3. SIMAVE

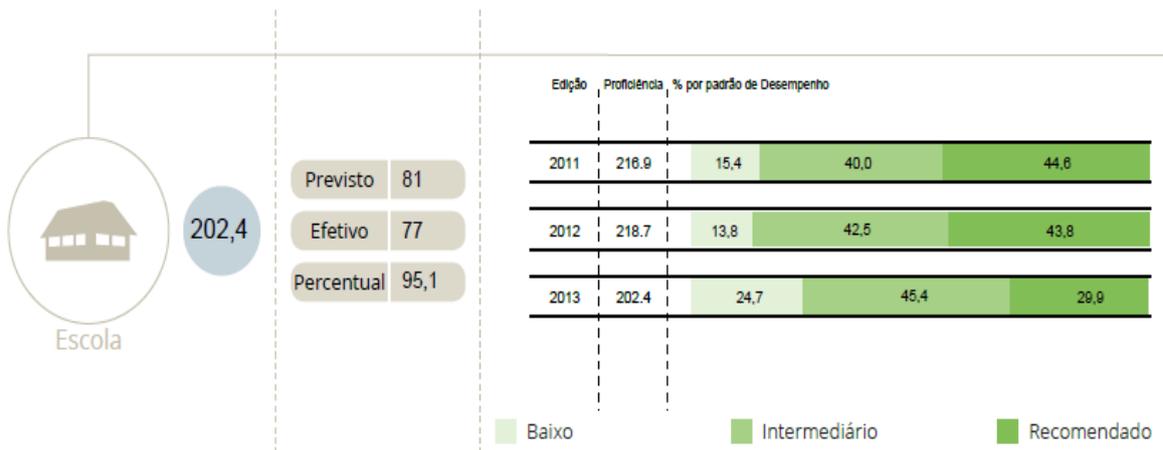
A nível estadual o desempenho dos alunos é medido pelo Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE, através do Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica – PROEB, aplicado anualmente e que também avalia alunos de 5º ao 9º ano. O instrumento avalia a porcentagem de alunos em cada nível de proficiência e apresenta a situação geral. A escala varia de zero a quinhentos.

Abaixo são apresentados resultados referentes aos anos de 2013 e 2014. Os resultados de 2013 referem-se à Escola Municipal Ruy Lage, bem como os resultados do 9º ano de 2014. O 5º ano em 2013 alcançou a média de 202,4 em Língua Portuguesa, maior que a média municipal, porém inferior a média estadual, enquadrado no nível intermediário. Nesse nível, as crianças conseguem identificar a finalidade de alguns textos que circulam no contexto social e conseguem perceber informações implícitas no texto.

Tabela 10 - PROEB Média 5º ano – Escola Municipal Ruy Lage 2013 – Língua Portuguesa



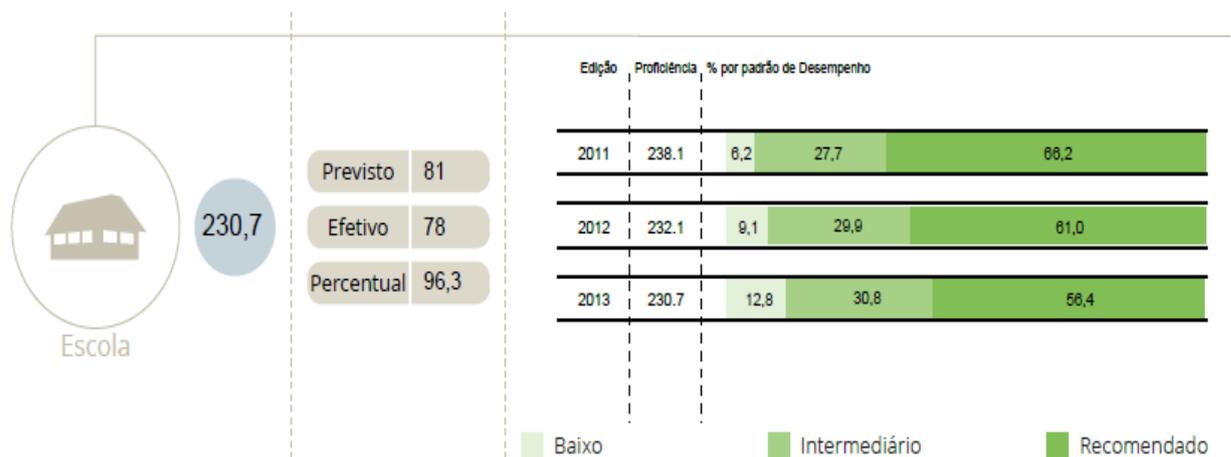
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

Em Matemática, o 5º ano alcançou em 2013 o resultado 230,7. Média maior que a municipal e estadual, enquadrando-se também no nível Recomendado.

Tabela 11 - PROEB Média 5º ano – Escola Municipal Ruy Lage 2013 – Matemática



Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

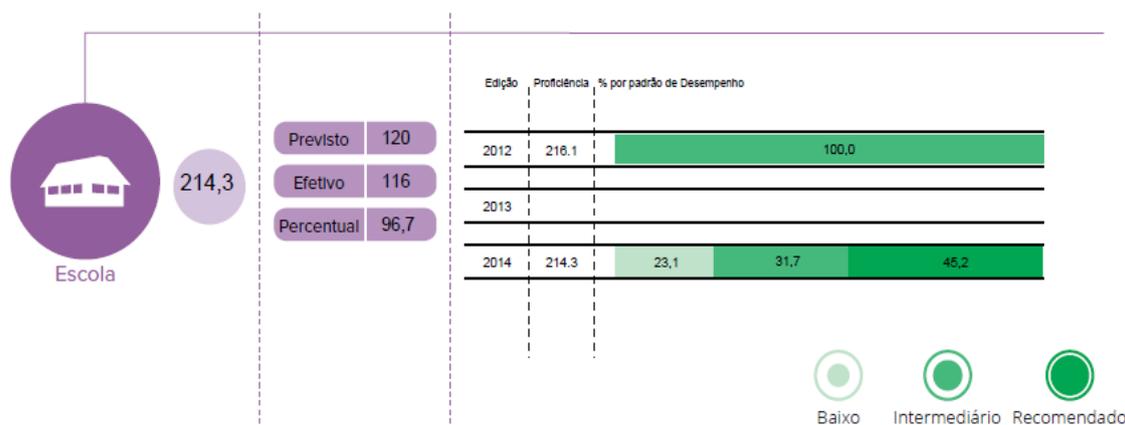
Nesse nível, os alunos são capazes de localizar informações em gráficos, relacionando colunas e identificando informações textuais descritas sobre os gráficos. Apresentam capacidade para resolver problemas que se relacionem a interpretação dos dados apresentados em gráficos ou em tabelas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Em 2014, conforme resultados apresentados por nossa escola, os alunos do 5º ano alcançaram a média 214,3 em Língua Portuguesa, enquadrando-se novamente no nível intermediário, porém com pontuação mais significativa, maior que a municipal e estadual.

Tabela 12 - Média 5º ano – Escola Municipal Bolívar de Andrade 2014 – Língua Portuguesa



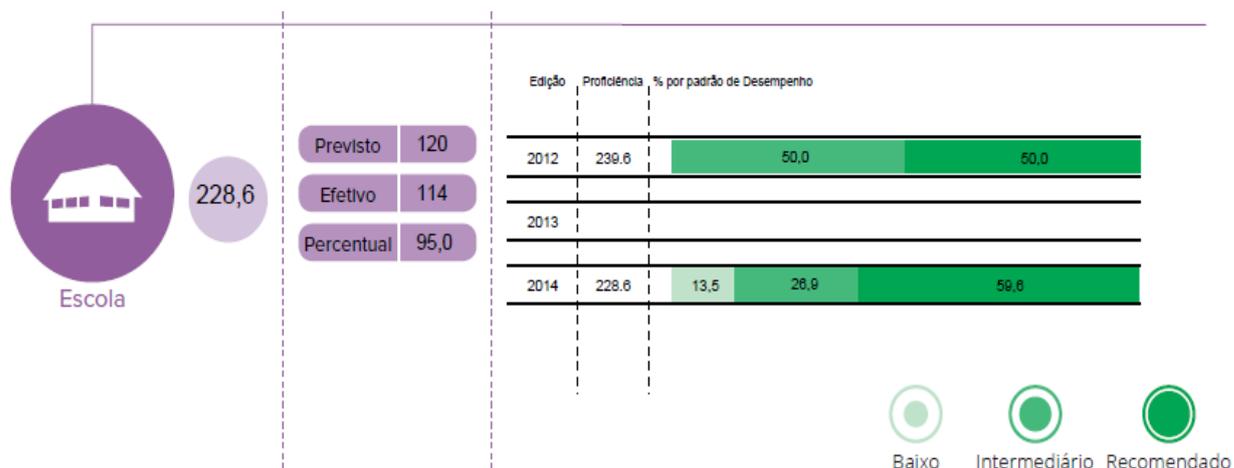
Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

Em Matemática, o 5º ano alcançou em 2014 a média 228,6. Menor que o resultado obtido em 2013. No entanto, permanece mais alta que as médias municipal e estadual. O decréscimo do resultado está relacionado a diversos fatores, dentre os quais a reconfiguração do alunado, consequência da formação de uma nova escola. Como já foi mencionado, a nova escola recebeu uma grande quantidade de alunos novatos, com múltiplas dificuldades de aprendizagem, alterando as características público atendido.

Tabela 13 - PROEB Média 5º ano – Escola Municipal Bolívar de Andrade 2014 – Matemática



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

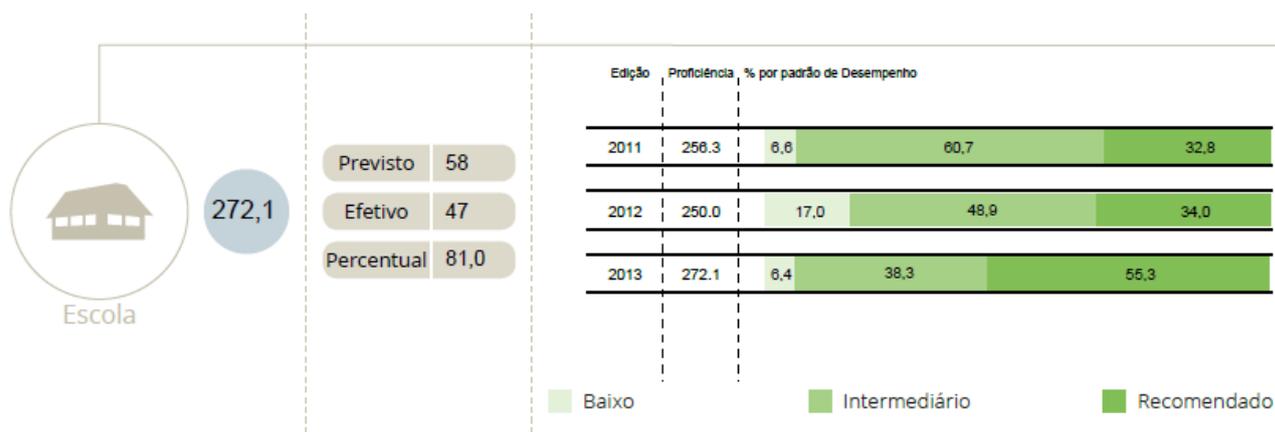
Para equacionar a situação, foram identificados os alunos com dificuldades em comum, sobretudo, os casos mais graves, em que os estudantes encontravam-se ainda em processo de alfabetização e estes receberam uma atenção especial, com aulas de reforço direcionadas. Espera-se, com esse trabalho de intervenção, que sejam alcançados resultados mais positivos para os próximos anos.

Em relação ao 9º ano, a média obtida em Língua Portuguesa em 2013 foi 272,1. Bem maior que as médias municipal e estadual, enquadrando os anos finais no nível intermediário, próximo ao nível recomendado. Nesse nível, os alunos conseguem compreender textos mais complexos, perceber a posicionamentos presentes neles, bem como os argumentos de sustentação de ideias. Reconhecem elementos estruturais e diferentes linguagens.

Tabela 14 - PROEB Média 9º ano – Escola Municipal Ruy Lage 2013 – Língua Portuguesa



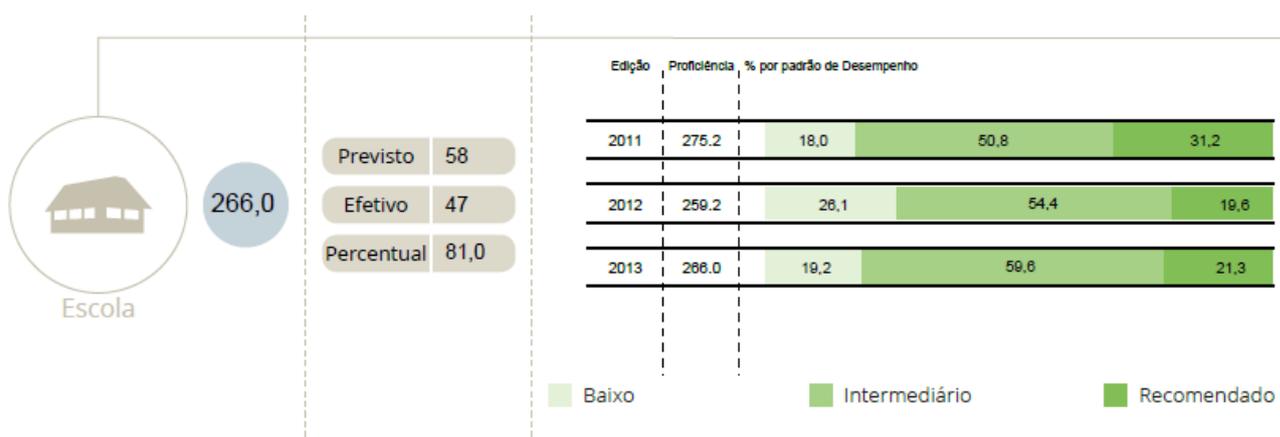
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

Em Matemática, a média auferida em 2013 foi de 266,0, correspondente ao nível intermediário, onde os alunos ampliam suas noções algébricas identificando equações e sistemas de primeiro grau que permitam resolver problemas. Desenvolvem conhecimentos geométricos de planificação, resolvem questões relacionadas a interpretação de gráficos, entre outras habilidades.

Tabela 15 - PROEB Média 9º ano – Escola Municipal Ruy Lage 2013 – Matemática



Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

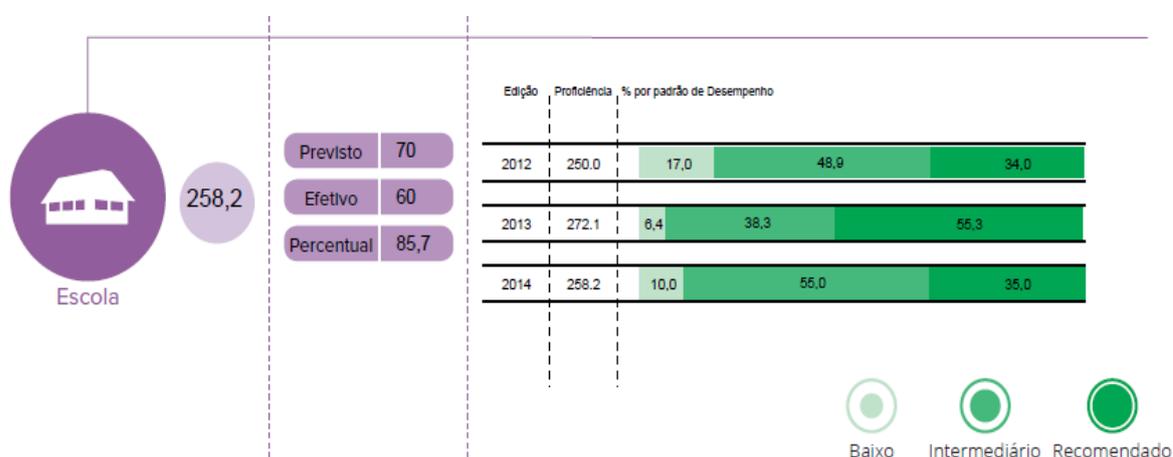
Em 2014, houve um expressivo decréscimo na média obtida pelos alunos do 9º ano em Língua Portuguesa. Entretanto, os anos finais



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

mantiveram-se no nível intermediário, com média superior as médias municipal e estadual. Mais uma vez relaciona-se o retrocesso à mudança do perfil do alunado atendido pela escola. Nesse sentido, foram desenvolvidos projetos de intervenção pedagógica em sala de aula e no Programa Mais Educação, buscando sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Tabela 16 - PROEB Média 9º ano – Escola Municipal Bolívar de Andrade 2014 – Língua Portuguesa



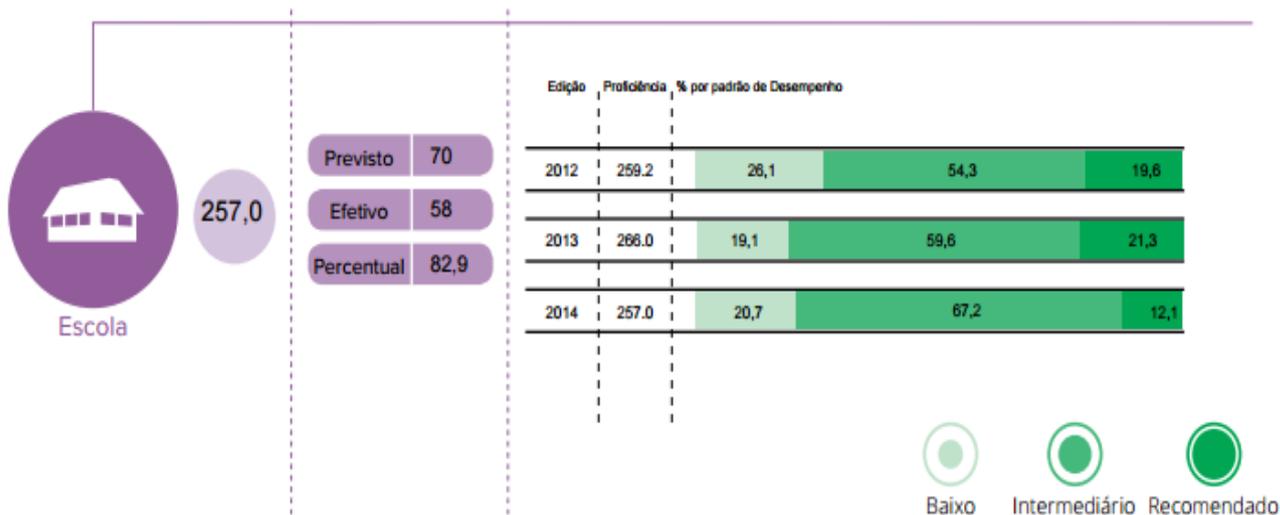
Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

O acentuado decréscimo obtido na avaliação de Língua Portuguesa também foi percebido em Matemática no ano de 2014. E tal como na primeira, foram intensificadas as ações visando recuperar a média com metas de progresso para os próximos anos. Ressalta-se que a intervenção ocorreu em todas as séries dos anos finais para que os alunos tenham uma trajetória positiva com bases sólidas para o 9º ano.

Tabela 17 - PROEB Média 9º ano – Escola Municipal Bolívar de Andrade 2014 – Matemática



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Fonte: <http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

3.4. SAME

Em âmbito municipal os alunos são avaliados anualmente através do Sistema de Avaliação Municipal do Ensino – SAME. O exame destina-se a alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando uma melhor preparação para as avaliações externas estaduais e municipais. As avaliações do SAME fornecem dados de desempenho geral por turma e também do aproveitamento em cada um dos descritores pelos alunos. Através desses dados, professores e serviço pedagógico têm condição de elaborar estratégias para intervir em dificuldades específicas apresentadas pelos estudantes. A escala de proficiência do SAME varia de zero (muito crítico) a cem (avançado) por cento.

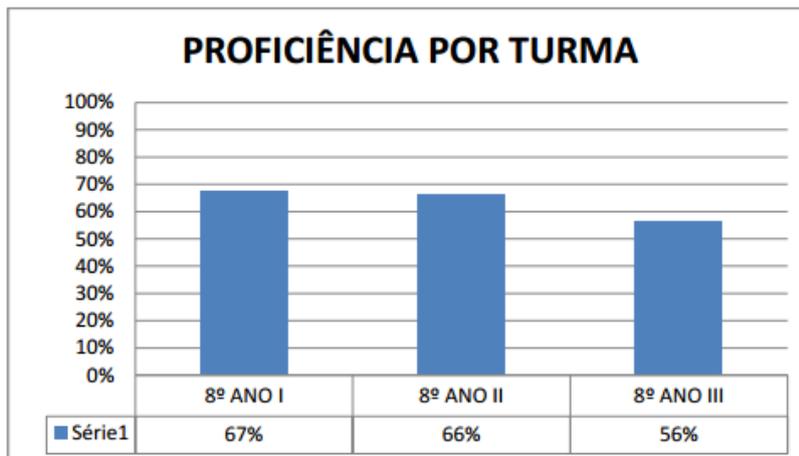
Em 2014, as avaliações do SAME foram direcionadas aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Nossa escola contava no referido ano com 3 turmas da série mencionada. O grau de proficiência auferido em Língua Portuguesa variou entre 56% e 67%, permanecendo uma média de 64%, enquadrando a escola no nível básico, onde as habilidades estão ainda em processo de consolidação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

SAME – Língua Portuguesa 8º ano 2014 – Escola Municipal Bolívar de Andrade

PROFICIÊNCIA	64%
---------------------	------------



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros

Tabela 18 - SAME – Língua Portuguesa 8º ano 2014 – Resultado por descritores

Nº	TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	QUESTÕES / DESCRITORES PORTUGUÊS																				TOTAL DE ACERTOS	%	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20			21
			D6	D1	D3	D14	D4	D12	D16	D18	D7	D20	D8	D13	D15	D10	D9	D19	D5	D17	D2	D11			D21
1	8º ANO I	34	28	28	32	14	30	32	26	21	28	18	17	17	23	33	30	14	29	26	27	3	4	480	67%
2	8º ANO II	30	22	25	30	11	24	24	21	17	22	15	18	20	19	28	24	12	25	19	22	8	10	416	66%
3	8º ANO III	27	20	17	27	11	19	21	22	12	15	13	10	11	13	25	21	6	16	19	14	6	2	320	56%
TOTAL		91	70	70	89	36	73	77	69	50	65	46	45	48	55	86	75	32	70	64	63	17	16	1216	64%
% DE ACERTOS			77%	77%	98%	40%	80%	85%	76%	55%	71%	51%	49%	53%	60%	95%	82%	35%	77%	70%	69%	19%	18%		64%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros

A análise dos dados demonstram que os alunos apresentaram mais dificuldade nos descritores 11 e 21, em que se espera, respectivamente, o estabelecimento de relações de causa e consequência entre elementos do texto e o reconhecimento de posições distintas sobre um mesmo fato ou tema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Conforme os resultados, nesses itens as habilidades não foram consolidadas. No descritor 16 em que se espera o reconhecimento de efeito de humor e ironia em textos variados, as habilidades foram pouco consolidadas.

Nos demais descritores os resultados foram mais satisfatórios. No entanto, foram intensificados os trabalhos de intervenção, buscando elevar os índices em todos os níveis.

Em Matemática, os resultados não foram satisfatórios. O grau variou entre 33% e 41%, permanecendo a média de 36%, correspondente ao nível não proficiente – crítico. Resultado semelhante a média do município que ficou em 37%. Em quase todos os descritores os estudantes atingiram menos de 50%.

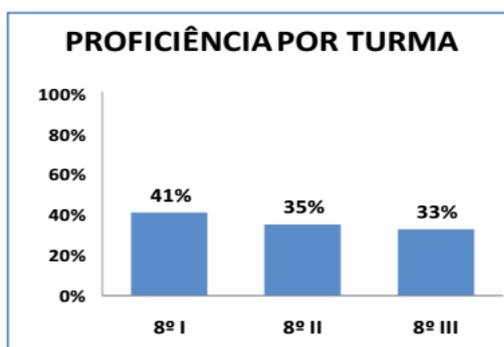
Para equacionar o problema, foram desenvolvidas ações entre professores, serviço pedagógico e Programa Mais Educação, buscando uma intervenção mais profunda. Os pais dos alunos foram informados da situação e convidados a estimularem os filhos a participarem das oportunidades de reforço oferecidas pela escola, bem como a auxiliá-los na execução, de trabalhos, tarefas e pesquisas. Os professores do Programa Mais Educação passaram a atuar com maior integração com o serviço pedagógico da escola, para um acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas. Os professores da escola também passaram a trabalhar mais com os descritores sob orientação dos analistas de conteúdo da Secretaria Municipal de Educação. Com tais medidas, espera-se que os discentes obtenham resultados melhores nos próximos anos.

SAME – Matemática 8º ano 2014 – Escola Municipal Bolívar de Andrade



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

PROFICIÊNCIA	36%
---------------------	------------



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros

Tabela 20 - SAME – Matemática 8º ano 2014 – Resultado por descritores

Nº	TURMA	TOTAL DE ALUNOS	QUESTÃO / DESCRITORES																																TOTAL DE ACERTOS	%
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32		
			D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	D15	D16	D17	D18	D19	D20	D21	D22	D23	D24	D25	D26	D27	D28	D30	D32	D33	D36		
1	8º I	33	18	27	7	7	18	18	11	7	27	0	10	15	28	5	11	26	8	18	16	14	18	10	9	12	9	14	4	12	8	14	12	18	431	41%
2	8º II	31	10	21	6	9	11	13	12	4	29	0	5	13	29	4	11	24	2	12	8	6	16	8	8	11	9	12	4	8	4	11	5	22	347	35%
3	8º III	26	12	10	1	7	15	11	10	9	22	0	7	9	21	0	2	18	8	8	11	3	10	6	8	13	5	9	3	6	7	3	2	16	272	33%
TOTAL		90	40	58	14	23	44	42	33	20	78	0	22	37	78	9	24	68	18	38	35	23	44	24	25	36	23	35	11	26	19	28	19	56	1050	36%
% DE ACERTOS			44%	64%	16%	26%	49%	47%	37%	22%	87%	0%	24%	41%	87%	10%	27%	76%	20%	42%	39%	26%	49%	27%	28%	40%	26%	39%	12%	29%	21%	31%	21%	62%		

FONTE: PROVA DE MATEMÁTICA 2014 DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO MUNICIPAL DE ENSINO (SAME) DE MONTES CLAROS

De acordo com os dados, os alunos só apresentaram resultados positivos nos descritores 9, 13 e 17 em que se espera, respectivamente, a interpretação de informações por meio de coordenadas cartesianas; resolução de problemas por meio de cálculos da área de figuras planas; e identificação da localização de números racionais na reta numérica.

Em 2015 a avaliação foi aplicada para os alunos de 5º ao 9º ano. Os alunos do 5º ano em Língua Portuguesa alcançaram média entre 49% e 67%. De forma geral, percebe-se que os discentes estão em processo de consolidação dos conteúdos. A turma de menor desempenho reúne os alunos identificados que ainda não concluíram o processo de alfabetização. Esses estudantes têm sido acompanhados de forma sistemática em suas dificuldades. Boa parte está inserida nos Programas Mais Educação e Força no



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Esporte – PROFESP, onde recebem aulas de reforço e auxílio na execução de tarefas.

Tabela 21 - Resultado Língua Portuguesa 5º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15			
#	Turma	Nº Alunos	D7	D5	D14	D1	D2	D3	D12	D4	D11	D10	D13	D8	D6	D9	D15	Total Acertos	%
1	5º ANO I	27	18	15	24	10	12	12	22	21	6	15	16	12	17	24	18	242	60%
2	5º ANO II	32	16	12	27	23	18	14	25	26	18	24	19	14	16	29	24	305	64%
3	5º ANO III	29	26	11	19	19	19	17	23	23	14	20	16	17	21	27	19	291	67%
4	5º ANO IV	30	13	9	18	15	15	11	15	23	9	16	9	17	11	25	14	220	49%
Total		118	73	47	88	67	64	54	85	93	47	75	60	60	65	105	75	1058	60%
% DE ACERTOS			62%	40%	75%	57%	54%	46%	72%	79%	40%	64%	51%	51%	55%	83%	64%		

Habilidade consolidada
 Habilidade em processo de consolidação
 Habilidade pouco desenvolvida
 Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Os resultados obtidos em Matemática pelo 5º ano foram mais satisfatórios, embora ainda estejam abaixo do esperado. De acordo com os dados, as maiores dificuldades concentram-se nos descritores 5, 6, 7, 11, 20, 25 e 26, itens em que se espera que o estudante tenha a capacidade de perceber a conservação ou modificação das medidas de uma figura; estimar medidas usando unidades convencionais ou não; resolver problemas utilizando unidades de medidas padronizadas; resolver problemas usando cálculos de medidas de figuras representadas em malhas quadriculadas; resolver problemas envolvendo multiplicação ou divisão, números decimais e porcentagem. Nota-se que os alunos ainda não consolidaram a habilidade de instrumentalizar os conteúdos trabalhados. Dessa forma, as questões são resolvidas de forma aleatória, sem relação com o que foi trabalhado em sala de aula. Percebidos esses problemas, os projetos de intervenção foram direcionados a resolução de exercícios que contemplem a utilização dos conteúdos. Novamente, observa-se menor desempenho na turma que reúne alunos em processo de alfabetização. Essa situação contribui para que os alunos tenham dificuldade até mesmo na compreensão do que é solicitado no



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

enunciado das questões. Com as intervenções, principalmente, em Língua Portuguesa, espera-se um resultado mais positivo também na disciplina de Matemática para os próximos meses.

Tabela 22 - Resultado Matemática 5º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																														
#	Turma	Nº Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	Total Acertos	%
1	5º ANO I	27	16	20	16	13	14	7	12	20	17	13	11	21	16	17	21	20	24	18	21	7	23	19	20	12	12	15	16	20	461	61 %
2	5º ANO II	32	17	21	22	18	16	18	10	22	21	19	14	25	23	27	24	27	30	25	25	11	27	26	23	24	18	13	22	27	595	66 %
3	5º ANO III	29	15	22	14	15	17	10	20	22	18	17	13	24	23	24	22	20	27	20	17	14	22	22	23	17	16	17	19	19	529	65 %
4	5º ANO IV	29	16	23	22	18	11	8	16	18	15	22	13	17	19	16	16	14	25	18	14	5	16	20	17	11	10	4	15	17	436	54 %
Total		117	64	86	74	64	58	43	58	82	71	71	51	87	81	84	83	81	106	81	77	37	88	87	83	64	56	49	72	83	2021	62 %
% DE ACERTOS			33 %	44 %	32 %	33 %	30 %	27 %	30 %	30 %	31 %	31 %	44 %	44 %	49 %	42 %	41 %	49 %	52 %	49 %	46 %	32 %	43 %	44 %	41 %	35 %	40 %	42 %	42 %	41 %		

■ Habilidade consolidada
 ■ Habilidade em processo de consolidação
 ■ Habilidade pouco desenvolvida
 ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

O 6º ano alcançou média variável entre 56% e 66% em Língua Portuguesa. De uma forma geral, os alunos estão em processo de consolidação das habilidades. Não obstante, o desempenho no descritor 10 foi bastante insatisfatório. Nesse item, espera-se que o aluno tenha condições de perceber o conflito gerador e os elementos que constroem a narrativa, habilidade que, conforme o resultado, não foi alcançada. Observando os dados, é possível perceber que os alunos têm, ainda, dificuldade em apreender os diferentes efeitos contidos no texto, restringindo-se a uma leitura superficial. Para intervir na situação, os professores foram orientados a intensificar as atividades de produção de texto, leitura e interpretação.

Tabela 23 - Resultado Língua Portuguesa 6º ano – 2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

		QUESTÃO / DESCRITORES																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21			
#	Turma	Nº Alunos	D1	D3	D12	D1	D2	D4	D13	D17	D4	D19	D4	D5	D19	D10	D3	D13	D5	D10	D2	D17	Total Acertos	%	
1	6º ANO A	32	22	13	16	28	19	30	15	29	24	27	25	20	30	25	18	12	24	18	10	20	20	445	66 %
2	6º ANO B	34	20	11	24	26	14	30	12	24	24	25	27	20	29	25	15	19	24	16	8	17	19	429	60 %
3	6º ANO C	32	17	7	10	24	14	26	9	25	26	22	25	18	29	25	12	6	25	19	5	14	19	377	56 %
Total		98	59	31	50	78	47	86	36	78	74	74	77	58	88	75	45	37	73	53	23	51	58	1251	61 %
% DE ACERTOS			60 %	32 %	51 %	80 %	48 %	62 %	37 %	80 %	76 %	76 %	79 %	59 %	70 %	77 %	46 %	38 %	74 %	54 %	23 %	52 %	59 %		61 %

■ Habilidade consolidada ■ Habilidade em processo de consolidação ■ Habilidade pouco desenvolvida ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/SAME>

Em Matemática, os resultados do 6º ano variaram entre 53% e 60% com variações mais críticas. Os alunos encontraram grande dificuldade nos descritores 5, 23 e 28, relacionados a conservação e modificação das medidas de uma figura; equivalência de frações e resolução de problemas que envolvam porcentagem.

Tabela 24 - Resultado Matemática 6º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																						
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21		
#	Turma	Nº Alunos	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D9	D12	D13	D15	D17	D19	D21	D22	D23	D24	D28	D36	D37	Total Acertos	%	
1	6º ANO A	32	18	20	19	10	8	15	31	12	24	22	20	27	15	26	1	20	6	29	22	345	57 %	
2	6º ANO B	31	16	20	23	12	11	19	26	16	23	25	17	17	25	26	0	15	6	30	25	352	60 %	
3	6º ANO C	31	16	20	20	18	7	8	24	10	15	15	19	21	16	25	3	22	11	23	20	313	53 %	
Total		94	50	60	62	40	26	42	81	38	62	62	56	65	56	77	4	57	23	82	67	1010	57 %	
% DE ACERTOS			53 %	64 %	66 %	43 %	23 %	45 %	66 %	40 %	66 %	66 %	60 %	69 %	60 %	62 %	4 %	61 %	26 %	67 %	71 %			

■ Habilidade consolidada ■ Habilidade em processo de consolidação ■ Habilidade pouco desenvolvida ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Os resultados em Língua Portuguesa do 7º ano foram bastante positivos, variando entre 62% e 72%. No entanto, observa-se uma grande dificuldade dos alunos no descritor 17 que se refere à pontuação e uso de aspas e compreensão das alterações de sentido produzidas pelas mesmas. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

intervenção, nesse caso, ocorreu por meio do incentivo à leitura de diferentes gêneros textuais.

Tabela 25 - Resultado Língua Portuguesa 7º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																							
#	Turma	Nº Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	Total Acertos	%
1	7º ANO A	28	16	23	23	19	24	21	17	11	5	24	14	27	28	24	14	8	27	15	25	14	27	406	69 %
2	7º ANO B	32	25	26	23	26	21	24	17	22	3	28	24	29	31	27	19	14	30	19	30	24	24	486	72 %
3	7º ANO C	26	13	21	20	14	15	17	16	9	2	21	20	23	25	24	9	8	24	11	21	14	14	341	62 %
Total		86	54	70	66	59	60	62	50	42	10	73	58	79	84	75	42	30	81	45	76	52	65	1233	68 %
% DE ACERTOS			63 %	81 %	77 %	69 %	70 %	72 %	58 %	49 %	12 %	65 %	67 %	72 %	78 %	67 %	49 %	35 %	64 %	52 %	68 %	60 %	76 %	68 %	

■ Habilidade consolidada ■ Habilidade em processo de consolidação ■ Habilidade pouco desenvolvida ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Em Matemática, os resultados do 7º ano foram bastante preocupantes. De forma geral, as habilidades observadas foram pouco ou não desenvolvidas. Os maiores problemas concentraram-se nos descritores 5, 12, 18, 19, 22, 23, 28 e 33. Esses itens trabalham, respectivamente, o reconhecimento da modificação ou conservação de medidas de figuras representadas em malhas quadriculadas; resolução de problemas envolvendo cálculo de perímetro de figuras planas; resolução de cálculos e de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação; reconhecimento de frações em diferentes representações e equivalência de frações; resolução de problemas envolvendo porcentagem e identificação de equação ou inequação de primeiro grau expressas em um problema.

Para intervir na situação, os professores e estagiários do Programa Mais Educação foram orientados a intensificar seus trabalhos nos descritores mencionados a partir de resolução de exercícios.

Tabela 26 - Resultado Matemática 7º ano – 2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

		QUESTÃO / DESCRITORES																												
#	Turma	Nº Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	Total Acertos	%
1	7º ANO A	29	15	24	16	9	4	15	20	8	17	11	12	14	23	6	1	18	18	3	4	15	13	15	5	3	12	24	325	43 %
2	7º ANO B	32	20	31	26	17	2	19	24	8	25	12	19	15	29	8	6	20	19	0	8	16	18	17	2	7	26	27	421	51 %
3	7º ANO C	25	14	23	13	9	0	15	17	5	14	3	10	9	19	9	4	14	12	2	0	4	13	7	6	8	12	12	254	39 %
Total		86	49	78	55	35	6	49	61	21	56	26	41	38	71	23	11	52	49	5	12	35	44	39	13	18	50	63	1000	45 %
% DE ACERTOS			57 %	71 %	64 %	41 %	7 %	57 %	71 %	24 %	65 %	30 %	48 %	44 %	62 %	27 %	13 %	60 %	57 %	10 %	14 %	41 %	51 %	45 %	13 %	20 %	58 %	73 %	45 %	

■ Habilidade consolidada ■ Habilidade em processo de consolidação ■ Habilidade pouco desenvolvida ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Em Língua Portuguesa, os resultados observados no 8º ano variaram entre 62% e 67%. Embora o desempenho nos descritores seja mais uniforme, percebe-se uma grande dificuldade no item 20, que se refere à comparação no tratamento de informações de textos de mesmo gênero. Espera-se, nesse item, que o estudante tenha a capacidade de perceber posicionamentos de diferentes fontes, habilidade que não foi alcançada.

Tabela 27 - Resultado Língua Portuguesa 8º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																							
#	Turma	Nº Alunos	D6	D1	D3	D14	D17	D16	D4	D15	D20	D21	D11	D18	D2	D5	D7	D8	D12	D9	D19	D13	D10	Total Acertos	%
1	8º ANO A	24	18	21	21	11	20	15	15	17	4	12	12	16	7	15	22	15	15	21	16	15	11	319	63 %
2	8º ANO B	24	22	18	23	17	13	11	14	18	4	15	15	19	19	16	23	13	10	19	18	17	12	336	67 %
3	8º ANO C	27	17	19	21	11	21	22	12	13	5	15	17	18	18	16	24	20	12	21	23	15	10	350	62 %
Total		75	57	58	65	39	54	48	41	48	13	42	44	53	44	47	69	48	37	61	57	47	33	1005	64 %
% DE ACERTOS			76 %	77 %	67 %	52 %	72 %	64 %	55 %	64 %	17 %	56 %	59 %	71 %	59 %	63 %	75 %	64 %	49 %	63 %	76 %	62 %	44 %	64 %	

■ Habilidade consolidada ■ Habilidade em processo de consolidação ■ Habilidade pouco desenvolvida ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Em Matemática, os resultados do 8º ano foram bastante críticos, variando entre 42% e 47%, enquadrando a série no grau não proficiente – crítico. Esse grau demonstra que os alunos da série não desenvolveram o mínimo de itens esperados e necessita de intervenção urgente. Os descritores de maior problema foram o 4, 5, 6, 13, 14, 15, 24, 27 e 30. De acordo com eles,



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

os estudantes deveriam ser capazes de identificar quadriláteros observando a relação entre seus lados; reconhecer a conservação e modificação das medidas de figuras representadas em quadriláteros. Inabilidade que tem sido observada em todas as séries dos anos finais e portanto exige uma intervenção global; reconhecer e identificar ângulos retos e não retos; resolver questões envolvendo cálculos de área de figuras planas, noções de volume e relações entre diversas unidades de medida; reconhecer as representações decimais; efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais; e calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.

A intervenção no 8º ano será mais intensa. Serão desenvolvidas estratégias em parceria com as famílias e com os programas que contemplam a escola, para que os esforços não se limitem a sala de aula.

Tabela 28 - Resultado Matemática 8º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																																		
#	Turma	Nº Alunos	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D8	D9	D11	D12	D13	D14	D15	D16	D17	D18	D19	D20	D21	D22	D23	D24	D25	D26	D27	D28	D29	D30	D32	D33	D36	D37	Total Acertos	%
1	8ºANO A	22	17	12	12	4	1	12	18	21	12	8	7	4	7	15	2	8	11	7	7	9	7	5	6	8	2	10	7	6	6	13	13	19	297	42%
2	8ºANO B	22	21	10	14	2	1	1	9	20	11	5	12	2	3	17	17	15	17	7	13	15	14	2	7	13	2	9	17	3	14	11	9	17	330	47%
3	8ºANO C	25	23	11	8	1	10	1	5	22	9	13	1	5	3	16	2	12	16	14	12	13	1	3	19	11	12	12	14	3	2	21	19	24	339	42%
Total		69	61	33	34	7	12	14	32	63	22	26	20	11	13	48	23	35	44	28	22	37	22	10	32	32	16	31	38	12	22	45	41	60	956	44%
% DE ACERTOS			75%	48%	49%	10%	17%	10%	46%	75%	46%	33%	21%	16%	19%	70%	33%	51%	64%	41%	46%	54%	22%	16%	46%	46%	23%	45%	55%	17%	32%	65%	59%	75%		44%

■ Habilidade consolidada
 ■ Habilidade em processo de consolidação
 ■ Habilidade pouco desenvolvida
 ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Em Língua Portuguesa, os resultados do 9º ano também foram bastante preocupantes, variando entre 43% e 56%, enquadrando a série no grau não proficiente-crítico. Os descritores de maior dificuldade foram 2, 20 e 21, em que se espera do aluno reconhecer os elementos coesivos do texto, especialmente as substituições e repetições, que permitem sua continuidade; reconhecer o tratamento de informações por diferentes fontes de mesmo gênero, bem como



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

os posicionamentos presente em cada uma, o que revelaria a capacidade crítica do estudante.

Tabela 29 - Resultado Língua Portuguesa 9º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																							
#	Turma	Nº Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	Total Acertos	%
1	9º ANO A	28	22	16	20	17	19	12	8	19	20	23	15	23	14	20	8	9	19	17	6	11	9	227	56%
2	9º ANO B	25	15	11	16	7	9	9	5	15	10	16	9	12	7	12	5	11	15	16	5	9	10	224	43%
3	9º ANO C	26	21	10	17	11	14	6	5	19	13	16	9	18	8	14	6	18	19	15	4	13	10	266	49%
Total		79	58	37	53	35	42	27	18	53	43	55	33	53	29	46	19	38	53	48	15	33	29	817	49%
% DE ACERTOS			73%	47%	67%	44%	53%	34%	31%	67%	54%	70%	42%	67%	37%	58%	34%	42%	67%	61%	31%	42%	37%	49%	

■ Habilidade consolidada ■ Habilidade em processo de consolidação ■ Habilidade pouco desenvolvida ■ Habilidade não desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Em Matemática, os resultados do 9º ano variaram entre 35% e 46%, também os mais baixos auferidos pela escola. Os itens de maior problema são 3, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 23, 33 e 35, em que se espera do estudante reconhecer propriedades diferentes e comuns entre diferentes figuras bidimensionais; utilizar relações métricas do triângulo para resolver questões; reconhecer círculos, circunferências, seus elementos e relações; resolver problema envolvendo cálculos da área de figuras planas, noções de volume e diferentes unidades de medidas; habilidade de efetuar as cinco operações com números inteiros; identificar frações equivalentes; identificar equação ou inequação de primeiro grau para resolver problemas; habilidade de reconhecer gráficos cartesianos que representem sistemas. Observa-se ainda que, em geral, os alunos estão com as habilidades pouco desenvolvidas e não apresentaram nenhuma habilidade consolidada.

Os resultados do 9º ano geram grande inquietação, uma vez que estes alunos estão em processo de transição do ensino fundamental para o ensino médio sem possuir as noções básicas necessárias. Estes estudantes já estão desenvolvendo as atividades de intervenção e seus pais e familiares estão cientes da necessidade de apoio fora do ambiente escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 30 - Resultado Matemática 9º ano – 2015

		QUESTÃO / DESCRITORES																																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37			
4	1º Anos	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	Total Acertos	%	
1	PANOA	25	25	17	8	17	10	9	23	10	24	11	2	15	6	1	3	21	14	2	15	12	15	13	4	15	10	13	11	11	14	10	11	11	3	11	8	22	21	414	48%
2	PANOB	24	13	13	6	6	4	/	16	14	16	3	/	14	6	1	6	14	8	4	/	8	12	12	6	3	9	3	/	8	/	9	9	11	2	/	2	11	12	339	35%
3	PANOC	24	15	10	3	16	9	12	18	17	20	4	2	10	8	4	6	16	8	10	10	11	12	/	1	9	10	6	10	4	4	/	6	9	3	3	3	21	17	340	39%
Total		76	53	40	19	39	31	25	55	49	60	20	11	39	20	6	17	51	30	16	32	31	39	32	11	29	37	24	25	23	25	26	26	31	10	23	13	54	50	1120	40%
% DA ACHADOS		80%	53%	33%	31%	41%	37%	42%	64%	79%	33%	15%	31%	25%	33%	21%	67%	39%	11%	42%	41%	31%	42%	33%	22%	44%	32%	37%	30%	33%	34%	34%	41%	11%	32%	15%	71%	66%			

■ = habilidade controlada
■ = habilidade em processo de controle
■ = habilidade pouco desenvolvida
■ = habilidade desenvolvida

Fonte: <http://educamoc.com.br/intranet/same>

Em uma análise global, o desempenho em Língua Portuguesa foi mais satisfatório que em Matemática em todas as séries observadas. Além das medidas específicas para cada ano de escolaridade, os alunos estão participando de atividades externas, como concursos de redação e eventos de caráter científico para intensificar a leitura e produção de texto. Os resultados têm sido positivos, observados por meio de premiações dos alunos participantes.

Em Matemática, concluiu-se que há alguns descritores em que todas as séries encontraram dificuldade. O que nos permitiu constatar a necessidade de mudança também nas estratégias de ensino, que têm ocorrido em parceria com os analistas de conteúdo da Secretaria Municipal de Educação.

SAIB – SISTEMA DE AVALIAÇÕES INTERNAS DO BOLIVAR

Em relação às avaliações internas, estas são realizadas sob a supervisão do setor pedagógico em consonância com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, realizadas periodicamente em cada bimestre e disciplina. Os exames têm três funções básicas: diagnóstica, formativa e somativa. O diagnóstico é realizado para a análise da situação em



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

que se encontra o estudante, funcionando como ponto de partida para a elaboração de estratégias de ensino.

A Escola realiza simulados internos por disciplina, os quais nominamos SAIB, as quais constituem-se avaliações organizadas bimestralmente, com questões operatórias, visando prepara-los para as diferentes avaliações sistêmicas que farão ao longo dos anos de escolaridade.

A avaliação formativa pretende averiguar se os objetivos pretendidos estão sendo atingidos. Permite que o discente reconheça erros e acertos e que o professor identifique deficiências na forma de ensinar, possibilitando a reformulação de suas práticas. Por fim, a avaliação somativa pretende auferir o progresso alcançado pelos alunos ao final de uma etapa e obter indicadores que auxiliem no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

Quanto ao rendimento, este é medido através de conceitos para o 5º ano e através de notas que variam de zero a cem para o 9º ano. Os conceitos do 5º ano são observados a partir da seguinte classificação:

N1 – Precisa melhorar para alcançar os objetivos propostos;

N2 – Alcançou parcialmente os objetivos propostos;

N3 – Alcançou satisfatoriamente os objetivos propostos.

De acordo com essa escala de conceitos o aluno precisa alcançar no mínimo N2, considerado com médio para aprovação. Quanto ao 9º ano, os estudantes precisam alcançar a média de 60% em cada disciplina para aprovação.



4. CAPÍTULO III

4.1. Planejamento Estratégico Situacional

Planejar significa, a partir da realidade, pensar ações pedagógicas exequíveis, no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do educando, observar e categorizar suas necessidades e, por meio desta constatação, descrever detalhadamente os passos que deverão ser dados para alcance dos objetivos propostos, minimizando os riscos e incertezas. Para tanto, é necessário conhecer a realidade, mapear o percurso e definir estratégias claras para alcançar as metas.

Mas, e as metas, quais serão? Quando não se sabe para onde ir, qualquer caminho serve. Contudo, não é esta a realidade da nossa escola, que define, de forma coletiva, o desenvolvimento do seu trabalho, conhece os documentos que norteiam sua prática pedagógica e aplicam-no, participam produtivamente da construção do seu Projeto Político Pedagógico e empenham-se em realiza-lo.

Partindo-se do pressuposto de que planejar é fazer planos, uma maneira de organizar ideias, estabelecer metas em função de um objetivo; constatamos que o Planejamento Estratégico é uma maneira inequívoca de organizar o tempo, Isso significa que planejar, de início, exige ponderação e se pensa em estratégias para conseguir os objetivos. Na escola, o objetivo derradeiro é a formação qualitativa dos alunos, que eles possam ser preparados para a complexidade da vida, adquirindo os conhecimentos necessários para enfrentar as futuras etapas, seja para o mundo do trabalho ou no prosseguimento de estudo, além dos valores morais e éticos, indispensáveis à boa convivência.

Na prática, planejar estrategicamente auxilia-nos na identificação das raízes dos problemas, evitando manifestações subjetivas, e contribuindo para que os resultados cheguem à sala de aula, visando à aprendizagem dos alunos. O Programa adotado tem como referência a concepção de que o



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

planejamento deve levar em conta que as estratégias representam uma equação entre as capacidades internas e as possibilidades externas, fazendo o nosso melhor nas condições que temos, e procurando melhorar ainda mais. Paraphrasing Cortella, in a video that we watched: *“Fazer o possível não é fazer o melhor do mundo, mas fazer o teu melhor nas condições que você tem enquanto não tem condições de fazer melhor ainda”*.

São atividades inerentes ao planejamento:

- Estabelecer períodos para mensurar o “conhecimento prévio do aluno”: avaliação diagnóstica, com levantamento dos alunos que necessitam de intervenção;
- Reunir todos os segmentos, objetivando conhecer, discutir, planejar e avaliar as estratégias que estão sendo realizadas no aspecto pedagógico e administrativo;
- Realizar módulos II individuais, por área e coletivos;
- Organizar projetos pedagógicos interdisciplinares;
- Criar estratégias que envolvam toda a comunidade escolar na tomada de decisões para melhoria nos resultados;
- Monitorar continuamente a aplicação dos planos de intervenção pedagógica.

Os quadros a seguir contêm informações que retratam aspectos relevantes referentes ao funcionamento da escola, suas fortalezas, fraquezas, oportunidades, os riscos e as ações prioritárias, sob o ponto de vista da comunidade escolar. Para elaboração deste documento, foram formados grupos de trabalho para discutir e analisar cada item proposto, levando-se em conta todos os elementos nele contidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



4.2. MATRIZ DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

QUADRO 01 – A escola organizada como ambiente de aprendizagem.

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externos) da escola	2014	2015	2016
<p>1. A rede escolar organizada como um ambiente de aprendizagem</p> <p>(Atenção: registrar somente os aspectos referentes ao assunto aprendizagem)</p>	<p>*Compromisso de todos os funcionários com os resultados; equipe organizada e coesa;</p> <p>*Avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos no início do ano letivo, visando identificar os que apresentam déficit na aprendizagem e corrigir rumos;</p> <p>* Reuniões de módulo II sistemáticas;</p> <p>* Desenvolvimento de projetos interdisciplinares, trabalhando-se os temas transversais (pluralidade cultural, saúde, meio ambiente, cidadania, trabalho e consumo,</p>	<p>*Algumas famílias não acompanham o desenvolvimento escolar dos filhos;</p> <p>**Salas de aula apertadas e sem ventilação, ausência de infraestrutura adequada;</p> <p>*Quantidade de livros didáticos insuficientes para nº de alunos da escola;</p> <p>*Ausência de laboratório de informática, quadra sem cobertura e imprópria para a prática esportiva.</p> <p>*Falta de recursos</p>	<p>*Programas de atendimento aos alunos carentes e reforço escolar oferecidos por programas como o Mais Educação / Escola Integral, PROFESP;</p> <p>*Avaliação do SAME contribui com diagnóstico da situação atual dos alunos; para intervenção;</p> <p>Planejamento de visitas técnicas objetivando o</p>	<p>*A escola funciona em prédio locado, com infraestrutura inadequada sujeito à mudança de endereço (instabilidade)</p> <p>*Livro didático não chega à escola em número suficiente para os alunos; assim como livros literários, acervo bibliográfico.</p> <p>*Há famílias que não</p>	<p>*Aumento gradativo no nº de famílias que participam da vida escolar;</p> <p>Ampliação do prédio; com adequação da estrutura;</p> <p>Apoio pedagógico aos alunos com necessidades específicas de aprendizag</p>	<p>*Utilização de estratégias que promovam mais participação da família;</p> <p>*O local onde a escola funciona atualmente é maior que o anterior, contudo, ainda é impróprio para escola, e sem ventilação, com salas pequenas...</p> <p>*Necessita adequações como ventiladores nas salas;</p> <p>*Incentivo à</p>	<p>* Participação de 100% das famílias na vida escolar;</p> <p>* Atendimento escola integral para todos os alunos;</p> <p>* Resgate da autoestima e autoconceito positivo aos alunos com baixo desempenho;</p> <p>* Elevar as expectativas dos alunos em relação à própria aprendizagem, incentivando-os</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



<p>orientação sexual;</p> <p>*Recuperação paralela, Estudos Orientados Presenciais, Estudos Independentes e Progressão Parcial;</p> <p>* Proposta Curricular para o fundamental I e II; elaboradas conhecidas e aplicadas por 100% dos professores.</p> <p>* Incentivo à leitura e escrita através do desenvolvimento de projetos;</p> <p>* Serviço pedagógico dedica-se ao planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados;</p> <p>*Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias com os pais, buscando a participação dos professores;</p> <p>*Trabalho intensivo com o Tempo Integral;</p> <p>*Incentivo à leitura</p>	<p>multimídia;</p> <p>*Muitos alunos oriundos de outras escolas chegam com déficit de aprendizagem;</p> <p>*Alguns professores entram em licença para tratamento de saúde e, a depender do período, há demora na contratação de professor substituto;</p> <p>Cota de reprodução xerográfica insuficiente para a demanda;</p> <p>*Falta de acervo bibliográfico;</p> <p>*Há pais que apresentam resistência em comparecer à escola e acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos;</p>	<p>desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, com o apoio do transporte escolar do município;</p> <p>*Apoio de empresas no desenvolvimento de alguns projetos;</p> <p>*Parceria com o IFNMG, Polícia Militar (PROERD, JCC, Patrulha Escolar), SESC; Instituto Alpargatas;</p> <p>Professores participam de capacitação ofertada pelo município sempre que há oportunidade;</p> <p>*Realização de</p>	<p>orientam os filhos sobre a importância social da escola, e os mesmos não têm perspectivas de futuro;</p> <p>*Os alunos que mais necessitam de apoio da família não tem este importante acompanhamento;</p>	<p>em;</p> <p>*Analisar resultados bimestrais e situação dos alunos para replanejamento com os professores ;</p> <p>*Construir gráficos com o desempenho dos estudantes, por bimestre;</p>	<p>participação dos alunos com problemas de aprendizagem nos projetos através de esclarecimentos e sensibilização dos pais e familiares;</p> <p>*Fortalecimento do vínculo com as famílias; e com as instituições que auxiliam a escola no desenvolvimento de projetos;</p> <p>*Solicitar a pintura da quadra para a prática de atividades esportivas.</p> <p>*Solicitar a cobertura da quadra.</p>	<p>à aquisição de hábitos de estudo (aprender a aprender);</p> <p>*Melhorar o módulo II através de reuniões por segmento;</p> <p>*Afixar agenda semanal do diretor e especialistas;</p> <p>*Fortalecimento do vínculo com as famílias;</p> <p>*Equipar a biblioteca;</p> <p>*Construção de pátio coberto;</p> <p>*Cobertura para a quadra;</p>
--	--	--	---	--	---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



	dentro e fora da escola; *Desenvolvimento do Projeto “Aluno Antenado” *Participação em concursos, feiras e projetos extra curriculares, como OBMEP, Feira de Ciências da UFMG, dentre outros, onde têm logrado êxito; * Reuniões pós conselho com os pais dos alunos cujos resultados foram abaixo do esperado; * Aplicação de Simulados bimestrais;		palestras sobre temas diferenciados (meio ambiente, cidadania, prevenção a acidentes de trânsito, contra o uso de drogas; prevenção à violência e ao bullying, sobre a importância da leitura, incentivo aos estudos, dentre outras;				*Arborização da escola; *Ampliar o trabalho com o projeto “Aluno Antenado”; *Promover a inclusão digital
--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Secretaria da escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



QUADRO 02 – Planejamento e Gestão

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações críticas prioritárias		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
02. Planejamento e Gestão	<p>*A escola tem um Projeto Político Pedagógico que é reformulado em conjunto anualmente;</p> <p>*Equipe gestora presente e comprometida com a aprendizagem dos alunos;</p> <p>* A direção prima pelo trabalho em equipe;</p> <p>*Regras conhecidas e cumpridas por todos (transparência na gestão);</p> <p>*Aplicação de medidas disciplinares a alunos;</p>	<p>*Rodízio anual de professores em algumas disciplinas;</p> <p>*Estrutura física deficitária;</p> <p>*Ausência de recursos materiais e verba para manutenção, dependendo do apoio da Secretaria Municipal, que às vezes não dispõe do recurso em tempo hábil devido às questões burocráticas (licitação);</p> <p>*Inexistência de recursos</p>	<p>*Acompanhamento do inspetor escolar;</p> <p>*Acompanhamento da SME através dos analistas de conteúdo;</p> <p>*Planejamentos periódicos por área do conhecimento, com os analistas de conteúdo;</p> <p>*Monitoramento da equipe da SME;</p> <p>*Apoio de órgãos como PMMG, SESC, 55º BI, IFNMG, PROFESP, e outros na</p>	<p>*Avenida movimentada em frente à escola, onde muitos alunos precisam atravessar;</p> <p>*Telhas de amianto, que aquecem bastante devido ao forte calor, tornando o ambiente insalubre;</p> <p>*Alunos oriundos de comunidades distantes da escola, que utilizam transporte</p>	<p>*Rodízio de professores devido à existência de cargos vagos;</p> <p>*Assistir aulas nas salas;</p> <p>*Fazer gestão de informação (análise de dados do censo escolar e expor para a comunidade);</p>	<p>* O rodízio de professores diminuiu este ano, com a vinda de professores efetivos para os cargos vagos;</p> <p>*Requisitar, junto à SME, a instalação de ventiladores nas salas, minimizando os riscos;</p>	<p>* Avaliação contínua das metas da escola, pelos professores, funcionários e comunidade, objetivando maior participação e compromisso de todos;</p> <p>*Melhoria na infraestrutura física;</p> <p>*Oportunizar o funcionamento efetivo do Grêmio</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



	<p>*Entrada e saída dos alunos monitorada, oração inicial com todos os alunos, execução semanal do Hino Nacional;</p> <p>*Participação da escola em concursos e êxito da mesma (Feira de Ciências UFMG 2014/2015, concurso de redação da Trilha da Leitura, do idoso, da igualdade racial);</p> <p>*Incentivo à leitura por meio de projetos e campanhas;</p> <p>*Trabalho interdisciplinar com temas transversais</p> <p>*Monitoramento dos serviços de manutenção e limpeza do prédio;</p> <p>*Recreio monitorado</p>	<p>financeiros para dar suporte à escola em suas necessidades específicas;</p> <p>O calendário de 220 dias é cumprido, contudo, os pais não enviam os filhos para a escola aos sábados;</p> <p>*A organização da vida escolar de muitos alunos depende da liberação de documentos pela escola de origem (Escola Municipal Ruy Lage)</p>	<p>execução dos projetos;</p>	<p>escolar (os mesmos saem do seu contexto social – o ideal seria uma escola que atendesse às especificidades da comunidade onde estão inseridos);</p>			<p>estudantil;</p> <p>*Ampliar a parceria com empresas ou instituições que possam colaborar com a gestão da escola, em seus diferentes aspectos;</p> <p>*Intensificar Projeto de Leitura e campanha de aquisição de livros;</p>
--	---	---	-------------------------------	--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



<p>por servidores de diferentes segmentos (inspetor de alunos, direção e vice direção, apoios pedagógicos, monitores de informática, serviço pedagógico)</p> <p>*O calendário escolar é cumprido rigorosamente;</p> <p>* A gestão da escola acompanha as aulas;</p> <p>*Serviços de secretaria organizados e pontuais;</p> <p>* A escola tem colegiado escolar ativo e participativo;</p> <p>*Monitoramento diário da merenda, cumprindo normas de higiene, com cardápio diversificado feito por nutricionista;</p>						
---	--	--	--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



	<p>*Porteiros controlam diariamente a entrada e saída de pessoas; recepcionam os visitantes;</p> <p>*Direção e Serviço Pedagógico primam pelo apoio à dinamização de projetos e participação em eventos, bem como promoção de palestras e outros serviços;</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



QUADRO 03 – Infraestrutura e Recursos Pedagógicos

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
03. Infraestrutura e Recursos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">* Prédio sem depredação;Espaço sempre limpo e organizado;Pátio amplo (2015)*Mobiliário adequado (2015)*A escola possui um refeitório,*Livros didáticos de Inglês, História, Geografia, Ciências e	<ul style="list-style-type: none">* Espaço da escola pequeno, com quadra na área externa (2014)* Mobiliário inadequado, com carteiras universitárias (2014)Pátio pequeno (2014)*Salas de aula muito pequenas, sem claridade natural e ventilação;	<ul style="list-style-type: none">*Parceria com a Polícia Militar através dos Programas JCC e Patrulha Escolar;*Apoio da Secretaria Municipal de Educação no atendimento às demandas da escola;	<ul style="list-style-type: none">*Estrutura pequena para atender a demanda.*Não existe recursos do FNDE na escola; em fase de implementação pelo poder público;	<ul style="list-style-type: none">*Ampliação do prédio com a incorporação do da quadra à Escola; (2014)Aquisição de mobiliário adequado (carteiras individuais) -	<ul style="list-style-type: none">*A escola mudou-se para outro espaço com pátio maior e quadra interna, contudo, é um prédio alugado, e a quadra é pequena e inadequada (pintada como transitolândia e não tem traves)	<ul style="list-style-type: none">*Adequação da quadra para a prática desportiva;*Aquisição de dicionários de língua portuguesa, inglês e livros literários; (solicitar à SME)*Livros didáticos em número suficiente para todos;*Aquisição de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



	<p>Matemática</p> <p>*A escola possui uma biblioteca</p> <p>*Existe uma quadra no interior da escola;</p> <p>*Temos 40 unidades de computadores do Projeto "UCA"</p>	<p>*Ausência de Ventiladores</p> <p>Há uma estrutura de lavajato na escola, que oferece riscos à segurança</p> <p>*O refeitório está faltando algumas telhas e mobiliário;</p> <p>*Não há equipamentos e recursos na biblioteca, ausência de dicionários;</p> <p>Acervo bibliográfico insuficiente (literários e paradidáticos)</p> <p>*Livros didáticos</p>	<p>*Parceria com a família e a comunidade na arrecadação de livros literários.</p>			<p>ventiladores;</p> <p>Sala de multimídia;</p> <p>*Laboratório de ciências;</p> <p>*Armário individual para os alunos.</p> <p>*Aquisição de máquinas de Xerox para reprodução de atividades de aprendizagem, que atenda a todos os alunos.</p> <p>* Aquisição de Data show;</p>
--	--	--	--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



		<p>dos demais conteúdos em quantidade insuficiente</p> <p>* Quadra descoberta sem traves e sem iluminação</p> <p>* Ausência de materiais de Educação Física</p> <p>* Inexistência de sala de recurso.</p> <p>* Não temos equipamentos de informática e multimídia.</p> <p>Inexistência de auditório e salas ambientadas</p>	<p>* Parceria com o Instituto Alpargatas, que ofereceu alguns dos materiais que a escola dispõe</p>				
--	--	---	---	--	--	--	--

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



QUADRO 04 - Relação Secretaria de Educação X Escola

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
04. Relação Secretaria de Educação - Escola <i>(Atenção: descrever as ações e analisar os impactos positivos, ou negativos, ou nulos das iniciativas da Secretaria, na escola, nessa ordem).</i>	<ul style="list-style-type: none">*Participação na gestão escolar pelo inspetor escolar e analistas da educação;*Formação em serviço dos professores;*Capacitação da equipe gestora;*O Sistema de Avaliação da SME promove a avaliação do SAME (dos alunos) e ADSM (Avaliação dos Servidores do Município), que auxilia a escola na gestão;*Atendimento eficaz às solicitações da escola quanto à remessa de materiais e serviços;	<ul style="list-style-type: none">* Demora na contratação de professores e demais servidores para substituir os que se encontram em LTS;*Pouca participação (presença) dos analistas no acompanhamento ao trabalho do professor;*Falta de oficinas para melhor dinamização do trabalho dos professores;*Demora na aquisição de diários	<ul style="list-style-type: none">*Acompanh. e análise de resultados pela SME em conselhos de escolas, para troca de experiências e discussão dos resultados, bem como busca de solução para os problemas comuns;	<p>A escola não possui verba, e muitas das suas demandas são morosas devido à necessidade de licitação para a prestação de alguns serviços que são de importância essencial.</p> <p>Atestados médicos apresentados por servidores após o dia 15 do mês não ocorre designação para substituição, deixando a escola fragilizada.</p>	<ul style="list-style-type: none">*Agilizar laudos, solicitando junto aos serviços de saúde encaminhamento para alunos que não tenham laudo médico.	<ul style="list-style-type: none">*Solicitação imediata de professor substituto à SME;	<ul style="list-style-type: none">*Intensificar o apoio sistemático às demandas da escola;*Solicitar maior número de visitas da equipe técnica da SME à escola;*Oferta de cursos e oficinas de capacitação aos professores



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Quadro 05 – Relação Escola X Secretaria de Educação

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
5) Relação Escola – Secretaria de Educação (Atenção: relações de interação e demandas dirigidas à Secretaria a partir das escolas, e respostas ou ausência delas).	*Envio de dados atualizados em tempo útil; *Comparecimento às convocações da SME, tanto equipe gestora quanto docente; *Atendimento em tempo hábil às necessidades da escola;	*Cota de xerox insuficiente, a escola não dispõe de recursos materiais ou financeiros para arcar com a cópia de avaliações, exercícios e atividades;	*A comunicação da escola com a SME é eficaz, por meios eletrônicos, ofícios ou via telefone;	*Morosidade na prestação de serviços (consertos, instalações, manutenção, etc).	*Parceria da SME com a escola no aumento do quantitativo de xerox; (2014)	*Necessidade de atendimento à escola com ventiladores, pintura da quadra	*Reavaliação de metas e planos adequados à realidade da escola; *Solicitar prioridade na instalação de ventiladores;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Quadro 06 – Relação Escola, Estado e Sociedade

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
6) Relação Escola, Estado e Sociedade. (Atenção: relações de interação e demandas dirigidas à Secretaria a partir das escolas, e repostas ou ausência delas)	<ul style="list-style-type: none">*Existência do colegiado escolar eficiente;* Quadro de funcionários e capacitados;* Encaminhamento hábil a alunos que necessitam de acompanhamento do Conselho Tutelar;*Realização de eventos de interação família e escola;	<ul style="list-style-type: none">*Falta de profissionais de outras áreas para dar suporte ao trabalho da escola (Assistente social, psicólogo, dentista, outros);*Espaço escolar inadequado*Ineficiência do Conselho Tutelar às demandas que lhes são encaminhadas;*A desvalorização do professor no aspecto financeiro demanda ao mesmo trabalhar em diversos lugares, para complementação salarial, o que compromete a qualidade do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">* Secretaria de Educação disponibiliza assessoria técnico-pedagógica por meio de analistas e inspetores;*Parceria com instituições governamentais e não governamentais ;	<ul style="list-style-type: none">*Não participação de algumas famílias na vida escolar dos alunos;* Programa Mais Educação em local fora da escola;* A carga horária da maior parte dos professores é extensa, devido aos baixos salários da categoria, dificultando o tempo de dedicação.	<ul style="list-style-type: none">*Incentivar por diferentes meios a particip. da família;*Momentos de diversão e lazer (filmes, apresentações, exposições, feiras).	<ul style="list-style-type: none">* Mais participação da comunidade escolar;	<ul style="list-style-type: none">*Participação ativa e crítica de 100% da comunidade em todo processo educacional;*Necessidade de reestruturação do espaço;*Encaminhar casos de alunos que não são resolvidos pelo Conselho Tutelar ao Ministério Público.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Quadro 07 – Atendimento ao Educando: Transporte escolar, alimentação, materiais instrucionais

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
7) Atendimento ao Educando: Transporte Escolar, alimentação, materiais instrucionais.	<p>* Alimentação de qualidade e farta, com acompanhamento de nutricionista;</p> <p>*Existência de transporte escolar;</p> <p>* O alimento chega em tempo hábil;</p>	<p>*A escola só possui uma unidade de gás, que, quando acaba, compromete o preparo da merenda;</p> <p>*Demora na entrega de gás;</p> <p>*Falta de acervo bibliográfico</p> <p>*Quando o ônibus quebra, demora o conserto.</p>	<p>*Nutricionista acompanha a merenda;</p> <p>*Parceria com o Instituto Alpargatas</p>	<p>* Alunos que moram em comunidade afastada de vez em quando perdem o ônibus.</p>	<p>Falta de botijão de gás de reserva</p>	<p>. Falta botijão de gás de reserva;</p> <p>*Solicitar maior agilidade na entrega do gás;</p> <p>*Sugerir à SME que tenham um ônibus de apoio para o caso de problemas neste aspecto.</p>	<p>*Manter a qualidade da merenda;</p> <p>*Solicitar botijão de gás</p> <p>*Solicitar maior agilidade na entrega do gás;</p>

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Quadro 08 – Gestão da informação: Escolas Municipais e Secretaria de Educação

Fatores de Controle	Esquema de Análise Situacional				Ações Críticas (Prioritárias)		
	Fortalezas da Escola	Fraquezas da Escola	Oportunidades (externas) da escola	Riscos (externas) da escola	2014	2015	2016
8. Gestão da informação: Escolas Municipais – Secretaria de Educação.	<p>* Comunicação eficiente entre a escola e a SME e a escola, por diferentes meios, em especial e-mail e telefone;</p> <p>*Computador com acesso à internet, e e-mail do setor administrativo e pedagógico;</p> <p>*Afixação de informações no mural da escola para todos terem acesso;</p> <p>*Impressão de e-mails, visando acessar a informação sempre que necessário;</p>	<p>*. Em 2014, o espaço era bastante limitado, com secretaria, direção, vice direção e setor pedagógico funcionando em um pequeno espaço, onde havia um único armário e arquivo.</p>	<p>*Atendimento da SME às demandas da escola.</p>	<p>*Ocorreu muitas vezes da escola não receber e-mail da SME.</p>	<p>* Nem todos os e-mails chegam à escola (2014)</p>	<p>*A partir deste ano, a escola recebe todos os e-mails;</p> <p>*Em julho de 2015, com a adequação do espaço, cada setor possui um arquivo e armário.</p>	<p>* 100% de acompanhamento diário dos pais/responsáveis com a escola.</p> <p>*Aquisição de pastas para organizar informações.</p>

Fonte: Secretaria da Escola



5. CAPÍTULO IV

Indicadores de Eficiência, de Eficácia e de Efetividade, e o quadro geral das metas da escola

A escola, por si só, não forma cidadãos, mas pode preparar, instrumentalizar e proporcionar condições para que os mesmos possam se firmar e construir a sua cidadania. É primordial a consolidação dos direitos à aprendizagem como um compromisso social, e, para tanto, há que se considerar os indicadores de eficiência, eficácia e efetividade como norteador das ações. Mas... o que é eficiência, eficácia e efetividade?

Compreendemos eficiência como fazer do modo certo, como meio para alcançar resultados, com o mínimo de erros possíveis. Eficácia, por sua vez, corresponde ao resultado do que se faz com eficiência, produzindo os resultados esperados, e efetividade, o tempo em que a eficiência se faz presente.

Portanto, empreendemos esforços para realização do trabalho, não perdendo de vista a avaliação dos resultados, para minimizar os riscos, de modo a construir uma rotina de sucesso. E o que conta, cada vez mais, é exatamente o nível de agregação de valor de cada profissional, de cada segmento. Para isso é fundamental trabalhar-se com indicadores, dando efetividade aos resultados esperados.

O que se espera do IDEB para as séries iniciais é que a escola recupere o resultado obtido em 2011, que foi de 6.4, uma vez que a mesma caiu 0,4 décimos em seu resultado em relação a 2013, cuja nota obtida foi de 6.0, retratando a realidade neste período, com salas superlotadas de alunos oriundo de famílias socialmente vulneráveis, beneficiários do Programa “Minha casa, minha vida”, residentes nos conjuntos habitacionais. Por outro lado, o resultado obtido pelas turmas do 9º ano de 2011 para 2013 teve variação de 0.1 ponto percentual (subiu de 5.0 para 5.1), quando o projetado seria 5,2. Com



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

a realidade que temos hoje, e o trabalho efetivo da equipe, acreditamos que o resultado será 5.4, mas a meta projetada é de 5.5.

Abaixo de cada quadro, segue análise dos resultados:

A gestão da escola organizada como ambiente de aprendizagem em ação –

Tabela 31 - Indicadores de Eficiência da Escola

Indicadores gerenciais de eficiência (Resultados finais da escola coletados na conclusão do ano letivo de 2014)	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
Taxa de distorção idade /série no 5º ano do E.F 1			6,78%		
Taxa de distorção idade /série no 9º ano do E.F 1				5,71%	
Taxa de Reprovação no 5º ano de Escolaridade do E.F 1		14,4%			
Taxa de Reprovação no 9º ano de Escolaridade do E.F 1					4,28%
Taxa de Reprovação Global da escola no E.F			5,1%		
Taxa de escolarização líquida no E.F.					100%

Fonte: Secretaria da Escola

Esta tabela demonstra que a escola encontra-se dentro da média suficiente em relação à maior parte dos indicadores. Contudo, a taxa de reprovação no 5º de escolaridade do E. F. 1 foi crítica, devido à existência de alunos em processo de alfabetização no nível inicial, que deveria ter sido alfabetizado no 3º ano. O índice retrata a realidade do sistema de ciclos, quando, ao final do mesmo, o aluno que não tenha desenvolvido as habilidades previstas, após utilizadas as estratégias de recuperação, o mesmo poderá ser retido, visto que o 5º ano é a última série do Ciclo Complementar de Alfabetização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 32 - Indicadores Gerenciais de Eficiência da Escola: 2015

Indicadores gerenciais de eficiência (Verificação mensal ou bimestral, através das visitas técnicas da secretaria à escola)	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
Razão dos alunos dos anos iniciais matriculados na escola / função docente				31,25	
Razão dos alunos dos anos finais matriculados na escola / função docente					16
Nº de aulas programadas e não ministradas pelo prof. titular, por mês					
Nº de trocas de prof. Na escola, por sem.					
Anos de permanência dos professores na mesma escola (verificação semestral)					
% de alunos do EF II da escola que recebem os livros didáticos no início do ano letivo (verificação no início do ano letivo)	30%				
Nº de dias da semana em que a biblioteca funciona em tempo integral, em pelo menos dois turnos.	0				
% de professores que entregam as notas bimestrais dos alunos nos prazos estabelecidos pela escola					100%
A escola inicia o ano letivo com o quadro de pessoal docente completo (%) e mantém o quadro completo ao longo do ano.					

Fonte: Secretaria da Escola

A escola apresenta em média 32 alunos por turma. Durante o ano 2015, tivemos pouca troca de professores na escola. Os livros didáticos são insuficientes para atender individualmente os alunos. A biblioteca não tem funcionamento regular, e o quadro de professores no ano de 2015 foi completo – não há vacância na escola, apenas substituição de professores em LTS ou desvio de função.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 33 – Indicadores de Eficiência – Gestão da informação

Indicadores gerenciais de eficiência (Verificação mensal ou bimestral, através das visitas técnicas da secretaria à escola)	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
	(Se NÃO, marque um X)		(Se SIM, marque um X)		
A escola recebe regularmente recursos financeiros repassados pela Secretaria (sim ou não) – verificação semestral	X				
A escola faz a gestão da informação: produz e processa os dados, organiza e utiliza as informações no planejamento, e informa a comunidade (Sim ou Não) – (Verificação mensal)			X		
Se o desempenho dos serviços de limpeza e manutenção da escola é avaliado. O conceito desses serviços é:	Diretor e outros educad. fazem ou participam do serviço	Equipe de serviços é insufic.	Tem equipe, mas falta gerenc.	Gerenc. razoável e bom serviço	Ótimo gerenc. e ótimo serviço X
(Se o desempenho da secretaria escolar da escola é avaliado, segundo a descrição das suas competências técnicas) o conceito desses serviços é:	Diretor e outros educad. fazem ou participam do serviço	Equipe de serviços é insufic.	Tem equipe, mas falta gerenc.	Gerenc. razoável e bom serviço	Ótimo gerenc. e ótimo serviço X
Se o desempenho dos serviços de merenda da escola é avaliado) o conceito desses serviços é:	Diretor e outros educad. fazem ou partic. do serviço	Equipe de serviços é insufic.	Tem equipe, mas falta gerenc.	Gerenc. razoável e bom serviço	Ótimo gerenc. e ótimo serviço X

Fonte: Secretaria da Escola

A escola ainda não recebe recursos do PDDE, contudo, é assistida pela SME em suas necessidades materiais. Em relação aos indicadores gerenciais de eficiência, considera-se no nível suficiente. Contudo, em relação a livros



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

didáticos e uso da biblioteca, o desempenho é muito crítico, devido à inexistência de espaço físico para este fim, e de pouco acervo bibliográfico.

Tabela 35 - Indicadores de Eficácia: Gestão Pedagógica da Escola

Indicadores de Gestão Eficaz	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
Nº h/bim. de form. Cont. dos coord. Pedag. da escola (incluídas as horas de dedicação a estudo, individual ou em grupo).	0 (zero)	> que 15	15 < de 20h	20 e <de 40h	40h e +
Nº de h/bimestre de formação do diretor da escola	0 (zero)	> que 15	15 < de 20h	20 e <de 40h	40h e +
A escola aplica o Compromisso de Gestão (CG) sistematicamente – verificação bimestral	O CG não é uma referência p/ a equipe escolar	Somente qdo há demanda da Sec., a equipe gestora lembra-se do CG	A equipe gestora verifica a aplicação do CG no final de cada sem.	A equipe gest. verifica a aplic. do CG no final de cada bim.	A equipe gestora dedica-se rotin. à aplicação do CG
Percent, de docentes que elaboram e aplicam os planej. seman. ou quinze de aulas (verificação bimestral: Consultar a coord. Pedag. sobre o compromet. de cada prof.	Abaixo de 30%	30% a < que 50%	50% a < que 80%	80% a < que 100%	100%
Percentual de professores da escola que participam das avaliações bimestrais baseadas no índice guia – Verific. bimestral	Abaixo de 30%	30% a < que 50%	50% a < que 80%	80% a < que 100%	100%

Fonte: Secretaria da Escola

A equipe pedagógica participa do curso de gestão promovido pela SME, e de outras capacitações, sempre que possível. Trata-se de uma equipe comprometida com os resultados do processo ensino x aprendizagem. O Índice



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Guia é aplicado semestralmente pela escola, visando avaliação dos seus resultados, e a avaliação do desempenho dos servidores municipais é feita anualmente, conforme solicitação da SME. A maior parte dos professores realiza seus planejamentos, e apresentam-no à equipe pedagógica de forma sistemática.

Tabela 36- Indicador de Gestão Pedagógica

Indicadores de Gestão Eficaz	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
Percentual dos professores da escola que adotam em sala de aula os Referenciais Curriculares da rede municipal de ensino, sem prejuízo das suas outras preferências culturais e curriculares	Abaixo de 30%	30% a < que 50%	50% a < que 80%	80% a < que 100%	100%
A direção e a coordenação pedagógica fazem o acompanhamento bimestral de todos os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem e dos que tiveram reprovação no ano anterior	> de 50% desses alunos têm acomp. e apoio	De 50% a < de 80% desses alunos tem acomp. e apoio	De 80% a < de 1000% desses alunos tem acomp. e apoio	100% desses alunos são identificados e têm acomp. e apoio	Não se aplica

Fonte: Secretaria da Escola

Os professores conhecem e aplicam os Referenciais Curriculares da rede municipal de ensino. A direção e coordenação pedagógica acompanham os resultados no início do ano e durante todos os bimestres, tomando providências pontuais, no intuito de melhorar o desempenho dos alunos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 37 – Indicadores de Gestão: Mais Educação e Monitoria

Indicadores de Gestão Eficaz	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
% de alunos participantes do Programa MAIS EDUCAÇÃO segundo o desempenho por bimestre letivo:		35,29%			
1º Bimestre					
2º Bimestre					
3º Bimestre					
4º Bimestre					
Se a escola pretende implantar ou tem um Projeto de Monitorias Estudantis em funcionamento (verificar bimestralmente)	A escola sequer refletiu a respeito do assunto	A escola sabe da importância da ideia, mas ainda não elaborou um projeto.	Consta do PPE, tem o Projeto mas ainda não o aplica.	Tem e implementa, mas ainda não dispõe de resultados observados	Tem, implementa e apresenta bons resultados

Fonte: Secretaria da Escola

O quantitativo de alunos que usufruem do Programa Mais Educação ainda é crítico, porque muitos pais não optaram pela adesão ao tempo integral. Nos bairros onde o ônibus não trafega, os alunos não participam devido à distância da escola. Em relação ao PPPE, o mesmo foi elaborado com base na participação da comunidade escolar.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

Tabela 38 – Indicadores de Gestão - PPPE

Indicadores de Gestão Eficaz	Resultados da escola, segundo o indicador				
	Muito crítico	Crítico	Básico	Suficiente	Excelente
Sobre Projeto Pedagógico da Escola: (verificar bimestralmente)	A escola sequer trabalha com o Compromisso de gestão	Tem, mas não está fazendo a revisão, embora trabalhe com o Comprom. de Gestão	Semelhante ao que se encontra descrito em “Excelente” i) +ii) + iii), porém com a participação de 50% a menos de 80% dos docentes	Semelhante ao que se encontra descrito em “Excelente”: i) +ii) + iii), porém com a participação de 80% a menos de 100% dos docentes	i) A escola tem; ii) está fazendo a sua revisão; iii) o PPE está em processo de alinhamento com o Compromisso de Gestão; IV) todos os professores da escola participam dessa ação

Fonte: Secretaria da Escola

A escola trabalha com os indicadores referenciados no compromisso de gestão, o que consideramos excelente. O Projeto Político Pedagógico é revisado anualmente com a participação dos docentes, momento em que os mesmos participam de forma produtiva da sua elaboração

Tabela 40- Indicadores de efetividade da escola

INDICADORES DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA: A) IDEB DA ESCOLA: SÉRIE DE RESULTADOS;	2011	2013	2015	2017	2019
1.IDEB: Resultados observados nos ANOS INICIAIS	6,4	6,0			
2.IDEB: Resultados observados ANOS FINAIS	5,0	5,1			
3.PROVA BRASIL: média em Português- ANOS INICIAIS	213,6	230,7			
4.PROVA BRASIL: média em Matemática ANOS INICIAIS	242	202,4			
5.PROVA BRASIL: média em Português- ANOS FINAIS	252,13	272,1			
6.PROVA BRASIL: média em Matemática ANOS FINAIS	266,4	266			

Fonte: Secretaria da Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Tabela 41 - Metas Estratégicas da Escola: Período 2014 – 2016 e Projeções

Indicadores de Desempenho							Resultados Observados			Resultados Metas		
							2011	2012	2013	2015	2017	2019
1) A) Taxa de Reprovação: Anos Iniciais [2008 = ;2009= %;2010:							0 %	1 %				
2) Taxa de Reprovação: Anos Finais [2008 = 4,1 2009= 2,6 %;2010: 1,9							2,6	6,4 %				
2) IDEB da Rede:							<u>Anos Iniciais</u>	NÃO HOUVE PROVA BRASIL EM 2012	<u>Anos Iniciais</u>	<u>Anos Iniciais</u>	<u>Anos Iniciais</u>	<u>Anos Iniciais</u>
IDEB	2005 %		2007 %		2009 %		% Rede: 5,6	% Rede: 5,6	% Rede: 5,9	% Rede: 6,2	% Rede: 6,5	
	Rede	Escola	Rede	Escola	Rede	Escola	% Escola: 6,4	% Escola: 6,1	% Escola: 6,4	% Escola: 6,5	% Escola: 6,7	
Anos iniciais	4,6	--	4,6	--	5,7	6,1	<u>Anos Finais</u>	<u>Anos Finais</u>	<u>Anos Finais</u>	<u>Anos Finais</u>	<u>Anos Finais</u>	
Anos Finais	3,5	--	3,7	--	4,0	4,8	% Rede: 4,4	% Rede: 4,7	% Rede: 4,7	% Rede: 5,3	% Rede: 5,3	
							% Escola: 5,0	<u>Anos Finais</u>	% Escola: 5,3	<u>Anos Finais</u>	% Escola: 6,0	
								% Rede: 4,4	% Rede: 5,0	% Rede: 5,0	% Rede: 5,0	
								% Escola: 5,1	% Escola: 5,6	% Escola: 5,6	% Escola: 5,6	
4) Resultados da Prova Brasil, na Rede:							<u>Na Rede</u>	NÃO HOUVE PROVA BRASIL EM 2012				
Língua Portuguesa	2005		2007		2009		Anos iniciais: 199,37	Anos iniciais: 199,37	Anos iniciais: 199,37	Anos iniciais: 199,37	Anos iniciais: 199,37	
	Rede	Escola	Rede	Escola	Rede	Escola	Anos finais: 250,35	Anos finais: 250,35	Anos finais: 250,35	Anos finais: 250,35	Anos finais: 250,35	
Anos iniciais	179,00	---	173	---	201,4	210,32	<u>Na Escola</u>	<u>Na Escola</u>	<u>Na Escola</u>	<u>Na Escola</u>	<u>Na Escola</u>	
Anos Finais	226,00	---	233	---	250,35	252,13	Anos iniciais: 213,6	Anos iniciais: 213,6	Anos iniciais: 213,6	Anos iniciais: 213,6	Anos iniciais: 213,6	
							Anos finais: 253,72	Anos finais: 253,72	Anos finais: 253,72	Anos finais: 253,72	Anos finais: 253,72	

Fonte: ideb.inep.gov.br

Em relação à Prova Brasil, a Escola Municipal Bolivar de Andrade participará pela primeira vez, na edição de 2015. Os dados que dispomos referem-se à Escola Municipal Ruy Lage, referentes ao ano de 2013. Cabe salientar que, com a mudança de local, vários alunos que pertenciam à unidade foram transferidos, e foram recebidas muitas matrículas novas, o que descaracteriza o grupo, formando uma nova identidade. Vale salientar que são desenvolvidas ações de trabalho que visam o sucesso do aluno, intensificando-se o estudo de banco de questões baseadas nos descritores da Prova Brasil em todas as turmas, com maior ênfase ao 5º e 9º ano, para que os alunos superem as dificuldades encontradas ao longo do processo ensino x aprendizagem.



6. CAPÍTULO V

Currículo da Rede e currículo da Escola: alinhamento curricular SME – Escola e aplicação prática na sala de aula

6.1. Currículo

O currículo extrapola a práxis pedagógica, e abrange elementos como quadro curricular, disciplinas, conteúdo e conhecimento. É necessário resgatar saberes que o aluno traz do seu cotidiano, como elemento essencial na construção de novos saberes. Elencando o objeto do conhecimento, este não deve ser tratado de forma superficial e desvinculado da realidade. A interação professor x aluno ocorre de forma dialética, levando-se em conta os componentes curriculares e as transformações necessárias para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

A equipe da escola utiliza como instrumento básico a Proposta Curricular Municipal, cujo compromisso ético é embasado no desenvolvimento do trabalho com zelo, compromisso, responsabilidade e respeito às diferenças, como também os Parâmetros Curriculares Nacionais, adequando estes instrumentos à realidade dos educandos, no intuito de promover o seu desenvolvimento integral.

As diretrizes para uma escola de qualidade levam em conta a identidade, a diversidade e a autonomia, tendo a interdisciplinaridade como elemento chave na contextualização do conhecimento, através do desenvolvimento de projetos. A Base Nacional Comum do currículo é aplicada no Ensino Regular, onde também se aplica a parte diversificada, através do desenvolvimento de projetos. No contra turno, atividades diversificadas são realizadas a partir da participação dos alunos em oficinas do Tempo Integral, onde alunos aprendem música, artes plásticas, dança. Além disso, aulas de reforço dos conteúdos de Português e Matemática são aplicadas de forma diferenciada, através de atividades lúdicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
ÁREAS DO CONHECIMENTO	DISCIPLINAS
Linguagens e códigos	Língua Port., Inglês, Arte e Ed. Física
Matemática	Matemática
Ciências Humanas	História, Geografia
Ciências da Natureza	Ciências

A nossa escola busca proporcionar ao aluno o acesso ao conhecimento sistematizado para, a partir deste, propiciar a formação de cidadãos ativos e participativos na sociedade em que está inserido, tendo como eixos norteadores os 04 pilares da educação, propostos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, caracterizando-se por contemplar questões cognitivas, assim como questões do relacionamento humano.

Nossos profissionais são comprometidos e empenhados no exercício da sua função, em consonância com as necessidades do mundo moderno, em oferecer elementos para que os educandos se desenvolvam nas quatro áreas mencionadas, pois estarão prosseguindo no seu desenvolvimento pessoal para aprender a aprender e aprender a fazer. Estarão, também, buscando na educação elementos que lhes permitam trabalhar em conjunto com outros indivíduos para a consolidação de um projeto coletivo..

A partir da aplicação do primeiro pilar, “Aprender a conhecer”, a escola pretende que o aluno aprenda a compreender sua realidade, fator necessário para que possa viver dignamente, comunique-se bem e também desenvolva algumas das capacidades que irá necessitar para a vida profissional. Além disso, deve desenvolver o prazer pelo processo de aprendizagem ao compreender, conhecer e descobrir o mundo. O gosto pelo estudo e a busca de conhecimento por meio da pesquisa favorecem o despertar da curiosidade intelectual, o aumento dos saberes, a compreensão do real, o estímulo ao senso crítico e a aquisição de autonomia. Para tanto, os professores partem da



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

realidade do educando como base para a construção de novos conhecimentos, dos quais os mesmos atuam como sujeitos, expressando opinião, buscando informações através de diferentes meios, trabalhando em equipe.

O segundo pilar propicia ao mesmo “Aprender a fazer” o que se define como ter a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e não confiar ou depender apenas de modelos existentes. Não basta o professor ter uma prática baseada apenas na transmissão de conteúdos, é fundamental ir além e assumir a sua parte de responsabilidade com o todo, entender que a qualidade de relação com colegas e alunos é essencial para a realização dos projetos, que têm sido desenvolvidos de forma interdisciplinar, como por exemplo, “A Leitura Clareando os Montes e os Horizontes do Bolivar”, com estratégias de ensino diversificadas voltadas para as habilidades de leitura, escrita e oralidade tem sido desenvolvido em todas as áreas do conhecimento, o projeto “Água de beber, água de viver”, que também incentiva à aquisição de hábitos de uma vida sustentável, em sintonia com o meio ambiente.

A aplicação do terceiro pilar, “Aprender a viver juntos” constituiu-se um desafio para a atual gestão, cujos alunos encontravam-se desprovidos de valores que propiciassem a boa convivência. Foi necessário intensificar o trabalho com os valores universais, em especial o respeito. Exemplos de desrespeito, preconceito, bullying e outros eram contínuos, e retratavam a total ausência dos princípios básicos da convivência. No ambiente atual, tais práticas foram desestimuladas, e busca-se, dia a dia, promover o respeito às diferenças, e conscientizar-se da interdependência dos seres humanos.

O quarto pilar, aprender a ser, diz respeito à autonomia. Não temos receitas prontas de como agir, mas buscamos preparar o indivíduo para que o mesmo tenha liberdade de pensamento, saiba discernir entre as opções que se apresentam e seja responsável por suas escolhas, fazendo uso do conhecimento que adquiriu na escola, na vida familiar, em suas relações em geral, também entendendo seu papel como agente transformador do mundo em que vive.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

6.2. Avaliação da aprendizagem dos alunos

A avaliação tem como objetivo precípua localizar as necessidades básicas de aprendizagem dos educandos e comprometer-se com a sua superação. Trata-se de um dos elementos mais importantes do processo ensino x aprendizagem, e não deve constituir-se como classificador do sucesso ou fracasso do aluno, mas como um direcionador do caminho a ser percorrido com êxito, e qual deverá ser redirecionado. Segundo Luckesi (1999, p. 43) “para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos”. Ela é parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, realizada pelos professores, em conjunto com a equipe pedagógica da escola, sendo:

- a) Processual, formativa e participativa;
- b) Contínua, cumulativa e diagnóstica;
- c) Utiliza-se de vários instrumentos, recursos e procedimentos;
- d) Faz prevalecer os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos;
- e) Assegura tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento sejam devidamente atendidos;
- f) Provê intervenções ao longo do ano letivo, visando à aprendizagem no tempo certo.

Constituem-se tipos de registros:

- **Ficha de Acompanhamento do Aluno:** instrumento de registro dos dados referentes à vida escolar do aluno. Dá suporte ao professor e supervisor para conhecer e acompanhar o desempenho do aluno e planejar ações de Intervenção Pedagógica, no tempo certo.

- **Boletim Escolar** – possibilita ao aluno e à sua família o conhecimento do desempenho escolar e contém os seguintes dados: Carga horária e



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

frequência do aluno; nível de desempenho desejável; resultado do aluno (nota ou conceito).

- **Ficha de Transferência** – nela contem os registros da Ficha de Acompanhamento do Aluno, quanto à frequência, conteúdos curriculares e notas ou conceitos e recomendações pedagógicas que se fizerem necessárias. Quanto à frequência do aluno, o professor deverá fazer o controle diário. Em caso de infrequência, informar ao supervisor para que verifique os motivos da falta, através do contato com a família do mesmo. Na hipótese da infrequência não ser sanada, cabe à escola comunicar, em primeiro lugar, ao Conselho Tutelar do município. Persistindo o problema sem que providências tenham sido tomadas, nova comunicação deverá ser dirigida à Promotoria da Infância e da Juventude

No 5º ano do Ensino Fundamental, a avaliação tem a função formativa e serve para planejar, intervir e replanejar a prática pedagógica. Para garantir a aprendizagem no tempo certo os dois documentos orientam que os direitos/capacidades sejam organizados e trabalhados seguindo uma progressão representada pelos termos: Introduzir (I), Retomar (R), Trabalhar (T), Consolidar (C) na Proposta Curricular e Introduzir (I), Aprofundar (A) e Consolidar (C) no PNAIC. Percebe-se uma diferença de nomes na fase intermediária do processo de ensino quando trata-se de RETOMAR E TRABALHAR X APROFUNDAR, todavia, ambos sugerem o desenvolvimento de um trabalho sistemático e detalhado, o que permitirá aos alunos a ampliação das capacidades e a inter-relação com outras capacidades já consolidadas. Avalia-se, portanto, todo o processo, não somente a aprendizagem dos alunos, mas, também, a atuação do professor, a eficiência da escola e dos seus gestores. Permite, ainda, que importantes decisões pedagógicas sejam tomadas, favorecendo a utilização de estratégias que propiciem o desenvolvimento dos alunos, tais como “reagrupamento temporário, projetos e programas especiais de ensino, etc” - (2012, Proposta Curricular do Município de Montes Claros, p. 16). Assim, são considerados, para fins de avaliação dos alunos os seguintes níveis:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

N3 – Alcançou **satisfatoriamente** os objetivos propostos;

N2 – Alcançou **parcialmente** os objetivos propostos;

N1 – **Não alcançou** os objetivos propostos.

A escola utiliza-se de procedimentos, recursos de acessibilidade e instrumentos diversos, tais como observação, registro descritivo e reflexivo, trabalhos individuais e coletivos, exercícios, entrevistas, provas, testes, simulados, adequando-os às características de desenvolvimento do educando, e utilizando a coleta de informações para as intervenções pedagógicas necessárias.

Aos alunos do Fundamental II (6º ao 9º ano) são distribuídos um total de 100 pontos, em quatro bimestres, da seguinte forma:

1º e 2º Bimestres – 20 pontos

3º e 4º Bimestres – 30 pontos

A cada bimestre, serão distribuídos 60% da nota em trabalhos, exercícios, atividades em classe e extraclasse, e 40% em, no mínimo, duas avaliações. É assegurado ao aluno, ao longo do ano, a participação em recuperação paralela, Estudos Orientados ao final do período letivo, Estudos Independentes, no período das férias escolares, e Progressão Parcial em até 02 (duas) disciplinas, quando o aluno tem a oportunidade de passar por avaliação no 1º semestre e, caso não consiga lograr êxito, outra oportunidade será dada no 2º semestre.

O resultado da avaliação busca a reflexão x ação para identificar as fragilidades e dificuldades do processo, possibilitando a elaboração de um plano de ação que promova melhorias na qualidade do ensino.

6.3. Atenção aos alunos com dificuldades de aprendizagem



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

No início do ano letivo, faz-se uma avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos, quando são listados os que apresentam déficit de aprendizagem, para encaminhamento ao Tempo Integral, onde os mesmos participam de aulas de reforço, e atendimento individualizado ao longo do ano letivo, visando sanar as dificuldades apresentadas. A família é orientada, no intuito de auxiliar no desenvolvimento desse aluno, encaminhando-o aos serviços que a escola dispõe e à garantia da aquisição de hábitos de estudo.

Desenvolvemos atividades com monitoria, e duplas compensadas, em um trabalho embasado na abordagem da Zona de Desenvolvimento Proximal [ZDP], proposto por Vigotsky, que é caracterizado como a *“distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”* (VYGOTSKY, 1991, p.97).

As habilidades de leitura e escrita de todos os alunos também são avaliadas, desenvolvendo-se projetos aos que apresentam dificuldades neste aspecto, com auxílio do apoio pedagógico. Como a escola dispõe de uma professora de matemática em desvio de função, no turno matutino, a mesma também trabalha com pequenos grupos de alunos do 7º ao 9º ano, dando especial atenção àqueles que mais precisam. A identificação dos alunos com menores resultados é feita nas reuniões de Conselho de Classe.

A escola realiza Conselhos de Classe em diferentes momentos:

- 1º - No início do ano letivo, visando traçar o perfil das turmas;
- 2º - Ao final de cada período avaliativo;
- 3º - Ao final do período de recuperação final.

O Conselho de Classe é o espaço que objetiva discutir, refletir, analisar e avaliar o processo de ensino aprendizagem do aluno, fornecendo dados para o direcionamento do trabalho dos professores, do especialista e do diretor. É



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

também uma reunião avaliativa em que o supervisor e o professor de cada turma discutem acerca da aprendizagem dos alunos, do desempenho do próprio professor, dos resultados das estratégias de ensino empregadas, da adequação da organização curricular e outros aspectos referentes ao período a ser avaliado. É importante que os professores, antes do Conselho de Classe, condensem os resultados em fichas para facilitar a análise dos resultados obtidos pela turma e levantamento dos alunos com baixo desempenho. Após o Conselho de Classe realizado com cada professor, o supervisor deve dar oportunidades que os professores de cada ano de escolaridade se reúnam para estabelecerem ações e metas a fim de sanar as defasagens apresentadas. Ações, estas, que serão inseridas no PIP – Plano de Intervenção Pedagógica da escola. Ao fazer o Conselho de Classe contemplando seus reais objetivos a Escola atinge os seguintes resultados:

- Promove uma visão abrangente do papel da avaliação no processo ensino x aprendizagem;
- Valoriza o progresso individual do aluno, seu comportamento cognitivo, afetivo e social;
- Reconhece o contexto familiar em que o aluno está inserido;
- Incentiva a autoanálise e auto avaliação dos profissionais de ensino;
- Propicia mudanças tanto na prática docente, no currículo e na dinâmica escolar.
- Traça metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas.

6.4. Atenção aos alunos com maiores potencialidades de aprendizagem de aprendizagem



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Os alunos que apresentam maiores potencialidades de aprendizagem são estimulados ao desenvolvimento de outras habilidades necessárias à formação integral, no contra turno. Também atuam como monitores dos seus pares, auxiliando-os e, ao mesmo tempo, ampliando seus conhecimentos. Também temos o suporte do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, que nos auxilia com professor especialista no conteúdo de matemática, ministrando o conteúdo básico para as Olimpíadas Brasileiras de Matemática, além de ofertarem um curso pré-técnico aos alunos do 9º ano que tenham interesse em fazer um curso técnico concomitante naquela instituição, para a qual encaminhamos usando o critério da meritocracia, baseado nos resultados obtidos.

Ainda não identificamos alunos com altas habilidades/ superdotação, caracterizada pelo potencial elevado nas diferentes áreas do seu interesse, contudo, se identificados, a escola buscará meios de auxiliá-los no melhor aproveitamento e consolidação dos conhecimentos, estimulando-os ao desenvolvimento do seu potencial.

6.5. Atenção aos alunos com deficiência

Os alunos com necessidades educacionais especiais que apresentam laudo médico, são encaminhados para a Sala de Recursos Multifuncionais, que funciona na Escola Municipal Ruy Lage, para complementar a sua formação segundo as especificidades que apresentam. Os mesmos têm um Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), segundo o qual é avaliado, e tem acompanhamento especial em sala de aula pelo professor regente e também, quando necessário, é solicitado um professor de apoio, dando suporte a este aluno,

Acontece também da escola receber alunos e, após observação, levantar hipótese que os mesmos necessitam de avaliação médica devido ao déficit cognitivo que apresentam e problemas comportamentais. Nestes casos, é feito uma entrevista com a família, fazendo um estudo de caso e encaminha-



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

se ao serviço de saúde para avaliação. Temos registro de um aluno que, após a avaliação, foi diagnosticado autismo, e o mesmo já está com acompanhamento adequado às suas necessidades.

Alunos com laudos médicos são acompanhados pelo professor de apoio, segundo as suas especificidades, quando este se faz necessário.

Quando se faz necessário, os recursos pedagógicos são adaptados para atender às especificidades desses alunos, garantindo o seu direito à aprendizagem em condição de igualdade com os demais alunos, provendo aos mesmos os instrumentos necessários à progredir nos estudos. A escola conta com o suporte da Secretaria Municipal de Educação, através do Núcleo de Apoio à Inclusão Educacional.

6.6. O enriquecimento ou a diversificação curricular

O enriquecimento curricular é desenvolvido tendo como eixo norteador a formação para a cidadania, em um modelo de educação pautado na defesa da ética, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, com temáticas que permeiam todas as áreas do conhecimento, como Meio Ambiente, Sexualidade, Drogas, Tecnologia, Preconceito, Violência, Cultura Regional e Trânsito, proporcionando a integração entre a escola e o mundo onde estão inseridos.

A História e Cultura Afro-brasileira é ministrada no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nos conteúdos de Artes, Literatura e História Brasileira. São atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola:

- a) Projetos que possibilitam a observação e análise da realidade local e regional relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

- b) Palestras com os temas transversais, exposições, visitas técnicas a locais onde hajam diversidade do patrimônio natural, histórico e cultural;
- c) Oficinas de teatro e artesanato;
- d) Participação dos alunos em eventos culturais e artísticos.
- e) Promoção de eventos / projetos que valorizem a cultura regional, como festa junina, folclore, literatura de cordel, educação fiscal...

Sugerimos, para formação do aluno de forma integral, abrangendo outras atividades, a realização das oficinas abaixo, no tempo integral, como matriz curricular complementar:

DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR	
ÁREA DO CONHECIMENTO	OFICINA
Linguagens e códigos	Artes cênicas, música, dança, pintura, artes marciais, natação, atletismo
Matemática	Xadrez , Jogos matemáticos, resolução de problemas e desafios
Ciências Humanas e Ciências da Natureza	Direitos humanos, horticultura, cidadania, meio ambiente, saúde e higiene
Outros	Informática

6.7. Currículo e planejamentos semanais de aulas

O planejamento é feito semanalmente, e apresentado quinzenalmente ao Serviço Pedagógico através de fichas específicas para o acompanhamento da sua execução. O mesmo é realizado com base na proposta curricular do município, que é subdividida em bimestres.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Também são realizados planejamentos por área do conhecimento, com os analistas de educação, de forma esporádica, e os mesmos realizam visitas técnicas à escola, para monitoramento do trabalho.

Abaixo, modelo de ficha de planejamento semanal, que possibilita alinhar o planejamento com o currículo da rede municipal, através do monitoramento das aulas pelas especialistas em educação, além da verificação

 PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Escola Municipal Bolivar de Andrade 				
RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO				
Professor: JOSÉ DE OLIVEIRA LOUSADA NETO			Turma: 7º ANO I	
Disciplina: HISTÓRIA		Nº H/A: 9	Módulo II referente ao período de : 02/02/15 a 22 /04/2015	
Conteúdo desenvolvido no período	Estratégias utilizadas	Recursos didáticos	Alunos com dificuldades	Alunos infrequentes
Os germânicos. Crise do Império Romano. Feudalismo Ruralização da economia. Fragmentação territorial. Sociedade. Religião. Economia. As cruzadas: Península arábica. O Islamismo. A formação do judaísmo: o povo Hebreu. Crise medievá	(<input checked="" type="checkbox"/>) Leitura e interpretação () Interpretação Música () Documentário/filme (<input checked="" type="checkbox"/>) Dinâmica de grupo (<input checked="" type="checkbox"/>) Trabalho de pesquisa () Dramatização (<input checked="" type="checkbox"/>) Debate (<input checked="" type="checkbox"/>) Aula exp. Dialogada () Apresent. De Trabalhos () Montagem de mural () Outros:	() Vídeo () Aparelho de DVD () Tinta, pincel () Projetor (<input checked="" type="checkbox"/>) Livros (<input checked="" type="checkbox"/>) Mapas () Cartazes () Jogos () Revistas, informativo () Folhas Xerografada (<input checked="" type="checkbox"/>) Quadro negro/giz () Papeis diversos () Outros:	ANA CLARA BRITO ANA JÚLIA RUAS FRAGA ANA PAULA MARTINS EMILLY TAYANE JÚLIA ÁQUILA LUMA TAYANE RICARDO EMANUEL	ANA CLARA BRITO ANA PAULA MARTINS ERICK ARAÚJO JÚLIA ÁQUILA LUMA TAYANE RICARDO EMANUEL

dos casos de alunos com dificuldades no acompanhamento do conteúdo e com problemas de frequência, propiciando atuação em tempo real, segundo informações do corpo docente.

6,8, Currículo, avaliações internas e externas da aprendizagem e os simulados

As formas e procedimento utilizados pela escola para diagnosticar, acompanhar e intervir, pedagogicamente, no processo de aprendizagem dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

alunos, expressa com clareza o que é esperado do educando em relação à sua aprendizagem e ao que foi realizado pela escola, servindo de subsídio para as decisões.

Embasados nos resultados das avaliações internas e externas, o currículo é revisado, dando-se ênfase aos descritores em que os alunos apresentam maior defasagem, para correção de rumo e revisão de estratégias que priorizem a melhoria nos resultados, que é, em suma, reflexo da aprendizagem dos alunos.

A avaliação inicial serve como base para elaboração do Plano de Curso, e a escola realiza também três simulados por ano, que objetiva preparar os alunos para as avaliações externas e avaliar o conteúdo desenvolvido no bimestre.

Os diferentes instrumentos de avaliação, a nível interno e externo, produzem importantes informações para análise dos resultados. escola faz uso da avaliação interna da aprendizagem, do Sistema de Avaliação Municipal (SAME), idealizado pela SME com objetivo de acompanhar sistematicamente o desempenho dos alunos, e avalia no início do ano letivo todas as turmas, para diagnóstico e intervenções, o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), que avalia o 7º ano de escolaridade e o Programa de Avaliação da Rede Pública (PROEB), o qual avalia as turmas do 5º e 9º ano de escolaridade, os quais constituem-se elementos chave na elaboração anual do Plano de Intervenção Pedagógica (PIP) – “Dia D”.

6.9. A formação continuada e o currículo

A formação continuada acontece na escola, com as supervisoras pedagógicas, e na SME, com os analistas de conteúdo, visando troca de experiências, articulação e implementação do currículo e adequar das ações em sala de aula com práticas de ensino atualizadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

A formação continuada, ou atividades complementares / Módulo II, são realizadas de acordo com as especificações da Instrução Normativa Nº 01/2010, baseada na Lei Municipal 3.176/2003, art. 104, que prevê a sua realização, distribuindo-se o tempo proporcionalmente ao número de aulas, para planejamentos, reuniões de pais, professores e alunos. São feitos encontros quinzenais, somando-se o tempo semanal para este fim.

6.1.1 As intervenções pedagógicas e o currículo

As intervenções pedagógicas, muitas vezes, contrariam o currículo, em especial quando é subdividido em bimestres. Contudo, é uma ação necessária para a formação do aluno, que, muitas vezes, não possui os conhecimentos prévios necessários à sua formação. A adaptação curricular visando à intervenção pedagógica é feita no horário regular, quando possível, e principalmente, através das oficinas do Tempo Integral, no contra turno escolar.

Para elaboração do Plano de Intervenção Pedagógica, os resultados das avaliações do SAME e do SIMAVE são apresentadas, além do levantamento de alunos com dificuldades no acompanhamento das aulas, conforme resultados bimestrais. A escola e os professores, com apoio das famílias e da comunidade, envida esforços para assegurar o progresso contínuo dos seus alunos no que se refere ao seu pleno desenvolvimento e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis, e, ainda:

- a) Criamos novas oportunidades de aprendizagem aos alunos com baixo desempenho;
- b) Organizamos agrupamentos temporários para alunos de níveis equivalentes de dificuldades, com a garantia de aprendizagem;
- c) Possibilitamos o desenvolvimento das habilidades necessárias através da participação em oficinas de aprendizagem dos conteúdos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

em que apresentam defasagem, através do Programa Tempo Integral.

Reúne-se por segmento toda a comunidade escolar, visando traçar as estratégias a serem executadas, elaborando-se um plano de ação nominal, onde todos propõem as ações e os meios de desenvolvê-las, além dos responsáveis pelo seu cumprimento. Apresentamos, a seguir, o Plano de Intervenção Pedagógica do ano de 2015.



**“Dia D – Toda escola deve fazer a diferença
e toda a comunidade participando”**

Atualização do PIP com novas propostas para 2015

Diretora: Aparecida Soares Silva Abreu

Supervisoras: Sônia Maria Oliveira Cavalcante – 5º, 6º e 7º ano

Rosemary Carvalho Santos – 7º, 8º e 9º ano



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**



“Dia D – Toda escola deve fazer a diferença e toda a comunidade participando”

Atualização do PIP com novas propostas para 2015 – 5º ao 9º

Como está nossa escola?	Aonde queremos chegar?	Como vamos chegar lá?	Quem será responsável?	CRONOGRAMA
SITUAÇÃO ATUAL (O que vimos na nossa avaliação)	SITUAÇÃO DESEJADA (Metas da escola e prazos)	CAMINHO (Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula)	PESSOAS Divisão de responsabilidades e atividades	
Indisciplina de alguns alunos;	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar alunos indisciplinados quanto à necessidade do bom comportamento para o desenvolvimento escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientar individual e coletivamente aos alunos com problemas de indisciplina; Estabelecer parceria com a família no acompanhamento a estes alunos; Fortalecer vínculo com o Programa JCC/PMMG na melhoria da indisciplina. 		Contínuo
Falta de motivação de muitos alunos em relação aos hábitos de estudo;	<ul style="list-style-type: none"> Realização do Projeto “Aluno Destaque”, valorizando os estudantes que conseguem bons resultados e incentivando aos demais. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientar coletivamente os pais dos alunos em relação à necessidade de estabelecer rotina de estudos; Análise do gráfico de resultados bimestrais pelo serviço pedagógico na turma, para que os mesmos se comprometam com resultados positivos; Realizar o Projeto “Aluno Destaque”, premiando com certificado em sessão solene aos alunos com bom desempenho escolar. 	Direção, Serviço Pedagógico, PMMG, professores regentes.	
Pouca participação dos pais na vida escolar	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da parceria com a família. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões periódicas com os pais (ordinárias e extraordinárias); Incentivo à participação dos pais nos projetos realizados pela escola. 		Bimestral



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Como está nossa escola?
SITUAÇÃO ATUAL
(O que vimos na nossa avaliação)

Aonde queremos chegar?
SITUAÇÃO DESEJADA
(Metas da escola e prazos)

Como vamos chegar lá?
CAMINHO
(Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula)

Quem será responsável?
PESSOAS
Divisão de responsabilidades e atividades

CRONOGRAMA

PORTUGUÊS:

Dificuldade de compreensão dos enunciados. Dificuldade de fazer inferência, leitura crítica, compreensão, relação de significados.
Dificuldade na análise e interpretação de figuras de linguagem;
Dificuldade em gêneros textuais (tirinhas, expressão facial).

- Redução do quantitativo de alunos com problemas na leitura, escrita e compreensão textual;
- Melhoria nos índices das avaliações externas.
- Melhor preparo dos alunos para as avaliações externas;
- Minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos na análise e interpretação de figuras de linguagem e nos gêneros textuais.

- Atender de forma individualizada os alunos não alfabetizados e com dificuldades mais críticas no tocante à leitura e compreensão;
- Contratar mais profissionais para a função de intervenção;
- Trabalhar com música;
- Todos se comprometerem com o trabalho de leitura.
- Incentivar a leitura de livros literários;
- Desenvolver o círculo de leitura;
- Desenvolver o projeto “Aluno Antenado”;
- Desenvolver um trabalho intensivo com os descritores;
- Desenvolver Projeto de Recuperação Paralela;
- Trabalhar intensivamente com questões e atividades para sanar as dificuldades apresentadas;
- Desenvolver projeto de leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros textuais;
- Realizar concurso de desenho, slogan e redação;

Daiane, Ana Júlia, Agosto de 2015 a
Edvânia, Marilene, Julho de 2016
Carlos Eduardo,
Denílson, Mariléia
Elisângela, José Lousada,
Luiz, Marcelo, Maria
Cleonice, Marilene,
Arquiléa, Lúcia,
Rosângela, Sayonara,
Rosilene, Sebastião,
Sidnei, Sidnéia, Thays,
Valci, Waldirene, Warley,
Zersiana, Famílias;
Serviço Pedagógico,
Analistas de conteúdo da
SME.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**



“Dia D – Toda escola deve fazer a diferença e toda a comunidade participando”

Atualização do PIP com novas propostas para 2015

Como está nossa escola?	Aonde queremos chegar?	Como vamos chegar lá?	Quem será responsável?	CRONOGRAMA
SITUAÇÃO ATUAL (O que vimos na nossa avaliação)	SITUAÇÃO DESEJADA (Metas da escola e prazos)	CAMINHO (Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula)	PESSOAS Divisão de responsabilidades e atividades	
<p>MATEMÁTICA: 6º ao 8º</p> <p>Deficiência nos descritores: D4, D5, D12, D14, D13, D15, D17, D18, D20, D21, D22, D23, D24, D25, D26, D27, D29, D30, D32.</p> <p>9º ano</p> <p>D3, D6, D10, D11, D19, D31, D33, D34, D35.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria no índice de proficiência da escola; Atingir e aumentar a média para 40% de proficiência nos descritores de matemática; Intensificação da parceria com os professores do PIP; Parceria com o IFNMG 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar provas (de todas as disciplinas) segundo os descritores; Manter o simulado baseado nos descritores bimestralmente; Trabalho em sala de aula com questões embasadas nos descritores em todas as áreas do conhecimento; Diversificar recursos para novas metodologias; Promover maior integração entre os professores regentes e professores do Programa de Intervenção Pedagógica – PIP. Parcerias com instituições externas (Unimontes, Instituto Federal). 	<p>Daiane, Ana Júlia, Edvânia, Marilene, Carlos Eduardo, Denílson, Mariléia Elisângela, José Lousada, Luiz, Marcelo, Maria Cleonice, Sayonara, Marilene, Arquiléa, Lúcia, Rosângela, Rosilene, Sebastião, Sidnei, Sidnéia, Thays, Valci, Waldirene, Warley, Zersiana, Famílias;</p> <p>Serviço Pedagógico, Analistas de conteúdo da SME.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Bimestral; Bimestral; Contínuo até junho de 2016; Contínuo até junho de 2016.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**



“Dia D – Toda escola deve fazer a diferença e toda a comunidade participando”

Atualização do PIP com novas propostas para 2015 - 6º ao 9º ano de escolaridade

Como está nossa escola?	Aonde queremos chegar?	Como vamos chegar lá?	Quem será responsável?	
SITUAÇÃO ATUAL (O que vimos na nossa avaliação)	SITUAÇÃO DESEJADA (Metas da escola e prazos)	CAMINHO (Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula)	PESSOAS Divisão de responsabilidades e atividades	CRONOGRAMA
<p>MATEMÁTICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alunos que não consolidaram as habilidades lógico-matemáticas das séries anteriores 	<ul style="list-style-type: none"> Redução no quantitativo de alunos com déficit no raciocínio lógico-matemático 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer triagem dos alunos com problemas de aprendizagem para intervenção com um especialista para detectar as causas da deficiência; Realizar recuperação paralela com os alunos que apresentam déficit no conteúdo de matemática; Receber alunos com habilidades consolidadas por ano de escolaridade. 	<p>Daiane, Ana Júlia, Edvânia, Marilene, Carlos Eduardo, Denílson, Mariléia, Elisângela, José Lousada, Luiz, Marcelo, Maria Cleonice, Marilene, Arquiléa, Lúcia, Rosângela, Rosilene, Sebastião, Sidnei, Sidnéia, Sayonara Thays, Valci, Waldirene, Warley, Zersiana, Famílias; Serviço Pedagógico, Analistas de conteúdo da SME.</p>	<p>Contínuo até junho de 2016.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



“Dia D – Toda escola deve fazer a diferença e toda a comunidade participando”

Atualização do PIP com novas propostas para 2015 – 5º ano de escolaridade

Como está nossa escola?	Aonde queremos chegar?	Como vamos chegar lá?	Quem será responsável? PESSOAS Divisão de responsabilidades e atividades	CRONOGRAMA
SITUAÇÃO ATUAL (O que vimos na nossa avaliação)	SITUAÇÃO DESEJADA (Metas da escola e prazos)	CAMINHO (Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula)		
PORTUGUÊS: Em média 40% dos alunos do 5º anos de escolaridade encontram-se com baixo desempenho. Dificuldade na leitura, compreensão, inferência e interpretação de texto;	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar nos índices das avaliações externas.• Preparar os alunos para as avaliações externas;• Comprometimento de todos com o trabalho de leitura;	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar avaliações diagnósticas mensalmente, para acompanhar o desenvolvimento dos alunos;• Trabalhar com música;• Atender de forma individualizada os alunos não alfabetizados e com dificuldades mais críticas no tocante à leitura e compreensão.• Trabalhar gêneros textuais;• Incentivar a leitura desenvolvendo os projetos de literatura;• Desenvolver um trabalho intensivo com os descritores;	Elizângela, Sayonara, Sidnéia, Rosilene, professores do PIP, Serviço Pedagógico, Direção	2º Semestre de 2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



“Dia D – Toda escola deve fazer a diferença e toda a comunidade participando”

Atualização do PIP com novas propostas para 2015 – 5º ano de escolaridade

Como está nossa escola?	Aonde queremos chegar?	Como vamos chegar lá?	Quem será responsável?	CRONOGRAMA
SITUAÇÃO ATUAL (O que vimos na nossa avaliação)	SITUAÇÃO DESEJADA (Metas da escola e prazos)	CAMINHO (Iniciativas para melhorar resultados na sala de aula)	PESSOAS Divisão de responsabilidades e atividades	
<p>MATEMÁTICA</p> <p>40% de um total de 120 alunos dos 5º anos de escolaridade encontram-se com baixo desempenho.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o índice de proficiência da escola;• Meta: Atingir e aumentar a média para 40% de proficiência.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar provas (de todas as disciplinas) dentro dos descritores;• Manter o simulado baseado nos descritores bimestralmente;• Diversificar recursos para novas metodologias;• Parceria entre os professores regentes e professores do Programa de Intervenção Pedagógica – PIP.	<p>Elizângela, Sayonara, Sidnéia, Rosilene, Ana Lúcia, professores do PIP, Serviço Pedagógico, Direção</p>	2º Semestre de 2015



7. CAPÍTULO VI

Caminho Gerencial I – Plano de Ação e a Interação Secretaria x Escola

A equipe gestora da escola passa por capacitação promovida pela Secretaria Municipal de Educação, com vistas à promoção e consolidação de um modelo de educação com padrões de qualidade definidos em um projeto coletivo, que abrange o compromisso de todos pela Educação, através de uma proposta que está impactando diretamente nos resultados.

A aplicação de procedimentos visa à promoção da qualidade do ensino. Busca-se corrigir as fraquezas, potencializar as forças e buscar resultados efetivos, por meio do trabalho em equipe, que valoriza todos os atores da educação.

A Educação Básica, conforme proposto pela LDB 9.394/95, busca desenvolver no educando a formação cidadã indispensável ao exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e estudos posteriores, desenvolver sua capacidade de aprender, tendo o pleno domínio da leitura, escrita e cálculo como meios básicos, a aquisição de habilidades, atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos com a família, a autonomia, criticidade também são elementos chave na formação do aluno, garantindo condições para que o mesmo compreenda e atue na sua realidade.

Os portfólios do professor, do supervisor e do diretor apontam as diretrizes de trabalho, norteando as ações a serem executadas. Neles contém as ferramentas necessárias ao bom desenvolvimento do trabalho. O índice Guia funciona como um roteiro, uma bússola que auxilia na formalização dos compromissos assumidos por todos para busca de resultados, reforçando as ações bem sucedidas e apontando as falhas para correção de rumos.

A Avaliação de Desempenho dos Servidores Municipais (ADSM) serve como parâmetro para auto avaliação do trabalho com vistas à melhoria nos resultados. Seus componentes permitem uma análise crítica rigorosa da práxis pedagógica. Os



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

elementos necessários a uma gestão efetiva, tanto em sala de aula como fora dela, são levados em conta na avaliação de todo o processo.

7.1. Compromisso de Gestão para 2014/2016

Busca-se, principalmente, a elevação das expectativas de aprendizagem de toda a comunidade em relação à escola, para que a mesma garanta um alto padrão de aprendizagem aos alunos, aferido através dos diferentes instrumentos de avaliação, embasadas no referencial curricular da rede municipal de ensino. O fortalecimento da escola como ambiente de aprendizagem, através da autonomia pedagógica, administrativa e financeira também são elementos chave na melhoria processual do desempenho dos alunos.

Uma gestão educacional eficiente depende da realização de um bom trabalho administrativo e pedagógico. Sendo assim, a gestão educacional compreende o planejamento – a formulação de ideias, o diagnóstico descritivo e analítico, os objetivos, os indicadores e as metas, a adequação entre os meios e os fins, o plano de ação e o exercício da boa governança no sistema e nas escolas, para que os fins compartilhados sejam alcançados através de boa coordenação do trabalho em equipe, com planejamento, monitoramento de processos, eficiência e avaliações recorrentes, observada a ética da responsabilidade.

A Secretaria Municipal de Educação, como órgão provedor da infraestrutura, equipamentos e recursos, será o elo entre os resultados que temos e o que desejamos, pois a mesma é corresponsável pelo desempenho da escola, sendo uma parceira imprescindível para a garantia de um alto padrão de qualidade.

7.2. Portfólio do Docente

Constitui-se uma importante ferramenta para o acompanhamento das atividades da escola e do desempenho dos alunos. Para o 5º ano, foi disponibilizado o modelo digital, proposto pela Secretaria Municipal de Educação, que é um



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

documento completo, contendo todas as informações necessárias ao monitoramento dos resultados acadêmicos dos alunos.

Para os professores do 6º ao 9º ano, a escola utiliza documento próprio, elaborado pelo serviço pedagógico, que contém o Plano Anual de Curso do Professor, as fichas de planejamento, calendário, quadro de horários, Plano de Intervenção Pedagógica e mapeamento das turmas.

7.3. Portfólio do Pedagogo

Um serviço pedagógico eficiente demanda organização sistemática das ações, visando o monitoramento dos processos, atuando de forma conjunta com o setor administrativo e de forma colaborativa com os professores, além da articulação com a comunidade.

Assim, o portfólio do supervisor contém informações relevantes sobre os resultados da escola, buscando uma intervenção eficiente e responsável, com a participação de todos os segmentos. Gráficos de desempenho por bimestre e disciplina, relatórios, projetos, levantamento de dados referentes às avaliações interna e externas são alguns dos componentes deste documento, que requer ação x reflexão x ação, visando melhoria da prática pedagógica.

O Portfólio contribui para a reflexão e o aperfeiçoamento das competências de planejar, implementar, acompanhar, coordenar e avaliar projetos e ações educacionais desenvolvidas na escola, buscando a constituição de processos pedagógicos baseados em ações articuladas.

7.3. Portfólio do Diretor

Trata-se de um documento norteador das ações, visto que o diretor escolar tem um rol de atribuições de ordem burocrática e pedagógica, tornando o seu trabalho desafiador, pois exige dedicação, organização e constância.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Prioriza, sobretudo, a aprendizagem e a formação do educando, fazendo com que a escola se consolide como um espaço de acolhimento e pertencimento para alunos e educadores.

Para tanto, faz-se fundamental que os atores envolvidos no processo educativo reflitam acerca de sua verdadeira função, repensando ações fundamentais e visando a melhoria e a qualidade do ensino ofertado.

É um documento que auxilia e orienta o trabalho dos gestores no intuito de sistematizar, organizar e padronizar as ações de maneira que a escola avance, sem perder de vista a realidade em que está inserida e suas necessidades.

O portfólio do diretor objetiva orientar e instrumentalizar à construção de uma escola ativa, democrática e participativa, voltada para a inclusão educacional e social, atendendo aos discentes de forma integral e efetiva.

Impacto dos diferentes Portfólios

Estes documentos auxiliam e orientam o trabalho do diretor, do supervisor e do professor, impactando diretamente na organização do trabalho, pautado na melhoria dos resultados da escola, por conter os instrumentos necessários ao acompanhamento da ação pedagógica, e possibilitam melhor verificação do andamento das ações a serem executadas, em âmbito administrativo e pedagógico.



8. CAPÍTULO VII

CAMINHO GERENCIAL II

8.1. Padrões de infraestrutura e de equipamentos e sua realização na escola: o Plano de Ações Articuladas (PAR), as obras, os equipamentos, a descentralização de recursos financeiros

O Plano Municipal Decenal de Educação (PMDE) subsidiará a escola no alcance das suas metas. Algumas delas estão em andamento, contudo, temos um longo caminho a percorrer. O principal desafio que a Escola Municipal Bolivar de Andrade apresenta hoje, é de cunho estrutural. Não temos um espaço que podemos chamar de “nosso”, e o que utilizamos, não possui infraestrutura adequada, Os recursos materiais que dispomos também são mínimos.

Contamos com um excelente quadro de professores, aptos a cumprirem o desafio de garantir que pelo menos 95% dos nossos alunos concluam o Ensino Fundamental na idade recomendada. Aos alunos com menor desempenho, o corpo docente, direção e serviço pedagógico fazem o acompanhamento individualizado dos mesmos, especialmente dos estudantes matriculados no 5º, 6º e 9º anos do ensino fundamental, Incentiva a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre a escola e a família; busca suporte da SME para ampliação e/ou reforma da escola, para o atendimento adequado da Educação básica segundo os objetivos propostos.

A ampliação na oferta gradativa de educação em tempo integral para educação básica irá contribuir para a otimização do tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais, e contribuindo para uma formação mais ampla.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

A escola criou, em 2014, o seu Caixa Escolar, visando o recebimento de recursos financeiros do FNDE para o atendimento às suas necessidades, contudo, ainda não obtivemos retorno do MEC.

Até 2024, a escola deseja ter prédio próprio com salas de aula mobiliadas e com claridade natural, laboratório de informática, refeitório mobiliado, biblioteca em instalações adequadas, sala de vídeo, quadra com cobertura, laboratório de ciências, sala de artes, sala de recursos multifuncionais para alunos com Necessidades Educacionais Especiais, auditório, instalações adequadas para os gestores e serviço pedagógico, sala ambientada para professores.

8.2. Padrões de Recursos Didáticos

Em relação aos recursos didáticos, todos os alunos da escola recebem um kit básico de material escolar, que atende às suas necessidades. Os alunos do 5º ano são atendidos com um material didático próprio, adquirido pelo município, e passam por capacitação para utilização deste recurso. Temos também o Projeto UCA (um computador por aluno), com um kit de 40 mini notebooks, porém, sem acesso a internet. Dispomos de algumas dezenas de livros didáticos, em quantidade insuficiente em relação ao número de alunos, contudo, os alunos fazem uso desse recurso na própria escola.

Não dispomos de dicionários, e os livros literários que possuímos são fruto de campanhas realizadas na própria escola. Também não temos kit multimídia, e quando precisamos deste recurso, utilizamos por empréstimo. O ideal seria se tivéssemos, em cada sala, um projetor para uso do professor, computadores mais modernos e com recursos, internet em toda a escola.

Precisamos de espaço adequado para práticas desportivas, biblioteca com acervo didático e paradidático, kit de equipamentos para rádio e TV escola: oficinas de linguagem e aprendizagem para o uso de mídias, cantinhos de leitura em cada sala de aula, mapotecas (Geografia, Ciências, História), esquemas representativos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

do corpo humano, softwares instrucionais para uso dos docentes, produção de material na própria escola para uso dos professores nas aulas, tornando o ensino mais atraente e voltado para a realidade do mundo contemporâneo.

Tabela 42 – PADRÃO DE ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DE INFRAESTRUTURA DA ESCOLA

PADRÃO DE ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	DISPONIBILIDADE EM 2014		METAS		
	SIM	NÃO	2015	2017	2019
1- Adaptação para pessoa com NECESSIDADES ESPECIAIS		X		X	
2- BIBLIOTECA ESCOLAR instalada, com acervo	X		X		
3- LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS instalado ou kits experimentais		X		X	
4- QUADRA ESPORTIVA não coberta	X				
5- Quadra esportiva COM COBERTURA E COM ILUMINAÇÃO		X	X		
6- REFEITÓRIO	X				
7- COZINHA	X				
8- ÁGUA POTÁVEL, ESGOTO SANITÁRIO e ENERGIA ELÉTRICA	X				
9- Ambiente físico para o ENSINO DE ARTES		X		X	
10- DINHEIRO DIRETO na escola		X	X		
11- Salas de aula mobiliadas e com CLARIDADE NATURAL	X				
12- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA instalado		X		X	
13- INSTALAÇÕES ADEQUADAS para gestores da escola	X				
14- Equipamentos de COMUNICAÇÃO e copiadora		X	X		
15- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR INFORMATIZADA		X	X		
16- Sala ambientada para o ensino de LÍNGUAS ESTRANGEIRAS		X		X	
17- Ambiente reservado de ESTUDO PARA PROFESSORES		X		X	

Fonte: Secretaria da Escola
f



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

PADRÃO DE ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	DISPONIBILIDADE EM 2014		METAS		
	SIM	NÃO	2015	2017	2019
18-SALA DE MULTIMEIOS		X		X	
19-AUDITÓRIO	X				X
20-Kit de equipamentos para RADIO E TV-ESCOLA: oficinas de linguagem e de aprendizagem do uso de mídias		X			X
21- CADERNETA escolar do professor INFORMATIZADA		X		X	
22- INTERNET NA ESCOLA	X				
23-SALA ambientada para a COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		X		X	
24-Sala para o ENSINO DE ARTES		X		X	
25-QUADRO DE PROFESSORES completo	X				
26-EQUIPE de Coordenação Pedagógica ADEQUADA	X				

Fonte: Secretaria da Escola

A direção da escola atua diuturnamente na busca de recursos que possam melhorar a qualidade do ensino, e tem o suporte da SME, que empenha-se em atender às nossas solicitações. Ao longo do período mencionado, acreditamos que a maior parte das nossas necessidades, senão todas, serão atendidas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Tabela 43 – PADRÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA

RECURSOS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA	DISPONIBILIDADE EM 2014		METAS		
	SIM	NÃO	2015	2017	2019
1- Materiais para as aulas e práticas de EDUCAÇÃO FÍSICA e seu uso corrente		X	X		
2- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, instalado e funcionando		X		X	
3- Laboratório ou KIT DE CIÊNCIAS, instalado e funcionando		X		X	
4- Sala ambiente para o ensino de LÍNGUA ESTRANGEIRA funcionando		X		X	
5- BIBLIOTECA instalada e em funcionamento, em pelo menos DOIS TURNOS	X				
6- Biblioteca tem acervo de LIVROS PARADIDÁTICOS		X		X	
7- SALA DE TRABALHO e acervo de livros para os docentes		X		X	
8- SALA DE MULTIMEIOS instalada e em funcionamento		X		X	
9- Recursos AUDIOVISUAIS e os professores que os utilizam		X		X	
10- CANTINHOS DE LEITURA em cada sala de aula de 1º ao 5º ano					
11-LIVROS DIDÁTICOS para todos os alunos		X		X	
12-MAPOTECAS (Geografia, História, Ciências) e modelos					
13-Jogos pedagógicos		X		X	
14-SOFTWARES instrucionais para uso de docentes		X		X	
15-Professores elaboram e a ESCOLA REPRODUZ MATERIAIS		X		X	
16-CONEXÃO NA INTERNET e uso desse recurso		X		X	

Em apoio à necessidade de recursos para as aulas de E. Física, a escola tem recebido apoio da SME via Instituto Alpargatas. Os livros literários estão sendo adquiridos mediante campanha e apoio da SME. As demais necessidades serão viabilizadas com o empenho de todos, ao longo do período mencionado.



9. CAPÍTULO VIII

FORMAÇÃO CONTINUADA, VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

A formação continuada e em serviço é parte integrante e indissociável do ensino x aprendizagem. O mundo moderno exige profissionais altamente capacitados, e antenados com as mudanças que acontecem em uma velocidade impressionante. O professor precisa ser valorizado em sua prática pedagógica, para que o mesmo tenha condições de buscar meios para complementar a sua formação, em consonância com as necessidades contemporâneas.

A avaliação de desempenho servirá de base para a formação de novas competências, necessárias à prática pedagógica. Os resultados das avaliações serão importantes instrumentos para a busca de novas metodologias, que favoreçam o ensino e a aprendizagem. A escola que queremos é composta por alunos que tenham prazer em participar dela, onde sintam-se acolhidos e queiram voltar, onde a experiência da aprendizagem é atrativa e prazerosa , promovendo o educando.

O professor precisa ser valorizado, suas necessidades de formação mapeadas, favorecendo a construção de novos conhecimentos e a valorização do estudo e investigação por meio da implementação de um centro de pesquisa que forneça materiais didáticos, paradidáticos, de literatura, para subsidiá-los em sua prática pedagógica, com um plano de carreira condizente com o seu empenho profissional.

O curso de formação de gestores tem trazido impactos positivos na escola, contudo, há que se ampliar esta capacitação aos docentes, buscando maior envolvimento de todos neste projeto. A equipe gestora faz o repasse das



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

informações, contudo, seria de grande valia que, no mesmo nível, houvesse encontros com os docentes, alinhando as informações.

9.1. Atividades Complementares, cursos e outras ações de formação

A Escola Municipal Bolivar de Andrade realiza encontros de formação, planejamento e discussão de resultados, quinzenalmente. Estes encontros têm sua data prevista no Calendário Escolar. No ano de 2015, as ACS foram muito produtivas, com convidados que nos levaram à reflexão tratando sobre os seguintes temas:

- a) Neuro aprendizagem;
- b) Oficina de Meio ambiente;
- c) Inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais;
- d) Saberes necessários à prática pedagógica (no Dia D).

Os demais encontros foram utilizados para elaboração de projetos, análise dos resultados das avaliações sistêmicas e planejamentos, Conselhos de Classe, troca de experiências, revisão do Plano de Intervenção Pedagógica, reelaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola, reuniões com os pais, verificação dos planos de aula, se estão de acordo com o proposta pedagógica, preenchimento de cadernetas.

Há que se considerar também os encontros pedagógicos com os analistas de educação da Secretaria Municipal de Educação como momentos importantes de formação complementar, nas quais são discutidas novas metodologias para o alcance dos resultados propostos, por área do conhecimento.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

9.2. Índice Guia e Avaliação de Desempenho do Servidor Municipal (ADSM)

O Índice Guia foi objeto de controvérsias, em especial a primeira versão do documento, que não permitia a inclusão de notas médias, ou seja, era “ou oito ou oitenta”, gerando o descontentamento de todos.

Contudo, após as devidas correções, não foram detectadas, na versão 2015, novas reclamações em relação ao instrumento de avaliação, exceto o fato de avaliarmos os profissionais cujo trabalho não acompanhamos, como por exemplo, os vigias noturnos.

Trata-se de um instrumento que oferece parâmetros para verificação do alinhamento teoria x prática, se os mesmos estão condizentes com os propósitos que se quer alcançar. Ao padronizar as estratégias necessárias ao alcance dos objetivos educacionais, o profissional poderá repensar sua prática e buscar meios de executar, da melhor maneira possível, o seu trabalho.

Avaliar os nossos erros e acertos é de suma importância para a reestruturação das ações, visando melhoria nos resultados. Ao sermos avaliados por nossos pares, vimos como está a nossa prática, permitindo-nos a autocrítica necessária à mudança.

a) Equipe gestora

A equipe gestora reúne-se para, de maneira consensual, chegar a um denominador comum em relação à avaliação dos docentes e funcionários, uma vez que muitas das informações necessárias não são do conhecimento de todos, como por exemplo, atestados, faltas, cumprimento do horário por profissionais não docentes (pontualidade),



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

Assim, busca-se, de forma equitativa, assumir uma postura de respeito aos profissionais que atuam na escola, fazendo uma avaliação com critérios de justiça.

b) Professores

Os professores fazem sua auto avaliação e avaliam outros profissionais que lhes estão vinculados. Assim, somado à nota atribuída pela equipe gestora, chega-se a um resultado que, na maioria das vezes, traduz o desempenho deste profissional.

c) Escola

A escola, em algumas oportunidades, reúne seus funcionários a fim de proceder a avaliação do trabalho. Também envia formulários às famílias, para que as mesmas possam dar um feedback avaliativo referente a todos os setores.

d) SME

A Secretaria Municipal de Educação também avalia o trabalho desenvolvido pela escola. No aspecto pedagógico, é realizado o Conselho de Escolas, quando os resultados das avaliações internas são objeto de discussão, após a sua apresentação.

Os resultados do SAME também são objeto de análise e diagnóstico, orientando a escola em relação às competências e habilidades que os alunos precisam desenvolver.



10. CAPÍTULO IX

Escola, família, vizinhança e parcerias: O Colegiado Escolar

O Colegiado Escolar é o órgão representativo da comunidade escolar, com função deliberativa, consultiva, de monitoramento e avaliação nos assuntos referentes à gestão pedagógica, administrativa e financeira, respeitadas as normas vigentes.

As funções deliberativas compreendem as decisões relativas às diretrizes pedagógicas, administrativas e financeiras.

As funções consultivas referem-se à análise de questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e apresentação de sugestões para solução de problemas, incluindo:

- a) Plano de Intervenção Pedagógica, PPE e aplicação do Regimento Escolar;
- b) Ações que visem à melhoria da educação, sobretudo aquelas que considerem os resultados das avaliações internas e externas para pesquisas educacionais;
- c) Aprovar o Calendário Escolar anualmente, antes de enviá-lo à SME, quadro de horários, proposta de recursos orçamentários geridos pelo Caixa Escolar (quando houver estes recursos), observando as reais necessidades da escola.

Em relação às famílias, a escola busca sempre, por diferentes meios, a participação familiar na vida dos alunos, empenhando-se na importante tarefa de somar esforços no intuito de garantir o sucesso do aluno. A família sempre é acionada e convidada a fazer presença, e contribuir construtivamente para o sucesso do aluno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Buscar a parceria com a família é de importância essencial para o bom andamento da escola. A escola inicia este processo já na primeira semana de aula, através da Semana de Integração Escola-Comunidade (SIEC), que tem como objetivo promover a integração entre o ambiente escolar e a comunidade, por meio de atividades esportivas, culturais e pedagógicas. Os pais também são comunicados em relação às normas de funcionamento da escola. Ao longo do ano, promovemos eventos cívicos, culturais e sociais que visam à participação e integração da família, propiciando melhoria no relacionamento entre a escola, o aluno e a família. Organizamos a festa da família, o aniversário da escola, dentre outras culminâncias de projetos que envolvem o fortalecimento da parceria.

A escola tem procurado o apoio de diversos parceiros, entre os quais a PMMG, o IFNMG, o SESC, através do Projeto SESC na Minha Escola, Instituto Alpargatas, a Lafarge, o AABB, o 55º Batalhão de Infantaria, dentre outros, que tem contribuído para a realização dos seus propósitos.



11. CAPÍTULO X

Caminho Gerencial III: Gestão da Informação Educacional na Escola

A escola gerencia as informações por diferentes meios:

- a) Nas reuniões administrativas e pedagógicas;
- b) Através de meios eletrônicos, como e-mail, whatsapp, telefone, solicitação de acesso à plataforma do EDUCAMOC;
- c) Através da afixação no quadro de avisos na sala dos professores;
- d) Por escrito, através de atas com registro de assinatura.

O principal meio de circulação das informações, contudo, ainda são as reuniões de Módulo II. O compromisso de gestão foi apresentado em reunião no ano 2014. De acordo com seu idealizador, João Batista Mares Guia, trata-se de uma forma propositiva e facilitadora da organização da escola como ambiente de aprendizagem. Mais que uma declaração de intenções, contém as metas gerais a escola deve alcançar, as metas específicas de progresso acadêmico dos alunos, o plano anual das ações descritivas do quê e como a escola deseja agir para a consecução dessas metas, o que demanda monitoramento dos processos.

Constituem-se metas do Compromisso de Gestão, celebradas entre a Secretaria Municipal de Educação e as escolas:

- Elevar as expectativas e qualificar a demanda dos pais, alunos, docentes, dirigentes escolares, governo municipal e dos cidadãos de modo geral com relação à escola, que mais que provedora de vagas, alimentação, uniformes, livros didáticos, aulas, recreação e de vivências escolares, deverá ser compreendida como instituição que tem o dever e a obrigação cidadã de garantir aos alunos alto padrão de aprendizagem,



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

aferido através de avaliações internas e externas, tendo como parâmetro as Diretrizes Curriculares da Rede de Ensino e as Matrizes Curriculares da Prova Brasil e da Provinha Brasil, aplicadas periodicamente pelo Ministério da Educação.

- Fortalecer a escola municipal como um ambiente de aprendizagem, com autonomia pedagógica, administrativa e financeira e como agência comunitária de prestação de serviço educacional público, sendo ela própria a principal responsável pelo desempenho acadêmico dos seus alunos.

Estas metas, em conjunto, constituem-se caminhos para a consolidação de um projeto de educação que leve em conta as especificidades de cada escola, buscando ampliar gradativamente os resultados de forma monitorada. Para tanto, vários eixos são apresentados como norteadores das ações.

Eixo 1: Foco da escola na aprendizagem – é composto de um conjunto de metas traçadas pela equipe da escola, visando o sucesso do aluno, cerne do processo ensino x aprendizagem.

Eixo 2: Planejamento e Gestão, Valorização Profissional e Inovação Escolar – este eixo é dedicado principalmente à valorização dos profissionais que atuam na escola, visando fortalecer as ações para aquisição de resultados em consonância com o eixo 1.

Eixo 3: Escola e Comunidade: Conselho Escolar e as Famílias – os três eixos se complementam e inter-relacionam, focando a atenção de todos os entes que compõem a comunidade escolar na busca pela qualidade do ensino.



12, CAPÍTULO 11

Mapeamento geral das metas da escola e projeções para o período de 2014 a 2024: Sintonia com o Plano Municipal Decenal de Educação de Montes Claros

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido É pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente”.

Paulo Freire

Em consonância com os objetivos da educação e o Plano Municipal Decenal de Educação, nossa escola busca a excelência nos resultados, respondendo às exigências da comunidade escolar e, por que não dizer, da sociedade, que está caracterizada pelo dinamismo de suas transformações em todos os níveis: social, econômico, político, tecnológico, ético e educativo.

A concretização de uma nova relação entre a educação, a escola e a democracia constitui um aprendizado político-pedagógico cotidiano que requer a implementação de novas formas de organização e participação interna e externamente à escola.

Ou seja, a construção de uma educação emancipatória e, portanto, democrática se constrói por meio da garantia de novas formas de organização e gestão, pela elaboração de mecanismos de distribuição do poder, que só é possível a partir da participação ativa dos cidadãos na vida pública, articulada à necessidade de formação para a democracia.

Nesse cenário, a implementação de processos e práticas de participação coletiva, bem como a avaliação destas, é fundamental para romper com a lógica autoritária em que se estruturam as concepções e práticas dominantes de organização e gestão escolares. Práticas efetivas de gestão



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

participativa constituíram-se um clamor do grupo de professores, em visita à Secretaria Municipal de Educação.

Desse modo, é fundamental ressaltarmos a importância: da construção coletiva de um projeto pedagógico pela escola, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade local e escolar; da discussão e mudanças na organização do trabalho e na gestão da escola; do estabelecimento de formas de distribuição do poder, assim como da vivência e construção de novas formas de relacionamento interpessoal.

Nessa direção, a efetivação da gestão democrática como aprendizado coletivo deve considerar a necessidade de se repensar a organização escolar, tendo em mente a importância desta na vida das pessoas, bem como os processos formativos presentes nas concepções e práticas que contribuam para a participação efetiva e para o alargamento das concepções de mundo, homem e sociedade dos que dela participam. A escola projeta metas de desempenho no IDEB que oportunizem um ensino de qualidade, através da soma de esforços.

Criar melhores condições para formar um cidadão consciente, crítico e feliz é a grande tarefa que buscamos, baseados nos princípios da eficiência, eficácia e efetividade. A ação educativa requer o engajamento de todos os entes que compõem a Escola Municipal Bolivar de Andrade.

Desta forma, esperamos alcançar as nossas metas, em consonância com as propostas do Plano Municipal Decenal de Educação, na esperança de alcançarmos um nível de educação que promova o aluno aos níveis mais elevados

Segue abaixo relação de metas do PME, alinhadas com as propostas da escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Projeções para o período de 2014/2024

<u>Meta do PME Montes Claros</u>	<u>Estratégias que a escola irá desenvolver para apoiar o sistema no alcance das metas</u>	<u>Prazo</u>
Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender 50% da população de até 3 anos (Meta 1)	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar as chamadas públicas para cadastramento pelos pais dos alunos desta faixa etária, através de cartazes, bilhetes, em reuniões, esclarecendo a importância das crianças terem acesso à formação escolar o quanto antes	2014 a 2020
Garantir que 95% dos nossos alunos do Ensino Fundamental concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE (Meta 2)	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental, especialmente dos estudantes matriculados no 5º, 6º e 9º anos do ensino fundamental;• Combate a evasão escolar, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;• Incentivo a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;• Buscar a ampliação e/ou reforma da escola para atendimento adequado aos nossos alunos.	2015 a 2024 (continua)
Estimular os alunos do 9º ano a progredirem nos estudos, auxiliando na elevação da taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento individualizado aos dos alunos do 9º ano em relação às expectativas nos estudos;• Incentivo aos pais ou responsáveis no acompanhamento escolar;	2015 a 2024 (continua)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



(Meta 3)	<ul style="list-style-type: none">• Incentivo à aquisição de hábitos de estudo;• Promoção da orientação educacional, estimulando-os uma carreira;• Realização de palestras na escola, com o fito de apresentar as opções que o mercado de trabalho dispõe.• Parceria com o IFNMG na oferta do curso preparatório para ingressar naquela instituição;• Incentivo ao cadastramento escolar para garantia de vaga no 9º ano;• Resgate da auto estima dos alunos, no intuito de promove-los.• Prevenção à evasão escolar, através de projetos de combate ao bullying, à discriminação e ao preconceito;• Realização de ações afirmativas voltadas à valorização da cultura afro e à história da formação do povo brasileiro.	
Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou comunitários, nas formas complementar e suplementar, em escolas ou serviços especializados, públicos ou	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento individual aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE'S);• Triagem e encaminhamento para o serviço de saúde necessário à sua inclusão escolar;• Solicitar um professor de apoio, caso necessário, para acompanhamento do aluno;• Formação continuada, com apoio da SME, para os professores regentes e de apoio que atendam alunos com NEE'S, de acordo com as especificidades do mesmo;• Enfatizar os pontos fortes do aluno, usando-os como recurso para ampliação das expectativas de aprendizagem;	2015 a 2024 (continua)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



<p>conveniados.</p> <p>(Meta 4)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de habilidades do currículo diversificado (música, dança, esporte), visando elevação do nível de aprendizagem do aluno com NEE'S;• Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), buscando a elevação do nível de aprendizagem;• Solicitação de apoio à equipe especializada da SME no acompanhamento deste aluno;• Encaminhar para a Sala de Recursos Multifuncionais (SEM) os alunos que apresentam necessidade deste atendimento;• Adaptar os recursos necessários à inclusão do aluno com NEE'S;• Solicitação de uma SEM na escola, caso o número de matrículas de alunos com NEE'S seja ampliado.	
<p>Alfabetizar todas as crianças até o 3º ano de escolaridade</p> <p>(Meta 5)</p>	<p>Não se aplica</p> <p>(A escola não possui turmas do 3º ano)</p>	
<p>Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.</p> <p>(Meta 6)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Solicitação da reestruturação do espaço com ambientes adequados à implementação da Escola de Tempo Integral;• Monitoramento das atividades do Programa Escola de Tempo Integral, buscando excelência no atendimento e a realização de atividades recreativas, culturais e esportivas que ampliem o universo do aluno;• Orientação aos pais dos alunos, sobre a importância das	<p>2015 a 2024 (continua)</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



	atividades do tempo integral para a formação do aluno em seus diferentes aspectos.	
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio (Meta 7)	<ul style="list-style-type: none">• Incentivo à leitura e escrita em todas as disciplinas, visando melhorar os índices de proficiência;• Realização de avaliações diagnósticas, tomando os resultados como base para a retomada do conteúdo e o desenvolvimento de competências;• Trabalho intensivo com os descritores da prova Brasil em todas as áreas do conhecimento;• Reforço escolar no contra turno através das oficinas do tempo integral;• Acompanhamento individualizado aos alunos com menor desempenho, visando a melhoria nos resultados;• Parceria com a família, no acompanhamento escolar dos alunos;• Reforço específico nos conteúdos de português e matemática aos alunos com baixo desempenho;• Elaboração de apostilas baseadas nos descritores, para resolução monitorada de exercícios de Língua Portuguesa e Matemática.	2015 a 2024 (continua)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



<p>Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre os negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>(Meta 8)</p>	<p>Não se aplica</p> <p>(A escola não possui turmas do Ensino Médio)</p>	
<p>Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para noventa e três vírgula cinco por cento até 2015 e erradicar, até o final da vigência deste PNE, o analfabetismo absoluto e reduzir em cinquenta por cento a taxa de analfabetismo funcional.</p> <p>(Meta 9)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atuar de forma preventiva, acompanhando o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos através do incentivo à leitura e escrita, que irão prevenir o analfabetismo funcional, a evasão e a repetência;• Melhorar a proficiência na leitura e escrita;• Trabalho com textos de gêneros diversificados, com ênfase aos textos funcionais.	<p>2015 a 2024 (continua)</p>
<p>Oferecer, no mínimo, vinte e cinco por cento das matrículas de educação de jovens e adultos, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, na forma integrada à educação profissional.</p> <p>(Meta 10)</p>	<p>Não se aplica</p> <p>(A escola não oferece EJA e nem Ensino Médio)</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio. (Meta 11)	Não se aplica (A escola não oferece Educação de nível Médio nem Educação Profissional)	
Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público. (Meta 12)	Não se aplica	
Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo trinta e cinco por cento doutores. (Meta 13)	Não se aplica	
Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu , de modo a atingir a titulação anual de cinquenta e cinco mil mestres e vinte mil doutores até o último ano	Não se aplica	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



deste PNE. (Meta 14)		
Garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência deste PME, política nacional formação e valorização dos profissionais da educação, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. (Meta 15)	Não se aplica	2015 a 2024 (continua)
Formar, em nível de pós graduação, 50% dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do sistema de ensino. (Meta 16)	<ul style="list-style-type: none">Solicitar da SME cursos de especialização em áreas específicas do conhecimento, que possibilitem melhoria no desempenho do professor em sua prática pedagógica;	2015 a 2024 (continua)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



<p>Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.</p> <p>(Meta 17)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Discutir com a SME meios de valorização dos profissionais da educação, e construção de um plano de carreira que promova o professor em atuação, que apresente bom desempenho no exercício da sua função.• Realização criteriosa da ADSM.	2015 a 2024 (continua)
<p>18 Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos dos art. 206, VIII, da Constituição Federal.</p> <p>(Meta 18)</p>	Idem meta 17	2015 a 2024 (continua)
<p>Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto</p> <p>(Meta 19)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Participação das formações que o município oferece;• Estímulo à participação familiar na gestão da escola;• Fortalecimento do Colegiado e do Grêmio estudantil;• Criação de conselhos escolares.	2015 a 2024 (continua)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE



<p>Ampliar o investimento público em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio.</p> <p>(Meta 20)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Participação da escola no PDDE;• Manter a fiscalização dos recursos, quando a escola receber.	
--	--	--

Fonte: Educamoc



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

11.1. Considerações finais

A educação é um direito social do indivíduo, preconizado pela Constituição Federal, cabendo ao poder público a garantia de acesso e permanência do aluno na escola, através de práticas objetivas que proporcionem condições favoráveis de uma escola de qualidade para todos. Movimentos sociais foram organizados ao longo da história, para que políticas públicas fossem efetivadas com este fim, o que garantiu a elaboração de leis que oportunizem a participação da comunidade.

A escola, nesse cenário, é o espaço privilegiado de produção e socialização do saber e se encontra organizada por meio de ações educativas que visam a formação de sujeitos concretos: éticos, participativos, críticos e criativos. Ou seja, a organização escolar cumpre o papel de garantir aos indivíduos o acesso ao saber historicamente acumulado.

A LDB prevê a gestão democrática do ensino público, e dispõe no Art. 14 que:

Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político-pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.

Desse modo, a LDB, ao encaminhar para os sistemas de ensino as normas para a gestão democrática, indica dois instrumentos fundamentais: 1) a elaboração do Projeto Pedagógico da escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.

Envolver os diversos segmentos na elaboração e no acompanhamento do projeto pedagógico constitui um grande desafio para a construção da gestão democrática e participativa. O projeto político-pedagógico ocupa um papel central na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma gestão democrática.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

A equipe gestora é a engrenagem que dá suporte ao trabalho pedagógico da escola, através de integração de todos os segmentos, em uma ação coletiva que favoreça a participação das famílias, dos alunos e da comunidade. Para tanto, tanto os professores como os pais, estes de forma representativa, colaboram na gestão da escola. Reuniões com todos os segmentos, em específico, são realizadas ao longo do ano letivo, para análise de dados relevantes, em especial das avaliações sistêmicas, para elaboração de estratégias que visem ao alcance dos objetivos, sempre voltados para o sucesso do aluno, cerne do processo de aprendizagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez Elabore três tipos de fichas (citação, resumo e analítica) com base no texto: “Os 4 pilares da Educação” de Jacques Delors. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. 168p.

BRASIL. Lei n.9394, de 20 dez. 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, ano CXXIV, n. 248, 13.12.96, p. 27.833 – 27. 841, dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Instrução Normativa no 01, de 10 de Janeiro de 2014. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Unidades Municipais de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino. Montes Claros: SME, 2014.

MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal Decenal de Educação – PME 2015.

MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Caderno do Diretor, do Supervisor e do Professor – 2015.

BRASIL. Lei n.9394, de 20 dez. 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, ano CXXIV, n. 248, 13.12.96, p. 27.833 – 27. 841, dez. 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1.144.

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE**

SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Fonte: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-participacao-dos-pais-no-processo-de-escolarizacao-dos-filhos> © Psicologado.com

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf - acessado em 13/04/2015

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/42729/zona-de-desenvolvimento-proximal-zdp#ixzz3rBQ74y4h> – acessado em 11/10/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

ANEXOS

ANEXO I - Lista de abreviaturas

SME – Secretaria Municipal de Educação

PROFESP – Programa Força no Esporte

PPPE – Projeto Político Pedagógico da Escola

SRM – Sala de Recursos Multifuncionais

NEE´S – Necessidades Educacionais Especiais

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

ADSM – Avaliação do Desempenho dos Servidores Municipais

PROALFA – Programa de Avaliação

SAME – Sistema de Avaliação Municipal do Ensino

SIMAVE – Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública

INEP – Instituto de Pesquisa Anísio Teixeira

SAIB – Sistema de Avaliação do Bolivar

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

JIBA – Jogos Internos do Bolivar de Andrade

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

IDEB – Índice de Desempenho da Educação Básica

ACS – Atividades Complementares

PAR – Plano de Ações Articuladas

PMDE – Plano Municipal Decenal de Educação

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

PIBID – Programa de Iniciação à Docência

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

IFNMG – Instituto Federal de Minas Gerais

UNIMONTES – Universidade Estadual de Minas Gerais

EOP – Estudos Orientados Presenciais

EI – Estudos Independentes

PP – Progressão Parcial

PEB – Professor da Educação Básica

SZ – Serventes de Zeladoria

LTS – Licença para Tratamento de Saúde

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil

READ – Readaptação Funcional

SESC – Serviço Social do Comércio



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

ESCALAS DE PROFICIÊNCIA

LEITURA Nível 1: Até 425 pontos	Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas canônicas, com base em imagem. Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas não canônicas, com base em imagem.
Nível 2: Maior que 425 até 525 pontos	Identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parlenda, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo. Inferir o assunto de um cartaz apresentado em sua forma estável, com letras grandes e mensagem curta e articulação da linguagem verbal e não verbal.
Nível 3: Maior que 525 até 625 pontos	Inferir o assunto de texto de divulgação científica para crianças. Localizar informação explícita, situada no meio ou final do texto, em gêneros como lenda e cantiga folclórica. Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em gêneros como tirinha e poema narrativo. Inferir relação de causa e consequência em gêneros como tirinha, anedota, fábula e texto de literatura infantil. Inferir sentido com base em elementos verbais e não verbais em tirinha. Reconhecer significado de expressão de linguagem figurada em gêneros como poema narrativo, texto de literatura infantil e tirinha.
Nível 4: Maior que 625 pontos	Inferir sentido de palavra em texto verbal. Reconhecer os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. Inferir sentido em texto verbal. Reconhecer relação de tempo em texto verbal. Identificar o referente de pronome possessivo em poema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Nível 1: Até 425 pontos	Reconhecer representação de figura geométrica plana ou espacial em objetos de uso cotidiano; maior frequência em gráfico de colunas; planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo); horas e minutos em relógio digital. Associar objeto de uso cotidiano à representação de figura geométrica espacial. Contar objetos dispostos em forma organizada ou não. Comparar medidas de comprimento em objetos do cotidiano.
Nível 2: Maior que 425 até 525 pontos	Reconhecer nomenclatura de figura geométrica plana; valor monetário de cédula; figura geométrica plana em uma composição com várias outras. Associar a escrita por extenso de números naturais com até três algarismos à sua representação simbólica; valor monetário de uma cédula a um agrupamento de moedas e cédulas; Completar sequência numérica crescente de números naturais não consecutivos. Comparar números naturais com até três algarismos não ordenados. Estimar uma medida entre dois números naturais com dois algarismos. Resolver problema de adição sem reagrupamento.
Nível 3: Maior que 525 até 575 pontos	Reconhecer frequências iguais em gráfico de colunas; composição de números naturais com até três algarismos, apresentada por extenso. Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos. Calcular adição de duas parcelas com reagrupamento. Associar valor monetário de um conjunto de moedas ao valor de uma cédula; a representação simbólica de números naturais com até três algarismos à sua escrita por extenso. Resolver problema de subtração, com números naturais de até dois algarismos, com ideia de comparar e retirar e problema de divisão com ideia de repartir.
Nível 4: Maior que 575 pontos	Reconhecer composição e decomposição aditiva de números naturais com até três algarismos; medidas de tempo em relógios analógicos; informações em gráfico de barras. Calcular subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento. Associar medidas de tempo entre relógio analógico e digital. Resolver problema de subtração como operação inversa da adição com números naturais; problemas com a ideia de comparar números naturais de até três algarismos; problema de multiplicação com a ideia de proporcionalidade; problema de multiplicação com a ideia de combinação; problema de divisão com ideia de proporcionalidade e problema que envolve medidas de tempo (dias de semanas).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL BOLIVAR DE ANDRADE

Nível 1 Até 400 pontos	Neste nível, foram agrupados desde os alunos que, em geral, são capazes de: -Escrever palavras com sílabas canônicas (consoante e vogal) e não canônicas, com alguma dificuldade, pela omissão e/ou troca de letras; Até os que são capazes de: -Escrever ortograficamente palavras marcadas pela presença de sílabas canônicas.
Nível 2 Maior que 400 até 500 pontos	Escrever ortograficamente palavras com sílabas não canônicas; Escrever textos incipientes apresentados na forma de apenas uma frase; Produzir textos narrativos, a partir de uma dada situação, que apresentam ausência ou inadequação dos elementos formais (segmentação, pontuação, ortografia, concordância verbal e concordância nominal) e da textualidade (coesão e coerência), evidenciando ainda um distanciamento da norma padrão da língua.
Nível 3 Maior que 500 até 580 pontos	Escrever textos narrativos com mais de uma frase, a partir de uma situação dada; Produzir textos narrativos com poucas inadequações relativas à segmentação, concordância verbal e concordância nominal, embora com algum comprometimento dos elementos formais e da textualidade, evidenciando uma aproximação à norma padrão da língua.
Nível 4 Maior que 580 pontos	Produzir textos narrativos, a partir de uma situação dada, atendendo adequadamente ao uso de elementos da textualidade, evidenciando o atendimento à norma padrão da língua.